O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã no Distrito Federal: Tempo — Bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura — Elevada. Ventos — De sueste a nordeste.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 37,6-20,3; Bonsucesso, 28,0-21,0; Ipanema, 27,0-24,3; Jardim Botânico, 27,4-19,0; Manguinhos, 29,-20,1; Meier, 28,4-20,8; Penha, 27,2-20,8; Pão de Açucar 27,7-19,9; Praça 15 de Novembro, 27,7-21,3; Saenz Pena, 29,0-21,0; Santa Cruz, 31,6-19,7; Vila Redonda, 26,2-18,4; Quilometro 47, 30,6-19,2 e Praça Seca, Cascadura, 29,6-19,8.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 22 de Maio de 1946

Fundado em 1930 — Ano XVI — N.º 7230

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 3-1512

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 14 PAGS. — Cr$ 0,30

CESSOU A LUTA ENTRE O IRAN E O AZERBAIJAN

Silenciou a emissora de Tabriz e diminuiu a tensão em Teheran, sendo suspensa a lei marcial naquela cidade

Não há mais tropas russas no territorio autônomo

TEHERAN, 21 (U. P.) — Diminuiu a tensão esta noite em Teheran, depois do silencio observado pela emissora de Tabriz sobre a luta entre forças do governo e do Azerbaijan.

Arejou tambem a atmosfera a declaração do principe Firouz, porta-voz oficial, à imprensa estrangeira, de que cessou a luta.

Fontes militares informaram que onze oficiais, que desertaram das forças do governo central para juntar-se ao Exército do Azerbaijan, foram mortos durante choques recentes na fronteira kurda.

O radio de Tabriz salientou noticias sobre o discurso de Pishevari, chefe do governo da provincia autônoma, perante o primeiro grupo de oficiais a completar o treinamento de dois e meio meses na Escola Militar de Tabriz. Disse a emissora que Pishevari declarou aos oficiais que lutarão no Exército do Azerbaijan pela integridade territorial e a independencia de todo o Iran, contra qualquer ataque estrangeiro, bem como para propagar a democracia por todo o país.

O "Azad Malat" (Sentinelas da Liberdade), orgão do Parlamento do Azerbaijan, declarou que o exército da provincia impedirá sempre que forças estrangeiras penetrem no país e que esse exército ficará apenas em mãos do povo e destruirá os reacionarios por todo o Iran, em prol da liberdade de todos os iranianos.

Completa evacuação

TEHERAN, 21 (U. P.) — O governo do Iran anunciou esta noite que a evacuação do Azerbaijan pelo Exército Vermelho foi completada no dia 6 de maio e que não há unidades nem equipamentos soviéticos naquela provincia.

A declaração oficial diz: "Inspetores do governo, que foram enviados ao Azerbaijan para uma investigação completa, depois de percorrer toda a provincia, informaram que a evacuação foi ultimada a 6 de maio, não tendo ficado unidades, nem equipamento do Exército Vermelho no Azerbaijan".

Suspensa a lei marcial

TABRIZ, 21 (U. P.) — Foram suspensas a lei marcial e a ordem que proibia a circulação noturna em Tabriz, à noite passada, porque é considerada calma a situação nesta cidade. A ordem que proibia a circulação foi imposta como advertencia aos correspondentes estrangeiros que chegam a Tabriz, no sentido de que o Azerbaijan estava em pé de guerra.

O jornal do governo, "Azerbaijan", publicou ontem a nota oficial em que se proclamava a lei marcial em Tabriz e se anunciava a nomeação do governador militar. A declaração oficial dizia: "As pessoas que forem encontradas nas ruas, depois das 23 horas, sem passe, serão punidas de acordo com os regulamentos do governo militar".

Jahar Pishevari, chefe do governo do Azerbaijan, declarou aos jornalistas que Hussein Ala, delegado iraniano junto ao Conselho de Segurança da O.N.U., é um "traidor e criminoso, que deve ser imediatamente demitido do seu posto. Se regressar a Teheran, deverá ser julgado sob acusação de traição" — afirmou Pishevari.

O lider democrata acrescentou que Ala, sem autorização, fez varias declarações prejudiciais ao Iran. Em sua carta ao secretario geral da O.N.U., Ala tentou fazer crer que o Azerbaijan não recebeu apenas apoio moral da Russia.

PERON TERIA APRESENTADO O RAMO DE OLIVEIRA AOS EE. UU.

NÃO TEM A ESPANHA CAPACIDADE PARA FAZER A GUERRA

E não demonstrou até agora nenhum progresso de alguma significação no terreno das experiencias com a energia atômica

Memorandum dos Estados Unidos ao sub-comitê do Conselho de Segurança

NOVA YORK, 21 (Por *Carlos A. Escudero*, da Associated Press) — O secretariado geral das Nações Unidas deu a conhecer o conteudo do "memorandum" preparado pela delegação dos EE. UU. para o Sub-Comitê do Conselho de Segurança, encarregado de investigar o caso espanhol.

Segundo esse "memorandum" a delegação norte-americana sustenta que a Espanha não possui capacidade econômica para fazer guerra a uma potencia de primeira classe e não demonstrou até aqui nenhum progresso de alguma significação no terreno das experiencias com a energia atômica.

O documento da delegação americana trata das questões apresentadas pelo referido Sub-Comitê nas suas cartas de 6 e 9 de maio, pedindo dados sobre os bens alemães, as atividades dos técnicos e cientistas sobre a energia atômica, a produção dos materiais de guerra, a propaganda falangista e as suas ramificações na América Latina, a produção dos materiais de guerra e outros assuntos capazes de tornar possivel ao referido Sub-Comitê decidir se a Espanha franquista constitui ou não uma ameaça à paz mundial.

Concluindo o seu capitulo sobre o potencial bélico espanhol, o "memorandum" americano diz o seguinte:

1.º — As forças aramadas espanholas do momento parecem inaptas, por falta de material e pessoal devidamente treinado, para os combates de uma guerra moderna e neste momento aparentemente não se encontram escalonadas para qualquer ação ofensiva, muito embora a Espanha estaria provavelmente em condições de se defender contra os seus vizinhos, levando-se em conta a situação dos mesmos sob o ponto de vista militar;

2.º — A capacidade espanhola para lançar-se numa guerra permanece limitada por falta de materias primas, facilidades industriais adequadas e meios de transporte;

3.º — Embora tenha interesses nas investigações cientificas, a Espanha não conseguiu, pelo menos até este momento, organizar uma equipe de técnicos altamente eficiente. Por isso mesmo, as suas forças militares dependem de um equipamento militar ortodoxo e bastante antigo.

Atividades da Falange

No tocante às atividades da Falange e dos espanhóis franquistas nas repúblicas latino-americanas o documento afirma o que se segue:

1.º — Muitos espanhóis filiados à Falange, ou às demais organizações oficiais e semi-oficiais do governo franquista, trabalharam como agentes do Eixo no hemisferio ocidental e em alguns casos concretos foram assinados acordos especificos entre alemães e espanhóis para o desenvolvimento desse trabalho;

2.º — As empresas espanholas de navegação desempenharam um papel muito saliente nas atividades da espionagem do Eixo e no contrabando de materiais estratégicos, sendo os navios espanhóis o meio mais perigoso de todos os meios de comunicações de que se servia o Eixo entre este hemisferio e a Europa. Cita o documento americano os casos de varios tripulantes que eram agentes do Eixo, e de outros que tomaram parte ativissima no contrabando de platina e diamantes industriais, servindo ainda como correios de confiança, senão mesmo como espiões;

3.º — A agencia noticiosa "EFE" orgão semi-oficial do governo de Franco, foi o veiculo da propaganda franquista-falangista, levando as suas relações com a DNB a tamanha intimidade que chegou a dividir com esta os serviços telegráficos e os seus escritorios de Madrid. Acrescenta o documento que a DNB fazia parte integrante dos serviços alemães de espionagem, e de forma muito maior que a suspeitada, o que ficou provado com os documentos capturados na chancelaria, de Berlim.

Resumindo as suas observações, o memorandum norte-americano afirma que a Espanha de Franco, desde o inicio do regime até o momento atual, tem fomentado continuamente a existencia de focos de influencia nazi-fascista no Hemisferio Ocidental.

Não possue provas

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A Argentina informou ao Conselho de Segurança da ONU, hoje, que não possue provas que demonstrem que a Espanha "constitue uma ameaça à segurança mundial".

Um porta-voz do Sub-Comitê Investigador disse que "O Sub-Comitê recebeu durante a sessão de hoje a comunicação do governo argentino, na qual declara que não tem nenhuma "informação pertinente, documental ou de qualquer outra classe de que o regime do generalissimo Franco constitue uma ameaça à segurança mundial".

Acreditando numa crise futura russo-americana, declarou que o lugar lógico da Argentina era ao lado da grande República do norte

Messersmith chegará hoje a Buenos Aires

Perón

BUENOS AIRES, 21 (De Joseph McEvoy, da "Associated Press") — O embaixador Messersmith deverá chegar amanhã a esta capital, a fim de iniciar a sua tarefa de melhorar as relações diplomáticas entre a Argentina e os Estados Unidos. Os observadores politicos consideram que o embaixador Messersmith agirá com presteza ainda maior, em virtude da presença nesta cidade de uma delegação comercial soviética e de um grupo de partidarios de Peron que estão promovendo o restabelecimento de relações diplomáticas com a União Soviética.

Com relação às noticias divulgadas em Washington, de que Peron apresentou o ramo de oliveira aos Estados Unidos, numa entrevista com o encarregado de negocios John Cabot, sabe-se autorizadamente que Cabot visitou Peron, a 30 de abril, a convite do presidente eleito.

Uma fonte afirmou que Peron disse ao encarregado de negocios Cabot que acreditava numa crise futura nas relações entre os Estados Unidos e a Russia, e que, neste caso, o lugar lógico da Argentina era ao lado dos norte-americanos. Acrescentou Peron, segundo uma fonte fidedigna, que não via razões para que não existissem relações amistosas entre o seu país e os Estados Unidos, visto que as simpatias naturais entre americanos e argentinos os tornam fundamentalmente amigos.

Qual o objetivo de Peron ao convidar Cabot — que sofreu todo o peso dos ataques de Peron contra a intervenção dos Estados Unidos nas eleições argentinas — é uma coisa que os observadores politicos ainda não conseguiram vislumbrar. Alguns deles manifestaram a crença de que Peron pretende jogar a Russia contra os Estados Unidos, pois o presidente eleito elogiou publicamente o governo de Stalin nos seus discursos eleitorais. Peron recebeu recentemente a missão comercial soviética, que está concorrendo com os Estados Unidos na compra de oleos vegetais. Por outro lado, observa-se que o presidente eleito proporcionou uma recepção extraordinaria ao embaixador brasileiro Batista Luzardo, cujo governo está agora extremamente alertado numa campanha anti-comunista.

Cabe a Messersmith, cuja carreira é credenciada por muitos anos de experiencia na Austria, Alemanha, Cuba e no México, bem como no cargo de secretario-assistente do Departamento de Estado, decidir se a Argentina está realmente procurando eliminar as influencias nazistas.

O que determinará a futura politica americana será o relatorio a ser enviado a Washington pelo embaixador Messersmith, dois meses depois de Peron assumir a presidencia, a 4 de junho. Tambem chegará amanhã o novo embaixador britânico Sir Reginald Leeper, que, tal como Messersmith, apresentará credenciais na quinta-feira, a fim de poderem comparecer ao banquete presidencial na noite seguinte.

FORÇAS SOVIÉTICAS ENTRAM NA TCHECOSLOVAQUIA

Procedem do sul e se dirigem para a zona russa de ocupação na Alemanha

Influencia nas eleições tchecas do dia 26 do corrente

DRAGA, 21 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que forças soviéticas entraram na Tchecoslovaquia, procedentes do sul, devendo cruzar o territorio tcheco a caminho da Alemanha, justamente quando se realizarão as eleições tchecas, no próximo dia 26 de maio.

Essa passagem de forças russas foi descrita como "reorganização das forças de ocupação soviéticas na Alemanha".

A declaração oficial anuncia que as primeiras forças russas cruzaram a fronteira, penetrando na Tchecoslovaquia — possivelmente ao longo das fronteiras da Austria e da Hungria — devendo levar cerca de nove dias para atingir a zona de ocupação russa na Alemanha.

Não foi dada nenhuma indicação sobre os efetivos dessas forças, mas foram citadas unidades mecanizadas, tendo a declaração oficial revelado ainda que estão usando as principais estradas de rodagem Sul-Norte, assim como as linhas ferreas do país.

Tais movimentos de tropas russas provocaram imediatamente grande especulação sobre se a presença das forças russas, mesmo em trânsito, poderá ter qualquer influencia nas próximas eleições parlamentares tchecas.

O governo obviamente prevendo tais especulações, diz em sua declaração oficial que essa passagem de tropas "não tem qualquer significado politico". Afirma-se que tal fato com o objetivo de antecipar-se à qualquer especulação inverídica a esse respeito".

"Precisa-se de um marido norte americano"

Talvez seja de Detroit o escolhido

PARIS, 21 (U. P.) — Simone Hirsch, atraente empregada do Exército norte-americano, recebeu hoje mais de cinquenta cartas dos Estados Unidos, Canadá e Filipinas, em resposta ao seu anuncio no qual procurava um marido norte-americano. Uma carta, de um certo sr. Martin J. Smith, de Detroit, fê-la exclamar: "Acho que podemos ter afinidades de alma! Ele parece me compreender". O sr. Smith escrevera: "Sinto o mesmo que você: como que se me fosse dado encontrar minha esposa em lugares longinquos".

Novos ataques nacionalistas na Mandchuria

NANKING, 21 (A. P.) — As forças nacionalistas chinesas levaram a efeito novos ataques na Mandchuria, enquanto um porta-voz do governo faz um apelo em prol da paz, pedindo à União Soviética e aos Estados Unidos simpatia e compreensão para o povo chinês.

A agencia central de noticias, orgão do governo, anuncia que o 1.º Exército Chinês consagrou-se vitorioso em Szepingkai, depois de uma batalha que durou 32 dias, expulsando as forças comunistas chinesas para o norte e lançando 5 pontas de lança entre as posições inimigas.

O novo objetivo dessas forças é a concentração comunista em Kunchuling, 40 milhas ao norte de Szepingkai, na ferrovia Mukden-Changchun.

Anuncia-se tambem que outras forças do 1.º Exército Chinês estão atacando os comunistas na area montanhosa a noroeste de Szeping.

Em Manking, Sun Fo, presidente do Conselho Legislativo, afirmou que a China "terá que reconstruir novamente sua economia politica", sendo que o fim da guerra civil torna-se cada vez mais vital.

Sun numa entrevista retrata a China como uma possivel ponte para um entendimento entre a Russia e os Estados Unidos e, indiretamente, tentou obter a cooperação dessas duas potencias para a rehabilitação da China.

LA GUARDIA EM DESACORDO COM HOOVER

Não aceitou a proposta para substituir a UNRRA por uma organização internacional de subsistencia

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Diretor Geral da UNRRA, sr. La Guardia, declarou-se em desacordo com a proposta do ex-presidente Hoover, de que se deve prescidir da caridade como base da distribuição de alimentos aos países necessitados. Prescindido-se de donativos — afirmou — o mundo converter-se-ia num montepio internacional".

La Guardia não aceitou tambem a proposta feita por Hoover, de substituir a UNRRA por uma organização internacional de subsistencia de maior alcance. La Guardia fez essas declarações na sessão plenaria da organização de alimentos e agricultura, onde estão sendo debatidos os planos para a distribuição de alimentos ao mundo inteiro.

Opondo-se à sugestão de Hoover, La Guardia disse que obrigar uma nação com fome a contrair um empréstimo para pagar os alimentos que recebe não está de acordo com o novo mundo, do qual viemos falando. Disse que, atualmente, as nações que podem pagar estão pagando pelos alimentos que recebem, enquanto a UNRRA envia abastecimentos para os países que não estão em condições de satisfazer suas necessidades.

Afirmou ainda La Guardia que a UNRRA receberá, antes de primeiro de julho, cerca de 685.000.000 de dólares dos governos que contribuem para o fundo da referida entidade, do que serão retirados 250 milhões para fins de auxilio aos povos necessitados. Acrescentou que passarão ainda muitos meses, depois de concluida a vigencia da UNRRA a 1.º de janeiro próximo, antes de completados os embarques que contratará a UNRRA.

La Guardia

O delegado belga, sr. Paul Kronacker, falando perante a organização de Alimentos e Agricultura, informou que seu país está diante de aguda falta de trigo, devendo a reserva desse produto esgotar-se completamente no próximo mês.

Os delegados argentinos não compareceram à reunião da manhã de hoje.

O delegado australiano pediu, por sua vez, medidas imediatas para a resolução dos problemas de fertilizantes e equipamentos agricolas mecanicos de muitos países.

O representante da Noruega informou que seu governo está fornecendo grandes quantidades de peixe para os países necessitados da Europa.

O delegado da India informou que os depósitos de cereais indianos ficarão reduzidos a tais niveis, dentro das próximas semanas, que é impossivel encarar a situação sem receio de repercussões de importancia para todo o mundo. Acrescentou que se a India não receber, até antes de 30 de setembro 2.300.000 toneladas viveres, pelo menos, ninguem poderá se responsabilizar pela "sorte do povo de meu país".

Poderio naval da União Soviética

Consta a frota russa de 204 navios de combate, sendo assim a terceira armada do mundo

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Departamento da Marinha levantou hoje um pouco o veu de reserva com que se ocultava a potencia naval da União Soviética, ao informar o Congresso de que a frota vermelha consta de 204 navios de combate, destacando-se, assim, como a terceira armada do mundo. Não obstante, a frota soviética é bastante inferior quanto a armamentos e poder destrutivo, devido a que a maioria dos navios de guerra que a integram é composta de submarinos.

A Marinha dos Estados Unidos informou ao Comitê de Verbas Orçamentarias, da Câmara dos Representantes, as seguintes cifras comparativas de potencia naval:

Encouraçados — Estados Unidos, 23; Grã Bretanha, 14; Russia, 4; Italia, 5; França, 4. Cruzadores pesados — Estados Unidos, 26; Grã Bretanha, 12; Russia, 7; Italia, 1; França, 3. Cruzadores ligeiros, na mesma ordem: 41, 50, 2, 9 e 6. Porta-aviões: 32, 12, 0, 0 e 0. Porta-aviões de escolta: 75, 29, 0, 0 e 0. "Destroyers": 35, 13, 12, 5 e 15.

Submarinos: 206, 115, 140, 21 e 18. Totais, na mesma ordem: 756, 91, 204, 47 e 36.

Funcionarios do Departamento da Marinha informaram aos membros do Comitê aludido que se projeta reduzir a armada norte americana, consideravelmente, durante o periodo de após guerra, e, segundo se informa, a Grã Bretanha pretende fazer outro tanto.

Conspiravam contra a nação

SOFIA, 21 (U. P.) — As autoridades rumenas anunciaram hoje que cinco altos oficiais, chefiados pelo coronel Anton Krastev, foram presos por conspirarem contra a nação e serão julgados como fascistas.

Perseguição ao clero basco

Aspecto jurídico do caso espanhol

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O sr. José Antonio Aguirre, presidente da República Basca, apresentará amanhã ao secretario geral Trygve Lie dois documentos: o primeiro é o aspecto juridico do caso espanhol e o segundo um "memorandum" do governo basco sobre a perseguição ao clero basco pelo regime de Franco.

Poderosa organização industrial sob o controle do governo argentino

BUENOS AIRES, 21 (A. P.) — A União Industrial Argentina, poderosa associação de manufatureiros, que se opôs severamente à eleição do coronel Peron, foi posta sob o controle do governo. Com um decreto, Farrell nomeou um interventor para superintender suas funções por periodo indeterminado.

O governo baseou essa medida na acusação de que a União deixara de unificar dentro de sua organização o esforço industrial do país.

O decreto tambem eliminou o pagamento das jóias exigidas para a admissão como socio da sociedade durante o periodo da intervenção.

O decreto do governo acusou a União de ter deixado de "desenvolver sua ação de acordo com os principios de interesse geral determinados por sua criação" e autorizou o interventor a redigir novo estatuto para a mesma.

O sr. Nicolas Carbone, inspetor geral do Ministerio da Justiça é o interventor nomeado.

Ao abolir as jóias para a admissão, o governo disse que tal exigencia impede que todos os industriais da nação participem das atividades da União.

Depois das eleições do coronel Peron, o sr. Louis Colombo, presidente, e outros funcionarios da União renunciaram.

Nas eleições para o preenchimento das vagas verificadas na União apresentaram-se dois candidatos. Um amigo de Peron e outro descrito como adversario de Peron. O anti-Peron, sr. Pascual Gambino, venceu as eleições e é o atual presidente da sociedade.

A União contribuiu com 300 mil pesos para o fundo da campanha do sr. Tamborini.

Intervenção a favor de Álvarez e Zapirain

LONDRES, 21 (A. P.) — O Comitê Executivo do Partido Comunista pediu que o governo britânico intervenha junto à Espanha para anular as sentenças baixadas contra Sebastian Zapirain e Santiago Alvarez:

"Pedimos que o nosso governo ofereça asilo aos homens e mulheres que, combatendo Franco, combateram pelo mesmo objetivo que nós na guerra contra a Alemanha fascista".

Em julgamento 97 fascistas belgas

CHARLEROI, Bélgica, 21 (A. P.) — Teve inicio hoje o julgamento do grupo de noventa e sete "rexistas" belgas, cujo chefe confessou que eles foram os autores do assassinio de vinte patriotas, no dia 18 de agosto de 1944.

O chefe dos acusados é Victor Matthys, que sempre foi considerado como o "braço direito" de Leon Degrelle, o chefe "rexista" hoje asilado na Espanha.

Matthys, naquela data citada, declarou num jornal "rexista" que esses seus adeptos haviam matado médicos, advogados, padres e mulheres, em represalia pela execução, pelos belgas do movimento de "resistencia", do burgomestre de Charleroi, que era um dos "rexistas" de maior destaque.

Espera-se que o julgamento hoje iniciado dure cerca de dois meses.

HANS FRANK CONDENADO À MORTE

Pagará na forca o crime de ter mandado destruir Lídice

LONDRES, 21 (U. P.) — Hans Frank, o governador nazista da Tchecoslovaquia durante o periodo de ocupação, foi hoje condenado a morrer na forca por seus crimes, entre os quais figuram a destruição de Lídice e cumplicidade na morte de mais de 300 mil tchecos. A hora e o local da execução serão tornados públicos quando o Tribunal Popular terminar a leitura de seu veridito, que consta de 300 páginas. Acredita-se que serão necessarios dois dias para essa tarefa.

Frank, que desempenhou o cargo de ministro de Estado nazista, "protetor" da Boemia e Moravia, ouviu sua sentença sem dar mostras de emoção. Suas declarações demonstraram que compreendia que era a pessoa mais odiada em toda a Tchecoslovaquia e sua condenação à morte era mais que certa.

Depois da leitura da sentença, foi aumentado para quatro o número de seus guardiães. Nas primeiras sessões do Tribunal Popular, Frank confessou que havia ordenado às forças sob suas ordens que arrazassem Lidice, em represalia pelo assassinato do antigo "protetor" Reinhardt Heydrich.

Receia a amizade entre a China e os EE. Unidos

NANKIM, 21 (A. P.) — O presidente Sun Fo, do "Yuan" Legislativo, em entrevista que concedeu ao correspondente da "Associated Press", teve ocasião de dizer, francamente, que a recente atitude da Russia na Mandchuria resulta do receio de laços mais intimos entre a China e os Estados Unidos.

— "A Russia e a China precisam ambas viver pacificamente como vizinhos" — disse Sun Fo.

No decorrer da entrevista, Sun Fo teve ocasião de se manifestar a favor da politica ocidental em seu sistema multi-partidario, contra o regime do Partido Unico vigente na Russia, mas acrescentou:

— "Do ponto de vista econômico, temos muito que aprender com a Russia, mais do que com os Estados Unidos".

OCUPADAS PELO GOVERNO AS MINAS DE CARVÃO BETUMINOSO

Truman dá ao secretario do Interior poderes para negociar com Lewis o aumento dos salarios dos mineiros

WASHINTON, 21 (A. P.) — O presidente Truman decretou a ocupação das minas de carvão betuminoso, dando ao secretario do Interior, J. A. Krug, os poderes necessarios para negociar com o chefe dos Mineiros Unidos, John L. Lewis, sobre a questão do aumento de salarios e outras concessões.

Krug iniciou imediatamente as suas negociações com Lewis, num esforço destinado a evitar a paralização das minas depois das duas semanas de tregua que expirarão no próximo sábado.

A ordem de ocupação assinada por Truman entrará em vigor a 1 minuto após a zero hora de hoje, tempo EST.

Lewis, presidente dos Mineiros Unidos, declinou de comentar se os seus mineiros continuarão a trabalhar para o governo, mesmo sem a assinatura de qualquer contrato. Sabe-se que ainda domingo último Lewis declarara a Truman que a decisão sobre esse particular competia ao Comitê Politico da sua organização, mas nada adiantou sobre a possibilidade de convocar uma reunião do mesmo.

O secretario Krug nomeou o vice-almirante Ben Morrel, que foi o administrador geral da industria do carvão quando a mesma foi ocupada, há um ano, para ficar na direção de todas as minas afetadas pela ordem presidencial, apelando ainda aos mineiros para que se mantivessem firmes no trabalho.

Dispersada pela Policia Especial uma concentração de bancarios à porta da Constituinte

Foram efetuadas duas prisões no local — Por determinação da Ordem Política uma cabo impediu a entrada da Junta Governativa no Sindicato — Pedem o afastamento do sr. Negrão de Lima do Ministerio do Trabalho — Solidaria com aqueles empregados, esteve em nossa redação uma comissão de comerciarios

A hora marcada para a transmissão do patrimonio e entrega das chaves do Sindicato dos Bancarios, a junta governativa nomeada pelo ministro do Trabalho deu entrada na sede daquele orgão de classe, sendo impedida por um cabo de policia que comanda a patrulha que ocupa o Sindicato, sob alegação de que não estava a junta munida das indispensaveis credenciais. O cabo adiantou que, nesse sentido, recebera ordem do delegado de Ordem Politica e Social.

A junta tentou obter, pelo telefone, permissão para penetrar no Sindicato. Mas nada conseguiu. Finalmente, os seus membros foram à Chefatura de Policia, onde obtiveram a permissão.

Logo depois, foram iniciados os trabalhos, tendo os diretores da entidade declarado que não transferiam o patrimonio do Sindicato, visto que, segundo os Estatutos só o presidente poderia fazê-lo. Disseram que o presidente, sr. Bacelar Couto, estava acamado em virtude da rigorosa incomunicabilidade em que a policia o mantivera, durante três dias. Frisaram que assinavam a ata dos trabalhos como testemunhas e não como dirigentes do Sindicato e assinavam sob protesto, de vez que se tratava de uma intervenção arbitraria e atentatoria à liberdade sindical.

Os bancarios presentes vaiaram o nome do ministro Negrão de Lima aos gritos de "fascista!" O recinto achava-se repleto, pois a ida da junta coincidira com o término do primeiro expediente bancario, o que fez com que afluisse ao local grande numero de bancarios.

Estamos seguramente informados de que o advogado Evandro Lins e Silva impetrara mandado de segurança contra a atitude do ministro do Trabalho intervindo no Sindicato.

INTERROMPIDA PELA POLICIA ESPECIAL A CONCENTRAÇÃO DOS BANCARIOS

A fim de pedir aos membros da Assembléia Nacional Constituinte, o seu apoio para protesto contra as arbitrariedades que vêm sendo praticadas pela policia e pelo ministro do Trabalho, reuniu-se, ontem, uma grande concentração de bancarios a que aderiram numerosos trabalhadores de diferentes classes, rumando, em seguida, para a Assembléia Constituinte. Cerca de 4.000 trabalhadores encontravam-se defronte ao Palacio Tiradentes. Foi então designada uma comissão que foi ter ao recinto do senado onde solicitaram o comparecimento de varios parlamentares, dentre eles o deputado Café Filho, que ali surgiu nas escadarias do palacio foi aplaudido pelos manifestantes.

Quando o referido deputado se dirigia aos manifestantes, foi surpreendido com o aparecimento de um choque da Policia Especial, tendo à frente o seu comandante, que comunicou ao orador que aquela concentração devia ser dissolvida.

VIOLENCIA DA POLICIA ESPECIAL

Logo que o sr. Café Filho terminou a sua oração e se retirou, os elementos da Policia Especial dissolveram violentamente o agrupamento, tendo agredido dois trabalhadores e efetuado a prisão de dois bancarios.

CONTINUA FECHADO O SINDICATO

Nossa reportagem esteve na porta do edificio da Associação dos Empregados no Comercio com o objetivo de saber o que se passava no Sindicato dos Bancarios, tendo encontrado a porta fechada com um soldado montando guarda.

AFASTAMENTO DO MINISTRO DO TRABALHO

Esteve em nossa redação uma numerosa comissão composta de comerciarios, tendo à frente os srs. Paulo Antonio Maia, Nei Sozi Veloso, José Mollo Filho e Cremilda Teixeira que vieram tornar público sua solidariedade à causa dos bancarios, e juntar o seu veemente protesto contra as violencias e arbitrariedades praticadas pela ministro do Trabalho e pela Policia procurando levar ao fracasso o movimento que vem desenvolvendo a laboriosa classe, em prol de suas justas reivindicações".

O sr. Paulo Antonio Maia finalizando suas declarações assim se expressou:

"No Brasil não há mais lugar para esses atitudes tipicamente fascistas, o que constitue flagrante desrespeito ao povo que acorreu às urnas para dar ao país um regime democrático.

O sr. Negrão de Lima — continuou — está comprometendo o governo do general Dutra da maneira como vem atuando. Por esse motivo, dirigimos um apelo ao presidente da República para que afaste do Ministerio do Trabalho o referido titular".

NÃO PENSA EM OUTRAS INTERVENÇÕES

Momentos antes da reunião da C. C. P., os jornalistas conversaram com o ministro do Trabalho.

Perguntado sobre o que sabia a respeito do aumento dos empregados da Leopoldina, disse que sobre esse ponto quem poderia falar era o interventor, coronel Machado.

Os jornalistas fizeram ver ao titular do Trabalho a dúvida de que se achavam possuidos alguns Sindicatos com relação a novas intervenções, tendo dito o ministro que podiam desmentir tal versão, pois o Ministerio não cogita, absolutamente, de nenhuma medida neste sentido, salvo, é claro, se os orgãos de classe fugirem à sua responsabilidade. Adiantou, mesmo que um dos pontos que forçará uma intervenção é o desvio, que porventura venha a ser feito, dos dinheiros dos Sindicatos para fins que não os previstos pelos estatutos.

Tambem o diretor do Departamento Nacional do Trabalho desmentiu a noticia de que se estivesse cogitando de determinar a intervenção na Fábrica de Papel de Petrópolis e no Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares. O que houve ali foi uma ameaça de greve, em virtude do não cumprimento de decisão da Justiça do Trabalho. O D. N. T. designou o delegado regional trabalhista para estudar uma fórmula no sentido de resolver o caso. No entanto os rumores sobre intervenção nos Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares vem correndo com insistencia, adiantando-se até que o sr. Luiz Augusto de França seria nomeado presidente da respectiva junta governativa.

Vítima de violencias da policia

Preso e espancado um ex-soldado da F. E. B. — Declarações ao — DIARIO DE NOTICIAS

O ex-soldado da FEB Malaquias Antonio

Malaquias Antonio, soldado reformado da Força Expedicionaria Brasileira, morador na avenida Presidente Vargas, ... 1.924, 3.º andar, esteve, ontem, em nossa redação a fim de contar o seguinte: Cerca de 2 horas da madrugada, achava-se o cear, em companhia de sua esposa, no restaurante Milano, na avenida Maracanã, quando se levantou e esbarrou na cadeira contigua onde se sentava uma senhora. Esta voltou-se e reclamou, tendo Malaquias lhe pedido desculpas. Um senhor, que a acompanhava, entretanto, protestou veementemente e o soldado reformado a ele ver que já havia pedido desculpas. Houve então acalorada discussão entre os dois homens, intervindo na questão um senhor de compleição robusta, vestindo um terno branco e que se disse funcionario da policia. Serenados, afinal, os animos, Malaquias saiu à procura de um taxi. Nessa ocasião foi abordado por um outro individuo que lhe perguntou se estava à procura de um automovel e lhe indicou imediatamente um carro que o ex-soldado da FEB reconheceu como sendo da policia. Logo depois, foi empurrado para dentro do veiculo pelo citado individuo que lhe disse: "E' a policia que vai acabar com você, o menino valente!" Dali, foi levado para a Delegacia de Vigilancia, sempre espancado a borracha pelos policiais que estavam no interior do carro. Só foi posto em liberdade cerca das 14 horas.

Agrava-se a situação na fronteira entre Minas e o Espírito Santo

Assassinado um cabo do destacamento policial espiritossantense — Sugerida a ocupação da zona litigiosa por forças do Exército

VITORIA, 21 (Asapress) — O interventor federal dirigiu ao presidente da República o seguinte telegrama: "Levo ao conhecimento de v. excia. que acabo de receber a comunicação do assassinato do cabo Eliseo Divino, do Destacamento Policial deste Estado, na localidade de Agua Doce, no municipio de Barra do São Francisco, fronteira de Minas Gerais. As noticias que continuam chegando ao meu conhecimento prenunciam o agravamento da situação por parte dos elementos de ocupação da força policial mineira. Pessoalmente, quando de minha visita à zona litigiosa, recomendei às nossas autoridades a máxima prudencia e serenidade, evitando qualquer atrito com as forças de ocupação e reiteradamente tenho insistido nas mesmas recomendações. Os fatos que acabo de comunicar vieram ao meu conhecimento por informações não só do prefeito municipal local e comandante do destacamento como tambem do dr. Juiz de Direito da Comarca, que acompanhou de perto o desenrolar dos acontecimentos. Acabo de cientificar o ministro da Justiça e o interventor federal em Minas Gerais desta dolorosa ocorrencia. Diante da gravidade da situação na zona litigiosa, cujas consequencias poderão acarretar serias dificuldades aos governos dos Estados e da Nação, permita-me v. excia. sugerir a conveniencia de serem retirados por ambos os Estados os destacamentos e autoridades policiais da referida zona, sendo feita a ocupação de toda a região por tropas do Exército, na medida e condições que v. excia. julgar necessarias. Deste modo, estamos certos de que poderá ser restabelecida a tranquilidade e assegurada a ordem aos brasileiros que ali habitam". .

O interventor federal distribuiu uma nota, declinando, como homenagem póstuma ao inditoso soldado, das homenagens que seria alvo no dia 23 do corrente, data comemorativa da colonização do Espirito Santo.

Aforamento de terreno

O presidente da República assinou decreto-lei, autorizando o Ministerio da Fazenda, por intermedio do Serviço do Patrimonio da União, aforar à The Leopoldina Railway Company Limited a área de terreno de marinha e acrescidos, com dois mil, trezentos e cinquenta metros quadrados, fronteira ao armazem n. 2 do porto de Vitoria, na capital do Estado do Espirito Santo, e que coube aquela empresa ferroviaria na permuta de terrenos de marinha com o Estado do Espirito Santo, autorizada pelo decreto-lei n. 4.267, de 17 de abril de 1942.

Para descongestionar o tráfego pela avenida Rio Branco

Estabelecidos novos "pontos" de estacionamento para os autos-lotação — Portaria do diretor do Serviço do Trânsito

O sr. Edgar Estrela, diretor do Serviço de Trânsito, assinou, ontem, a seguinte portaria:

"A fim de descentralizar o trânsito na avenida Rio Branco, determino que, a partir de segunda-feira, dia 27 do corrente, o serviço de auto-lotação obedeça ao seguinte:

1) — Os que fazem as linhas da zona Norte, isto é, Tijuca, Grajaú, etc., estacionarão na praça Mauá;

2) — Os da zona Sul, isto é, Copacabana, Ipanema, Jockey Clube, estacionarão na praça Paris;

3) — Os veiculos acima referidos não poderão circular pela avenida Rio Branco, em toda extensão, nos dias uteis, até as 20 horas;

4) — Na Avenida Rio Branco, só poderão circular os que fazem a linha 1 (Mauá-Paris), assim como os de ligação Norte-Sul, tais como Estrada de Ferro-Ipanema.

A inobservancia das presentes instruções será punida com a multa de Cr$ 150.00 (cento e cinquenta cruzeiros), na conformidade do artigo 83, 2.ª categoria, item III, alinea "B", do regulamento baixado com o decreto n.º 20.483, de 24 de janeiro de 1946.

Recomendo, pois, aos senhores encarregados que executem e façam executar as presentes instruções".

Reune-se hoje o Conselho Diretor da U. D. N. do Distrito

Recebemos:

"A fim de tomar conhecimento oficialmente das resoluções da II Convenção Nacional da U. D. N. e de tratar de outros assuntos de maior importancia para o partido, está convocado para hoje, às 17 horas, o Conselho Diretor da U. D. N. do Distrito Federal.

Os trabalhos da reunião serão dirigidos pelo sr. Luiz Aranha, presidente da Comissão Executiva, que encarece a necessidade do comparecimento de todos os senhores conselheiros".

Limite mínimo de idade para o trabalho nas minas de carvão

O presidente da República, considerando que ainda persistem os motivos de ordem econômica que justificaram a expedição do decreto-lei n. 7.211, de 29 de dezembro de 1944, assinou um decreto-lei, prorrogando pelo prazo de um ano a vigencia do decreto-lei 7.211, que estabeleceu o limite mínimo de idade para o trabalho nas minas de carvão, durante a vigencia do estado de guerra.

Desembarcado no Recife o trigo argentino do "Rio Chubut"

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — A propósito da viagem do navio "Rio Chubut", apurou-se, hoje, que o carregamento de trigo que transportou não foi desembarcado em portos do sul do Brasil, mas em Recife, segundo informou a companhia Flota Mercante.

O "Rio Chubut" anunciou a empresa — carregou 7.000 toneladas de trigo no dia 5 de abril, no porto de Necochea, chegou a Recife no dia 16, onde descarregou, voltou com. 6.000 toneladas de açucar. O "Rio Chubut" partiu de Recife no dia 3 de maio corrente, entrando em Buenos Aires no dia 13.

Esquerda Democrática

EXPOSIÇÃO — DEBATE DE PROGRAMA

Recebemos:

"A Esquerda Democrática fará realizar na próxima sexta-feira, às 20.30 horas, na A. B. I., uma sessão de divulgação e livre debate sobre o seu programa, falando nesta ocasião o professor Hermes Lima. Para esta reunião estão convidados o povo em geral e em particular os estudantes das escolas superiores, a fim de conhecerem, pela voz de um de seus lideres a exata expressão do programa elaborado na convenção de abril. A entrada é franca".

Vendido o primeiro motor de aviação brasileiro

O brigadeiro Guedes Muniz, administrador da Fábrica Nacional de Motores, concedeu, ontem, uma entrevista à imprensa, a propósito do primeiro motor de aviação construido no Brasil. Segundo informou, o mesmo foi vendido ao industrial pernambucano Adelmar Carvalho, que pretende instalá-lo num avião comprado nos Estados Unidos. Acrescentou que a fábrica já construiu mais três aparelhos, tendo, ainda, seis na fase final de fabricação.

[illegible]

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Toma posse, hoje, o novo sub-chefe do Estado Maior

Promoção de oficiais e aspirante — Transferencias para a Reserva — No serviço ativo da F. A. B. — Reforma tornada insubsistente — Dividas reconhecidas — Oficiais da Reserva chamados

As 14 horas de hoje, no gabinete do ministro, tomará posse o novo sub-chefe do Estado Maior da Aeronáutica, o brigadeiro Hugo da Cunha Machado, cargo que lhe será transmitido pelo brigadeiro Vasco Alves Secco, juntamente com a chefia interina do mesmo orgão.

O brigadeiro Alves Secco deixa o posto por ter sido nomeado comandante da Escola de Aeronáutica. Assumirá as novas funções na próxima sexta-feira, pela manhã, perante cadetes e tropa formada no Campo dos Afonsos.

O brigadeiro Hugo da Cunha Machado, quando ainda coronel, exerceu, por três vezes, em carater interino, o cargo para o qual foi recentemente nomeado. Como o seu antecessor, ficará na chefia interina do Estado Maior, durante a ausencia do chefe efetivo, major brigadeiro Gervasio Duncan, que se acha em visita oficial aos Estados Unidos.

Alem do ministro da Aeronáutica, estarão presentes ao ato da transmissão do posto, os brigadeiros atualmente nesta capital, a oficialidade do Estado Maior e outras autoridades da aviação militar.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS MECANICOS

O presidente da República assinou decretos, promovendo, no Quadro de Oficiais Mecânicos, ao posto de primeiro tenente de radio, o segundo Neodo da Silva Pereira e os segundos, de avião, Pedro Epifanio da Silva, Adalberto Carvalho da Silva, Caetano Ferreira de Azevedo, Jaime Pinto de Oliveira, João Franco Lucas, Mario Rodrigues de Morais, Marcial Nenitez, Pedro Celestino de Araujo, Severino Lopes Batista, Aguinaldo Garcia, Artur Vieira da Silveira, José Silvino dos Santos, Amaro Policarpo de Oliveira, Abelardo de Almeida e Albuquerque, Alipio de Almeida Catanha e Alcindo Ferreira Pimenta.

TRANSFERIDO PARA A RESERVA

Foi transferido para a Reserva Remunerada, no posto de segundo tenente, o sub-oficial do Quadro de Mecânicos de Radio, sub-especialidade de terra, Raimundo de Brito Farias.

REVERTERAM AO SERVIÇO ATIVO

Foram mandados reverter ao serviço ativo da FAB os segundos tenentes mecânicos de avião, da Reserva de primeira classe, convocados, Miguel Conde Guilhen, Luiz José de França e Joaquim Taumaturgo de Paula Rego.

PROMOÇÃO DE AVIADORES, ASPIRANTE E MEDICO

Foram promovidos no posto de 1.º tenente aviador da Reserva de 2.ª classe, do Quadro de Oficiais Aviadores, os segundos Ariovaldo Vilela, Paulo Espindola de Aquino e Anesio Augusto do Amaral Filho.

Tambem foram promovidos: a segundo tenente médico, no Quadro de Saude da Aeronáutica, o aspirante estagiario Moacir Aguinaldo Fagundes; e, a 2.º tenente aviador da Reserva de 2.ª classe da Aeronáutica, o aspirante Gustavo Xavier Manuel Garnett.

TORNADA INSUBSISTENTE A REFORMA

O presidente da República ainda assinou decreto, tornando insubsistente o decreto que reformou o aluno do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica Aroldo Anhair Leite, por considerá-lo reformado "ex-officio", a contar de 22 de março de 1946, na graduação de 3.º sargento e com os vencimentos dessa graduação.

CIVIL EXONERADO

Foi exonerado o civil Mauro Carneiro da Cunha do cargo de oficial administrativo do Quadro Permanente do Ministerio, que ocupava interinamente.

DIVIDAS RECONHECIDAS

O ministro reconheceu as seguintes dividas, cujo pagamento por exercicios findos lhe foi solicitado: transportes, efetuados em 1945, pelas companhias Rede Viação Paraná-Santa Catarina, Lloyd Brasileiro, The Great Western of Brasil Railway Company Limited, Estrada de Ferro Araraquara, Navegação Baiana, Empresa Auto Viação Catarinense, Secretaria do Estado dos Negocios da Viação e Obras Públicas de São Paulo, Estrada de Ferro Sorocabana, Central do Brasil, Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Estrada de Ferro Baia e Minas e Viação Ferrea do Rio Grande do Sul; consumo de luz e gás, por F. R. de Aquino e Cia.; e consumo de luz elétrica, pela Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro.

TENENTES DA RESERVA CHAMADOS

Devem comparecer, com urgencia, à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica, à rua México n.º 74 - 10.º andar, a fim de tratarem de assunto de interesse proprio, os 2.ºs tenentes da Reserva João Barreto da Silva, João Batista da Costa, João Esteves da Silva, Carlos Pereira e Sergio José da Silva.

LINHA RIO-SANTIAGO

BUENOS AIRES, 21 (A. P.) — O Poder Executivo autorizou, em carater precario, a companhia brasileira "Serviços Aereos Cruzeiro do Sul" a sobrevoar territorio argentino, medida que se relaciona com o projeto para o serviço regular Rio-Santiago, que será prolongamento do serviço atual Rio-Buenos Aires.

Terminou a greve em Barra Mansa

Voltarão amanhã ao trabalho os operarios metalúrgicos grevistas de Barra Mansa. Isso porque já se encontra naquela cidade o juiz encarregado de penhorar os bens da companhia empregadora, a fim de pagar aos trabalhadores o aumento de salarios decretado pela Justiça do Trabalho. Essa informação foi fornecida à imprensa pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Suspensa a exigencia do "habite-se" concedido pela Saude Pública

Ato do prefeito visando tornar mais rápida a ocupação dos predios residenciais

O sr. Hildebrando de Araujo Góis assinou o seguinte despacho:

"O prefeito do Distrito Federal, considerando que o artigo 1.084 do Regulamento baixado com o decreto n.º 16.300, de 31 de dezembro de 1923, obriga o responsavel pelos predios, proprietarios, arrendatario, locatario ou os seus procuradores, a comunicar a vacancia e entregar as chaves desses predios à repartição sanitaria competente;

Considerando que essa exigencia visava a desinfecção sistemática dos imoveis que se vagassem, como medida, então necessaria, de profilaxia das doenças transmissiveis;

Considerando, porem, haver ficado demonstrado perante o "Comité" de Higiene da Liga das Nações e o Congresso de Higiene reunido em Paris, em 1926, que a providencia da desinfecção terminal não tinha o valor que se lhe atribuia no combate aquelas doenças, havendo até a conferencia Sanitaria Pan Americana reunida em Havana, em 1924, aprovado, em plenario, como idéia vencedora, a suspensão das desinfecções finais;

Considerando que nada impedirá a desinfecção concurrente nesses locais quando se fazer mister, nem contraindicará a visita dos médicos quando porventura reclamada pelos novos ocupantes;

Considerando que a dispensa dessa exigencia absoluta atenderá melhor à conveniencia do público, que poderá, sem maior delonga nem prejuizo para a saude coletiva, ocupar os predios de sua preferencia;

E usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º n.º III, do decreto-lei n.º 96, de 22 de dezembro de 1937, e devidamente autorizado pelo excelentissimo senhor presidente da Republica.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica suspensa, no Distrito Federal, a execução do art. 1.084, do Regulamento do Departamento Nacional de Saude Pública aprovado pelo decreto n.º 16.300, de 31 de dezembro de ...... 1923, considerando em pleno vigor, nos dispositivos que forem aplicaveis, pelo decreto n.º 6.637, de 24 de fevereiro de... 1940.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Serão baixadas as novas instruções para o alistamento eleitoral

CONVERTIDO EM JULGAMENTO O PEDIDO DE REGISTRO DO PARTIDO SOCIALISTA DO BRASIL — GRATIFICAÇÕES AOS AUXILIARES DOS CARTORIOS

O Tribunal Superior Eleitoral reuniu-se, ontem, sob a presidencia do ministro Valdemar Falcão, que designou o desembargador Oliveira Sobrinho relator das instruções para o alistamento, a serem baixadas pelo T. S. E., de conformidade com o disposto na nova Lei Eleitoral. A designação recaiu no mesmo membro do Tribunal, que tivera idêntico encargo na vigencia da lei de janeiro ultimo, estando, portanto, perfeitamente identificado com a materia.

Foi convertido em diligencia o julgamento do pedido de registro provisorio do Partido Socialista do Brasil, a fim de ser ouvida a entidade postulante, no prazo de cinco dias, em face do que dispõe a nova Lei Eleitoral. [illegible]

Visitará o Brasil conhecido diplomata e educador chinês

Chegará a esta capital, no próximo dia 24, o dr. T. Z. Koo, diplomata e educador chinês de renome mundial, alem de secretario da Federação Mundial Cristã de Estudantes e conselheiro da Delegação Chinesa à Conferencia de São Francisco em abril de 1945.

Durante sua permanencia nesta cidade, será desenvolvido o seguinte programa em homenagem ao dr. Koo:

Dia 25, às 20.30 horas, no auditorio da ABI, sessão presidida pelo embaixador da China. Tema: "A CHINA EM TRANSIÇÃO.

Dia 27, às 13 horas, no Colegio Bennet, patrocinada pelo Gremio Hipólito de Campos. Tema: "TRES ANOS NA CHINA OCUPADA; às 17.45 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, presidida pelo prof. A. Carneiro Leão, diretor da Faculdade. Tema: "VALORES BASICOS DA CULTURA CHINESA".

Dia 28, às 15 horas, no Instituto de Educação, presidida pelo sr. Floravanti di Piero, secretario de Educação e Cultura. Tema: "A CHINA E A SUA CULTURA"; às 17.30 horas, na Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayete, patrocinada pelo Centro de Estudantes João Comenius. Tema: "OS FUNDAMENTOS DA COMUNIDADE INTERNACIONAL".

[illegible]

VARIAS OCORRENCIAS

Homicidio — Desastre — Atdropelamentos — Acidentes — Afogado — Roubos e furtos — Assalto — Morte súbita — Três mortos e sete feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Maricá, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Homicidio

No lugar denominado "Espraiado" municipio de Maricá, Estado do Rio, tiveram ha dias forte discussão por motivo de terras, os lavradores Manuel Cunha de 41 anos e Ormindo Silva, de 38 anos. Na noite de ante-ontem quando Cunha regressava à sua casa, foi vitima de uma tocaia, recebendo graves ferimentos produzidos por arma de fogo, sendo o crime atribuido a Ormindo que está desaparecido.

Cunha foi removido, para Niterói, para ser socorrido, vindo, porem, a falecer.

O corpo foi transportado para o necroterio do Instituto da Policia Técnica.

Atropelamentos

Na rua Matis e Barros, o gari da Limpeza Urbana, Manuel Francisco da Silva, de 38 anos, solteiro, morador na rua Caracas 61, foi colhido, por um caminhão do Exercito, sofrendo hemorragia abdominal interna Socorrido, em estado de "shock", pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Lino Teixeira, em frente ao n. 147, um auto atropelou o menor Luiz, de sete anos, filho de Luiz Grego, morador na rua Magalhães Castro n. 65, produzindo-lhe esmagamento da perna esquerda e contusões generalizadas. Socorrida pela Assistencia do Meier, a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

No largo do Estacio, a menor Maria da Gloria Ferreira, de 11 anos, moradora na rua Laurindo Rabelo 11, foi colhida por um auto, sofrendo fratura da perna direita. Socorrida pela Assistencia, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua das Laranjeiras, esquina de Sebastião Lacerda, o operario Manuel Damasceno, de 16 anos, morador na rua Mario Portela 41, foi atropelado por um auto, sofrendo fratura do cranio. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

A menor Leda, de oito anos, filha de Rosainita de Freitas, moradora na rua Gotemburgo 163, foi vitima de um acidente, em sua residencia, sofrendo queimaduras generalizadas do segundo grau, produzidas por agua fervente Socorrida pela Assistencia, foi internada no Hospital de Pronto Socorro

* * *

Na rua Estacio de Sá, uma roda do caminhão n. 6-57-98, dirigido por Nestor Abreu Sinval, desprendeu-se e colheu o comerciario Joaquim Rodrigues Costa, português, de 44 anos, morador na rua Major Freitas 23 A, produzindo-lhe contusões na perna esquerda. A vitima foi socorrida pela Assistencia.

Afogado

No rio "Três Rios", na Pavuna, foi encontrado o corpo de um homem, de cor branca, aparentando 35 anos, completamente despido, que ali perecera afogado. Com guia da policia local, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal

Furtos e roubos

A policia do 1º distrito prendeu, na praça 15 de Novembro o eletricista Paulo de Oliveira, solteiro, com 23 anos de idade, morador na rua Senador Pompeu n. 257, casa VI, acusado de ter furtado uma das rodas do automovel de praça n. 4-48.50. Paulo usava, indevidamente, uma tunica de cor caqui e um gorro do Departamento dos Correios e Telégrafos.

* * *

Francisco Vinhais, morador na rua Itapirú 173, empregado no consultorio médico do dr. Carlos Raul Batista, na rua da Carioca 28, 1º andar, queixou-se à policia do 8º distrito de que lhe fora furtada uma carteira com 800 cruzeiros que se encontrava em suas calças, penduradas no cabido do aludido consultorio. Acrescentou que o autor do furto fora um individuo que, fingindo-se doente, desejava consultar-se com o médico e que, aproveitando-se de uma distração do queixoso, furtara a referida carteira.

Apresentado à Delegacia de Vigilancia, Francisco reconheceu na galeria de descuidistas, como sendo autor do roubo o individuo Gabriel João.

* * *

Léo Ferreira, oficial do Exercito, queixou-se à policia do 4º distrito de que, no salão de barbeiro da rua da Gloria 90, fora furtado o seu paletó, onde estava guardada a sua carteira contendo Cr$ 300,00.

Assalto

Virgilio Nascimento, vendedor ambulante, morador no morro do Pasmado, queixou-se à policia do 14º distrito de que fora assaltado, no prolongamento do Cais do Porto, por um homem e uma mulher, que saquearam as suas algibeiras, roubando-lhe Cr$ 175,00, um relogio de niquel e um par de óculos. Mais tarde, os investigadores Pampas e Monteiro prenderam os dois assaltantes, que são Edgar Carvalho da Silva, de 38 anos, morador na rua Itapirú 155, e Maria Brum, de 28 anos, residente num barraco do beco do Saci, os quais vão ser devidamente processados.

Morte súbita

A policia do 14º distrito fez remover para o necroterio do Instituto Anatômico, o corpo de Geraldo dos Santos, de cor preta, aparentando 40 anos, biscateiro, mais conhecido pelo vulgo de "Jericó", que falecera subitamente no terreno baldio da rua da Estrela, em frente à rua D. Cecilia.

Caiu de uma altura de 50 metros

O AUTO FICOU DESTROÇADO E O MOTORISTA LEVEMENTE FERIDO

Na estrada do Redentor, nas proximidades da Ponte do Inferno, o automovel de praça n.º 43-408, dirigido por Manuel Alexandre São Mateus, desgovernando-se, caiu de uma altura de 50 metros, ficando completamente destroçado. Manuel Alexandre, que é casado, de 43 anos, morador na rua Fernandes Guimarães, 51, casa VII, sofreu apenas ferimentos leves, sendo socorrido pela Assistencia.

O fato foi comunicado à Policia do 4.º distrito.

Exigia "luvas" de dez mil cruzeiros pelo aluguel de dois quartos

PRESO EM FLAGRANTE O GANANCIOSO INDUSTRIAL

Cientificados de que o industrial Luiz Dinerio, proprietario de uma casa de calçados nesta capital, andava exigindo luvas de dez mil cruzeiros pelo aluguel de dois quartos na casa de cômodos situada na travessa Pedregais n.º 33, os investigadores Gomes e Olimpio, da Delegacia de Economia Popular chefiados pelo detetive Pêssego, compareceram de surpresa, ontem, naquele endereço, ali surpreendendo o infrator em flagrante delito.

O ganancioso comerciante foi preso na ocasião em que recebia das mãos do professor Gabriel Ferreira da Silva, funcionario da Central do Brasil, a quantia acima aludida como "luvas" pelo aluguel de dois pequenos quartos, localizados nos fundos daquela casa.

Conduzido à delegacia da avenida Mem de Sá, Luiz Dinerio foi autuado em flagrante como incurso na lei de Economia Popular.

Aguardam a decisão da Constituinte os trabalhadores da Light

Calmos e pacientemente esperam uma resposta ao seu apelo

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, sr. Cipriano José Neves, foi recebido pelo diretor do D. N. T. dando conta do ânimo da sua classe em face dos últimos acontecimentos.

Afirmou o presidente do Sindicato que os colegas, motorneiros e condutores da Light, estão absolutamente tranquilos, aguardando com paciencia e confiança a resposta do apelo que fizeram à Constituinte, solicitando que o seu aumento de salario, em face das declarações da empresa que se disse impossibilitada financeiramente de atendê-los, fosse retirado da quota de 10 % que ela vem depositando no Banco do Brasil, por determinação do governo, a titulo de reserva para renovar e melhorar o seu material.

O Judiciario repudia atos da administração Dodsworth

No Juizo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, o sr. Gaspar de Pinho Gomes acionou a Prefeitura do Distrito Federal por ação ordinaria, pleiteando a nulidade de ato pelo qual fora exonerado.

Não prestadas informações solicitadas pelo Juiz para bem dicidir a especie, por despacho de ontem, o sr. Elmano Cruz, titular da 1.ª Vara da Fazenda proferiu o seguinte despacho em que frisa a não responsabilidade do atual prefeito pelos desmandos da administração passada, despacho cujo teor é o seguinte:

"Não tenha razões para atribuir a atual administração municipal proposito de procrastinar a solução dos pleitos, submetidos ao Judiciario. Ao revés, as demonstrações que tem este Juizo recebido são de sentido oposto.

Isso não importa, porem, numa tolerancia ilimitada por arte do Juizo relativamente à demora na prestação de informações já solicitadas, e reiteradas

Oficie-se, pois, ainda uma vez, e desta feita diretamente ao exmo. sr. Prefeito, reiterando a solicitação contida nos itens 3.º e 4.º do despacho de fls. 62, aliás do interesse dos proprios A.A., e fazendo sentir a sua excelencia que o não atendimento importará no julgamento do feito, admitidas desde logo como provadas as alegações da parte, no tocante ao assunto, conforme prescreve o artigo 209, combinado com o artigo 224 do Código do Processo Civil.

O sr. prefeito Hildebrando Góis, não pode, evidentemente não quer, e razoavelmente não deve, responder pelos desmandos da administração HENRIQUE DODSWORTH.

Transcreva-se no oficio a S. Excia. o sr. prefeito, este despacho.

Rio, 21-5-46. — Elmano Cruz".

Missa campal no morro dos Telégrafos

Realizou-se, ontem pela manhã, o lançamento da pedra fundamental da Capela do Morro dos Telégrafos, em prosseguimento ao plano elaborado pelo prefeito, em cooperação com o cardeal.

Conforme já foi anunciado, a Prefeitura, de acordo com a Igreja, projeta construir nos morros mais populosos da cidade um conjunto de edificios reunindo uma Capela, uma Escola primaria, para adultos, que funcionará à noite, posto médico-dentario e farmacêutico, alem da escola paroquial. A solenidade realizada ontem, contou com a presença do prefeito, do cardeal, jornalistas e altos funcionarios da Prefeitura. Como parte do programa especialmente elaborador, dom Jaime de Barros Câmara celebrou missa campal. A seguir, o cônego José Tavora falou ao povo ali reunido, concitando-o a prestigiar a obra da Igreja e da Prefeitura.

O plano foi orçado em quatro milhões de cruzeiros para as construções em cada morro.

Zona considerada malarigena para efeito de gratificação

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — E' considerada malarigena, para efeito do que dispõe o item I do artigo 186 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, a zona de Barra Bonita, no Estado de São Paulo.

[illegible]

Desaparecido

João dos Santos

O sr. João dos Santos solicita qualquer informação sobre seu irmão Jacinto dos Santos, de 28 anos de idade, que se vê no retrato ao lado. Sofrendo das faculdades mentais, Jacinto saiu de casa no dia 18 do corrente e até hoje não voltou. Por isso, seu irmão pede a quem souber seu paradeiro telefonar para 462 (Campo Grande), ou levá-lo por caridade à Estrada Real de Santa Cruz 1.332. O doente traja calça de pijama e camisa. Mesmo de automovel todas as despesas serão pagas.

Embarque de trigo americano para o Brasil

Comunica-nos o Itamarati, por intermedio da Agencia Nacional:

"Alem das quantidades de trigo que devem chegar a portos brasileiros, conforme teve ensejo de enumerar o embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, nas suas declarações à imprensa, o Itamarati recebeu, hoje, informações do Consulado Geral de Nova York, segundo as quais foram embarcadas, nàquele porto, para o Brasil mais as seguintes quantidades de farinha de trigo" Pelo "Troubaduor", 40.088 quilos para o porto de Santos e 36.288 para o do Rio de Janeiro, pelo "Capecumberland", 87.500 para o porto de Belem, 25.000 para o de Fortaleza e 67.000 para o de Salvador.

PROTESTAM OS COMERCIANTES DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

Ao ministro Otacilio Negrão de Lima, presidente da Comissão Central de Preços, os comerciantes atacadistas e varejistas de gêneros alimenticios do Rio de Janeiro enviaram o seguinte telegrama:

"Sindicatos categorias econômicas atacadista e varejista gêneros alimenticios desta capital, já alarmados decisões dessa Comissão Central de Preços, que despresam seus subsidios declinados rigorosa honestidade, concernentes imprecindiveis margens lucro que possibilitem subsistencia daquele comercio dentro normas dignas, vêem, surpresos, resolução sobre charque, ante irrisorias margens venda concedida comercio sua representação que não atendem necessidades comercio atacadista, quanto varejista, com oito por cento brutos, nem sequer cobrem quebras resultantes exsudação, fracionamento, aniagem e corda encapado, carreto, etc., completamente desprovido margem que satisfaça imposto vendas consignações. Conquanto lamentem formular protesto, sentem-se compelidos fazê-lo, ingrata contingencia se lhes depara verem economia seus representados atingida danosamente resoluções que despresam elementos fartamente oferecidos provando, cabalmente, fatos concretos, reais necessidades conforme oficio número 141|46 Sindicato Varejista, subscrito Atacadista, de dezessete do corrente, acompanhado demonstrativo despesas referidas, arrastando-os, irremediavelmente, à ruina, repercussão imprevisivel, não só àquele comercio como coletividade numerosa empregados mesma atividade. Se, realmente, existe proposito bem servir angustiado consumidor carioca, não será decisões semelhantes essas se conseguir objetivo.

Enquanto persistir ilusoria prática beneficiar parte coletividade detrimento doutra, todas periclitarão, de vez que são inter-dependentes e subordinadas às mesmas contingencias. Erros semelhantes foram fatores decisivos desorganização abastecimento desta cidade, selando destino orgãos precederam C. C. P. Prosseguimento dessa politica, culminará total balburdia mesmo, desmantelamento comercio gêneros alimenticios, com graves reflexos na economia nacional. Sentindo intranquilizadora ameaça que pesa sobre comercio gêneros alimenticios e consumidores Distrito Federal, apelamos patrioticamente ilustres membros Comissão sentido resolverem com realismo, objetividade, cruciante problema abastecimento. Aproveitando ensejo reiteram colaboração, apresentam respeitosas saudações.

ANTONIO SANCHES GALDEANO — Vice-presidente Sindicato Comercio Atacadista Gêneros Alimenticios Rio de Janeiro.

AGOSTINHO RIBEIRO MEIRELES — Presidente Sindicato Comercio Varejista Gêneros Alimenticios Rio de Janeiro.

"Colapso profundo da liberdade de locomoção e de pensamento, neste momento"

"Deve ter o Governo razões muito graves para agir assim" — O Poder Executivo tem de se explicar diante da Assembléia, "resultante da vontade popular expressa nas urnas em 2 de dezembro"

Enérgico discurso do senador Aloisio de Carvalho Filho (U.D.N. da Baía), a propósito das prisões e violencias que se têm verificado no país — "Será dado imediatamente ao conhecimento do governo" - afirma o sr. Melo Viana, referindo-se ao requerimento udenista — Vem a furo a dissidencia pessedista na política pernambucana, provocada pelo sr. Agamenon Magalhães — Ainda as missões, num discurso do senador Hamilton Nogueira — Protestos, do P. C. B. e da Esquerda Democrática — Outras notas da sessão de ontem, na Constituinte

TEVE A SESSÃO de ontem, na Assembléia, alguns momentos de grande emoção.

O trabalho de demolição do "queremismo", através da critica à sub-ditadura do sr. Valadares, em Minas Gerais, foi intensificado, em irrespondivel discurso do sr. Bernardes Filho, publicado, na integra, nesta edição.

Outro episodio, relacionado com a dissolução da "era ditatorial" e de seus agentes, revelou-se na súbita irrupção da dissidencia no seio do P. S. D. (secção de Pernambuco), com o sr. Osvaldo Lima a atacar o sr. Neto Campelo — visivelmente a mando do sr. Agamenon Magalhães, pálido e de sorriso ausente — enquanto os srs. Novais Filho e Costa Porto defendiam o titular da Agricultura, até a confissão final do choque, entremeada de indecisões verbais do orador, depois de uma intervenção do deputado Luiz Viana.

Coube, porem, ao senador Aloisio de Carvalho Filho assinalar o ponto alto da sessão. Em palavras refletidas e enérgicas o representante udenista da Baía encaminhou um requerimento em que se solicitam, com urgencia, ao Poder Executivo, informações sobre as recentes prisões politicas, verificadas sobretudo no Distrito Federal. Ao lado do comentario justo da situação, certamente uma das mais graves por que tem passado o país, o sr. Aloisio de Carvalho Filho verberou o procedimento do governo que, ou se tem retardado ou se abstem, completamente, de responder às interpelações da Assembléia.

A palavra do representante da U. D. N. impressionou vivamente a todos os parlamentares. E encaminhou, sem a menor dúvida, uma solução mais positiva e de mais provavel eficiencia do que a quesugeriria a declaração momentos antes lida por um deputado do PCB, pois ao Podes Legislativo cabe antes interpelar e chamar à responsabilidade o governo, do que enviar-lhe protestos, vasados embora em linguagem altiva e contendo observações justas.

QUEREM QUE O NOSSO IDIOMA SE DENOMINE LINGUA BRASILEIRA

Homens de letras, professores e jornalistas dirigem-se ao presidente da Constituinte — Uma comissão de bancarios foi recebida pelo sr. Melo Viana

O senador Fernando de Melo Viana, presidente da Assembléia Nacional Constituinte, recebeu a seguinte mensagem:

"Os abaixo assinados, homens de letras, professores e jornalistas brasileiros, solicitam a v. excia. seja presente à Assembléia Constituinte a necessidade do Brasil dar ao idioma que falamos e que tão acentuadamente já diverge do idioma falado em Portugal, a denominação — Lingua Brasileira. Não envolve esse pedido oposição de especie alguma ao velho país que nos colonizou e do qual hoje nos declaramos sinceros e devotados amigos. O que pleiteamos representa uma reivindicação de ordem politica, tão importante como a de natureza filológica, a qual pode ser, apenas, pelos que fazem da ciencia da linguagem um campo de eternas desinteligencias e contendas.

Lembramos a v. excia. que pedido idêntico, corporificado em projeto, foi apresentado na passada Câmara (projeto esse que obteve facilmente a assinatura da maioria dos srs. deputados) só não se tornando lei em virtude da dissolução do Congresso no ano de 1937.

Contamos com o patriotismo e ajuda de v. excia. (aa) — Mucio Leão, Viriato Correia, Luiz Edmundo, Bastos Tigre, Renato Travassos, M. Paulo Filho, Newton Braga, Anibal Gama, Carlos Saul, Lima Figueiredo, Cândido Campos, Marcio Silva, Jarbas de Carvalho e M. Fontoura".

NO GABINETE

O presidente da Assembléia Constituinte recebeu, ontem, à tarde, em seu gabinete, uma comissão de bancarios, chefiados pelo sr. Roberto Matos da Silva.

O sr. Melo Viana recebeu, tambem, a visita do escritor português João de Barros, que se achava na companhia do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e que foi agradecer à Constituinte o voto de boas vindas e feliz permanencia no Brasil.

Ainda as manifestações ao interventor baiano

EXTRAORDINARIA REPERCUSSAO NOS CIRCULOS POLITICOS

SALVADOR, 21 (P. P.) — Teve extraordinaria repercussão em todo o Estado da Baía, sobretudo nos circulos politicos, a espontanea e significativa manifestação de solidariedade de todas as classes sociais ao interventor Guilherme Marback. Em seu discurso, agradecendo à demonstração de apreço da população desta capital, o sr. Guilherme Marback assegurou que cumpria fielmente as determinações do presidente da República, agindo com a maior serenidade, no propósito de bem servir a Baía, com a prática dos verdadeiros principios democráticos e a restauração da sua economia e das suas finanças.

NOVO PRESIDENTE PARA O P.S.D.

SALVADOR, 21 (Asapress) — Fala-se que a presidencia do P.S.D. seria entregue ao sr. Medeiros Neto. Acrescenta-se que, com o afastamento do sr. Pinto Aleixo, a secção baiana passaria a contar com o sr. Simões Filho em suas fileiras.

Reuniu-se o Partido Social Democrático

COMPARECEU À REUNIAO O MINISTRO DA JUSTIÇA PARA EXPRESSAR "O INTEIRO APOIO DO GOVERNO AO PARTIDO QUE O ELEGERA"

Noticiando uma reunião havida anteontem no P.S.D. "para receber a visita do sr. Carlos Luz", informa a Agencia Nacional que à mesma estiveram presentes o deputado Israel Pinheiro, senadores Pinto Aleixo, Alvaro Maia, Georgino Avelino, Ismar Góis Monteiro, Nereu Ramos, deputados Benedito Valadares, Sousa Costa, Bias Fortes, Amaral Peixoto, Agamenon Magalhães, Vitorino Freire, Cirilo Junior, Dioclecio Duarte e srs. Afonso Matos e cônego Olimpio de Melo.

Segundo a mesma Agencia, às 21 horas penetrou no recinto em que se realizava a reunião e usou logo da palavra para expressar "o inteiro apoio do governo ao Partido Social Democrático, que o elegera e cujo programa vem procurando realizar. Acrescentou o sr. Carlos Luz que o governo tem sempre agido em perfeita consonancia com o programa do P.S.D., buscando por seus atos a união completa de todos os brasileiros para a salvaguarda da Democracia e a sobrevivencia da patria. Terminando, disse o sr. Carlos Luz do quanto de admiração vem causando a atuação da bancada pessedista na Assembléia Nacional Constituinte, honrando as tradições do Parlamento brasileiro e sempre na vanguarda pela defesa da Democracia".

E já com a garantia fornecida pelo proprio ministro da Justiça, prosseguiu a reunião para tratar de assuntos domésticos do Partido.

Representar-se-á a Assembléia na posse de Perón

Iniciou-se monótona a sessão. Não houve observações à Ata. A hora do expediente foi toda ocupada pelo sr. Getulio de Moura: ainda o descaso do governo (será o pessedista fluminense da ala anti-Amaral Peixoto de seu partido, liderada pelo sr. Eduardo Duvivier?) em relação à citricultura.

Decidiu depois, a Assembléia, aceder ao convite do ministro do Exterior — seria incivil a recusa — de fazer-se representar na posse do novo presidente da Argentina, o coronel Perón. E decidiu mais que a escolha dos representantes fosse feita pelo presidente, que disse iria consultar, a respeito, os lideres dos partidos.

O sr. Alfredo Neves, dizendo, ao subir à tribuna, que iria contar alguma coisa sobre o que tem feito a "Comissão de Investigação Econômica e Social" a que preside, limitou-se, no entanto, a solicitar do sr. Melo Viana — que prometeu atender — o fornecimento de serviço de taquigrafia às sessões que a primitiva "Comissão de inquérito" vem realizando, "não sem sacrifício" acentuou o orador.

Há depois uma leitura de telegramas de elogio ao P.T.B. realizada pelo sr. Rui de Almeida, e uma inutil solicitação, junto a um inutil discurso do pessedista mineiro, sr. Milton Prates: que se ponha na ordem do dia a indicação n.º 35 sobre ligação ferroviaria entre Minas e a Baía e de que na véspera se tinha ocupado o udenista baiano, sr. Manuel Novais; o sr. Melo Viana disse que a providencia já havia sido tomada pela Mesa.

Mais um orador pessedista: o sr. Pessoa Guerra, de Pernambuco. Considerações gerais sobre a crise da produção.

VEM A FURO A DISSIDENCIA PESSEDISTA EM TERRAS DO SR AGAMENON

O queremista Barreto Pinto está seguindo, à risca, as determinações do seu confessado chefe, sr. Agamenon Magalhães. Prosseguiu em sua chamada "semana do ministerio", acusando, de modo especial, os titulares ausentes: da Marinha, da Viação e da Agricultura, com ataques suplementares ao chefe do Estado Maior da Aeronáutica. Ao se referir ao sr. Neto Campelo, foi aparteado pelo sr. Novais Filho: enfermidade em pessoa da familia do ministro da Agricultura o detem em Recife. O queremista não aceita a explicação e prossegue em seus ataques, sob a inspiração do sr. Agamenon, sorridente em sua bancada. Ainda não era, porem, a crise. Esta veio após alguns discursos, de que abaixo falaremos. O padre Medeiros Neto, aludindo ao aproveitamento da energia elétrica da Cachoeira da Paulo Afonso, elogiou o sr. Neto Campelo que não se acharia em Recife, porem no local da famosa queda dagua, e a fazer estudos especiais. Momentos depois, o sr. Osvaldo Lima, após entrevista com o sr. Agamenon Magalhães, enquanto falava o sr. Carlos Marighela, pediu a palavra, sob o pretexto de apresentar uma questão de ordem. Houve, assim, intervalo bastante entre a intervenção discreta do sr. Novais Filho e o rompimento das hostilidades ordenado pelo sr. Agamenon a seu companheiro de dissidencia, de curto vôo. O sr. Osvaldo Lima fez algumas confusões acerca do que dissera o sacerdote pessedista do Sergipe (chama-lhe o "vigario"), e passa logo a atacar o sr. Neto Campelo. O titular da Agricultura nem está em Recife, junto a um filho enfermo, nem na Cachoeira de Paulo Afonso, a estudar a possibilidade de aproveitar sua energia elétrica. Anda a remar no seu clube e a receber pequenas manifestações de amigos. E' o que afirma o porta-voz do sr. Agamenon, enquanto o sr. Costa Porto retruca, vivamente. O sr. Luiz Viana intervem e "abre a ferida": o que o orador está fazendo é exibir as divergencias internas do P. S. D., em Pernambuco. Retruca o sr. Osvaldo Lima que não, mas passa a atacar o sr. Novais Filho, que, segundo diz, aceitara a candidatura do sr. Barbosa Lima Sobrinho, em documento escrito, e, no entanto, a hostilisa, agora. Cabe ainda ao sr. Costa Porto (pessedista da corrente Novais Filho) a função de apartear seu ex-companheiro de ideais politicos ou próximos. O sr. Barreto Pinto mantem-se fiel à missão que lhe confiou o sr. Agamenon. Faz tumulto junto ao microfone, diz, em certo momento, que foi "injuriado", e, como de hábito, entra em discussão com o sr. Melo Viana, que o manda calar. O sr. Osvaldo Lima vai apresentar sua questão de ordem: quer que se assegure aos representantes a possibilidade de falar para explicações pessoais. O sr. Melo Viana responde que há normas a respeito no Regimento, e que explicações pessoais só se permitem ao finalizar-se a "ordem do dia", assim mesmo quando já não há oradores para discursar. "Ora — acrescenta o presidente — há falta de tudo na Assembléia, menos de oradores".

Essa curiosa observação do sr. Melo Viana que antes, aliás, para pôr fim ao tumulto causado pelos Agamenon-Barreto Pinto, chegara a exclamar: "peço a palavra", impediu que o rom-

(Conclue na 4.ª página)

ENTREGOU CREDENCIAIS O EMBAIXADOR DA U. R. S. S. — O embaixador Yacov Suritz, da U. R. S. S., apresentou, ontem, às 15 horas, no Palacio do Catete, com as formalidades de estilo, credenciais de Chefe da Missão Diplomática Soviética junto ao Governo Brasileiro. A foto ilustra a entrega de credenciais.

O Globo e os integralistas

Com o definido objetivo de incompatibilizar com a opinião pública aquelas forças que constituiram no passado, como constituem no presente, o mais poderoso nucleo de resistencia anti-bolchevista, a célula comunista da redação d'O Globo, que, segundo dados do proprio Partido Comunista Brasileiro, é uma das maiores e a mais ativa dos jornais do Rio, iniciou, ontem, uma reportagem, em capítulos, sobre supostas ligações entre o Integralismo e o Fascismo.

No momento em que a Nação apela para todas as suas reservas cívicas e morais, mobilizando-as para a luta contra a gravíssima ameaça de subversão comunista, é natural que aquele organismo do Partido Comunista se valha da conhecida disponibilidade d'O Globo, e de sua tradicional irresponsabilidade sensacionalista, para tentar quebrar as resistencias contra a avalanche vermelha.

Denunciamos o carater de infamia e de falsidade dessa nova investida, cujo efeito não será maior que o das anteriores.

Chamamos a atenção das autoridades e da Nação Brasileira não só para a oportunidade escolhida para a campanha, quanto para a sua origem absolutamente comunista, inclusive pela circunstancia de ter tido aquele vespertino como seu representante na Italia e, mesmo, atualmente, como seu correspondente em Nova York conhecidos militantes comunistas.

Aconselhamos, ademais, a O Globo a maior cautela na escolha dos documentos que vai exibir, porquanto o regime de irresponsabilidade em que vivemos foi extinto com a ascenção ao governo constitucional do País do Exmo. Snr. General Eurico Gaspar Dutra, sendo hoje permitido a todos os brasileiros enfrentar, na imprensa e na tribuna judiciaria, os seus caluniadores, indistintamente, por mais poderosos que pareçam ser.

Raimundo D. Padilha
Major Jaime Ferreira da Silva

Fulminante resposta do deputado Bernardes Filho ao antigo sub-ditador em Minas, sr. Valadares

"Da nossa terra nos chegam apelos angustiosos de amigos e correligionarios, que nada reclamam senão o direito a uma existencia livre e isenta de perseguições" — As infantís intervenções do sr. Fonseca Filho

Prosseguindo na chamada "semana de Minas", o sr. Artur Bernardes Filho (PR) pronunciou um importante discurso, em resposta ao que, há dias, pronunciara o sr. Benedito Valadares Ribeiro, cuja politica, como "governador" do Estado montanhês, vem sendo documentada e acremente atacada pelos representantes mineiros na Constituinte. O sr. Bernardes Filho, durante todo o seu magnifico discurso, foi ouvido quase que inteiramente em silencio, não estando presente no recinto o sr. Valadares. Da parte do PSD somente se verificaram intervenções do sr. Olinto Fonseca Filho, que, na ansia de defender o ex-interventor mineiro, foi alem do proprio acusado, procurando fundamentar-se em argumentos já usados pelo sr. Valadares, em seu discurso, e amplamente refutados pelos oposicionistas mineiros. Duas vezes, especialmente, procurou o sr. Olinto Fonseca galvanizar uma defesa já suficientemente pulverizada anteriormente: no caso das intervenções no Banco Hipotecario e na Ordem dos Advogados. Pretendeu o aparteante justificar a intervenção "valadariana" — feita fora de tempo para fins exclusivamente politicos — naquele Banco, apontando irregularidades no cumprimento do contrato firmado entre o estabelecimento de crédito e o governo. O sr. Bernardes Filho mostrou, porem, que o sr. Valadares só agiu quando lhe interessou (depois de oito anos de governo) e, assim mesmo, escudado em inverdades fabricadas pelo relatorio de seu secretario das Finanças. Pois a firma "Bauer, Marshall & Cia." tinha para com o Estado uma divida de obrigação, e não de dinheiro, de mandante para mandatario, e essa divida, em vez de montar a vinte milhões como afirmou o ex-governador mineiro, atingia apenas a nove milhões e setecentos mil francos, que deveriam ser resgatados segundo estabeleciam as cláusulas do contrato. O fato é que o sr. Valadares só interveio no Banco Hipotecario com o fim de prejudicar os signatarios do célebre "Manifesto Mineiro", perseguindo os que lhe eram adversarios, e que se contavam entre as pessoas mais eminentes do Estado, como a veneranda figura do prof. Estevão Pinto. No caso da intervenção indébita e descabida na Ordem dos Advogados, procurou o sr. Olinto Fonseca Filho inocentar o sr. Valadares segundo a mesma ordem de raciocinios, adotando ainda, aliás, os argumentos do discurso do ex-governador. Repetiu o sr. Fonseca Filho que este teria agido "como modesto advogado", "usando sua influencia, democraticamente, junto de seus colegas". E pretendeu mesmo levantar, astuciosamente, a mesma alegação de que o orador estaria "injuriando a classe" dos advogados mineiros, considerando-os capazes de se submeter a imposições do governo. O fato — como frisou o sr. Bernardes Filho — é que o sr. Valadares impôs, baseado no prestigio do poder, uma chapa que lhe era simpática, e, com isso, dobrou especialmente muitos advogados que não exerciam a profissão ou porque já a tivessem deixado (muitos deles estando ligados ao funcionalismo público) ou porque nunca a tivessem exercido. Esqueceu-se o aparteante, como lhe foi lembrado, de que o proprio Conselho Federal da Ordem anulou as eleições, diante da "intervenção indébita" e das imposições que se verificaram, contra a propria espectativa do "governador" mineiro. Impossibilitado de provar a inocencia do sr. Valadares, o sr. Olinto Fonseca Filho insistiu para que o orador lhe indicasse "ao menos um" signatario do Manifesto que tivesse sido destituido pelo sr. Valadares, esquecendo-se de que o sr. Monteiro de Castro, dias antes, alinhara o nome de todos eles, com os cargos que foram obrigados a deixar, pela pressão governamental. Talvez desejasse o senhor Olinto Fonseca afastar do senhor Valadares a responsabilidade das exonerações, atirando-a sobre o ditador Vargas. Mas foi indubitavelmente frustrada a sua tentativa. Citando o sr. Bernardes Filho nomes de mineiros exonerados pelo senhor Valadares, o sr. Fonseca Filho ainda insistiu que não fora o Manifesto a razão da destituição. E acrescentou, como se fosse possivel aceitar tamanho disparate: "O sr. Valadares não tem culpa da coincidencia de datas!"

O discurso do sr. Bernardes Filho foi aparteado, algumas vezes, por udenistas, em seu favor, destacando-se os srs. Gabriel Passos, Milton Campos, Monteiro de Castro, José Bonifacio e Nestor Duarte.

SILENCIO QUE SERIA UMA TRAIÇAO AO MANDATO

Foi o seguinte, na integra, o discurso do deputado Bernardes Filho:

Quando o sr. Benedito Valadares procurou fazer a defesa do seu governo, e não consentiu apartes dos seus colegas, solicitei a v. excia. que mantivesse minha inscrição, para não deixar sem resposta imediata as palavras daquele deputado mineiro.

Pretendia evitar que as suas afirmações, vãs e infundadas, ecoassem neste recinto sem pronta contestação. Só não o fiz por se haver expirado o prazo da sessão e por havermos deliberado abandonar o recinto, em sinal de protesto pela forma deselegante e descortez com que s. excia. se conduziu nesta tribuna.

Tendo me ausentado desta capital, só no meu regresso pude ler, na integra, o seu discurso.

Aqui estou para rebater as afirmações de s. excia., em tese inverosimeis e sem apoio em elementos que mereçam fé.

Entrementes, os meus nobres colegas José Bonifacio e Gabriel Passos dissecaram o discurso de s. excia., contrapondo aos seus dados estatisticos, adrede arranjados para confundir, uma argumentação sólida, fundada em elementos seguros e minuciosos, que o ex-governador de Minas Gerais não será capaz de refutar.

O Partido Republicano estaria dispensado de secundar a ação dos representantes da União Democrática, porque já se lhes antecipara na crítica ao governo Valadares e no protesto contra os atentados à liberdade pública em Minas Gerais, através das orações aqui proferidas pelos seus nobres representantes, srs. Daniel de Carvalho e Jaci Figueiredo.

Ambos focalizaram, em termos expressivos, a situação de insegurança em que vive o povo mineiro há mais de quinze anos.

Da nossa terra nos chegam apelos angustiosos de amigos e correligionarios, que nada reclamam senão o direito a uma existencia livre e isenta de perseguições.

Nosso silencio seria inadmissivel, por importar numa incompreensão de deveres, numa traição ao mandato deles recebido.

A gravidade dos fatos aqui relatados e a extensão das violencias havidas no meu Estado mostram a improcedencia e a injustiça da critica que nos tem sido feita por denunciá-las a esta Assembléia em periodo de elaboração constitucional.

Essa critica revela como são tendenciosos os que se enchem de falso zelo pelos trabalhos da Assembléia, a cujo exame ainda não foi, sequer, submetido o projeto da Constituição e para os quais parece valerem menos os atentados contra a dignidade humana e a propria vida dos nossos concidadãos.

É nosso dever zelar pelas garantias individuais, fiscalizar as autoridades e verberar-lhes a conduta, sempre que faltem a essa finalidade, ou se excedam, ou se desmandem no exercicio das suas funções.

Nenhum momento é mais propicio, do que este, para os debates dessa natureza.

Sem se conhecer as necessidades e os sofrimentos das populações do interior, não faremos nesta hora a Constituição que o Brasil reclama.

E' indispensavel assegurar à Nação uma existencia de liberdade e garantia de direitos compativel com a sinceridade dos nossos propósitos democráticos.

"O preço da liberdade é a eterna vigilancia".

Se ainda surgem vozes que nos critiquem por isso, serão vozes suspeitas e por motivos que não são desconhecidos.

O ESTADO MAIS AFRONTADO DURANTE A DITADURA

Minas Gerais, sr. Presidente, a cujos destinos v. excia. já presidiu ao tempo em que os homens nobilitavam o governo pela austeridade e decencia com que o exerciam; Minas Gerais foi, pela incapacidade ou má fé do seu governante, o Estado mais afrontado e sacrificado nos quinze anos de ditadura.

E só a presença do sr. Benedito Valadares na interventoria tornou isso possivel.

Pouco lhe importavam os padecimentos do povo mineiro.

O desprezo pelos interesses do seu Estado, o desconhecimento dos seus problemas e das suas necessidades, valeram-lhe o poder sem agruras; permitiram-lhe governar a sua terra sem nela residir; investiram-no na chefia de um Estado a cujo convivio parecia ter horror.

O governador ambulante nem mesmo os seus correligionarios recebia, nas suas curtas vilegiaturas em Belo Horizonte.

Seus prefeitos ou chefes politicos regressavam a seus Municipios sem lograrem a honra de lhe dizerem ao que iam.

Foi com esse descaso pela nossa gente que o sr. Valadares desgovernou Minas Gerais.

MAIS UMA DESELEGANCIA DO SR. VALADARES

Concluido este previo retrato da sua atuação politica, passo a responder seu discurso, no que ainda não haja sido contestado pelos srs. José Bonifacio e Gabriel Passos.

Inicio por uma preliminar.

Lendo as respostas do ex-governador aos apartes que então recebeu, observo que s. excia. se houve com deselegancia ao rever o seu discurso.

Enxertando-lhe frases que não foram, aqui, pronunciadas e conceitos que não foram emitidos, s. excia. deixa os seus aparteantes em posição má perante o público, o que não deixa de ser deselegante, senão ato de má fé.

Lançando mão desse expediente, como suprimindo apartes de seus colegas, s. excia. modificou seu discurso com o intuito de apresentar-se à Nação, como tendo refutado, com vantagem, as acusações que lhe foram feitas.

Preparando-se para o combate que vinha travar, s. excia. trouxe, na algibeira, uma frase feita para cada um dos provaveis aparteantes, que supunha confundir e desnortear com afirmações de ordem pessoal, que nada tinham com o assunto em debate.

Bastou, porem, que participassem dele deputados do P. R. e representantes de outros Estados, para s. excia. perder a serenidade e desmandar-se até o ponto de forçar-nos à retirada do recinto.

O EX-GOVERNADOR LADEOU A QUESTAO

Vejamos, porem, como s. excia. pretende ter justificado a reposição dos prefeitos pelo atual governo:

> "Nada de concreto se imputava aos prefeitos mineiros, disse s. excia., senão que pertenciam ao partido que havia lançado a candidatura do general Dutra, como se não houvesse em Minas quem não estivesse filiado a algum partido";

Da leitura deste periodo se verifica, desde logo, que o sr. Valadares ladeou a questão. Fugiu de responder ao que, aqui, se articulou contra s. excia.

Ninguem incriminou a entrega das prefeituras a membros do P. S. D., o que se verberou foi a remontagem da mesma máquina ditatorial, de antes de 29 de outubro, como se a ditadura não houvesse sido posta por terra. S. excia. mandou repor, nas prefeituras e fora delas, o mesmo antigo pessoal, com excelente fé de oficio na prática das violencias e da deshonestidade, com varias exceções. Muitos desses prefeitos eram chefes politicos do governo do Estado e por ele corrompidos, para empregar os dinheiros públicos na voragem das lutas municipais. Será possivel que no P. S. D. de Minas, não haja mais ninguem capaz de desempenhar os cargos, senão os mesmos que o sr. Valadares adestrou no tempo da Ditadura? Mas é que s. excia. acorda cedo no preparo das eleições estaduais e municipais, que aí vêm.

Os prefeitos repostos são, com honrosas exceções, pessoas incompatibilizadas com o meio municipal, onde exerceram perseguições contra os adversarios do Governo, dissiparam dinheiros públicos, semearam a cizania entre os municipios e, por isso, nenhuma garantia de paz e de liberdade oferecem às populações locais. Seu simples retorno aos postos não passa de um desafio e uma ameaça às populações sofredoras, sobretudo sendo muitos deles estranhos aos municipios.

Este é que é o ponto a que s. excia. fugiu, preferindo não enfrentá-lo.

Pretendendo demonstrar um interesse que nunca teve pela opinião pública dos Municipios, contou-nos o sr. Valadares que fora para atender aos seus reclamos que substituira varios prefeitos quando viajou o Estado em propaganda da candidatura de s. excia. o sr. general Dutra.

Diante dessa declaração, afirmei, em aparte, que só a proximidade do pleito e o receio dum desastre eleitoral iminente, levaram-no a percorrer os Municipios, pois que em oito anos de governo nunca se preocupara com o que pensasse a opinião pública dos prefeitos, só então tomando em consideração o descontentamento que há muito lavrava contra os mesmos.

Em tal momento, o que houve foi uma corrupção, operada por s. excia., que, abandonando amigos que lhe haviam sido fiéis, procurou conquistar os adversarios de longos anos, aos quais oferecia o prato de lentilhas da prefeitura local. Tão profundas eram as dissenções locais, criadas por sua politica, e pela de seus prepostos nos municipios, de tal vulto eram as perseguições, que varios oposicionistas, para fugir a elas, aceitaram a proposta de ganhar a prefeitura e aderiram ao governo, sem se aperceberem do lado moral da sua atitude.

OS "ENXERTOS"

Sem poder explicar-se, nem contestar-me, o sr. Valadares acusou-me de "estar fazendo baixa politicagem".

Esta Assembléia é testemunha de que, protestando contra a expressão tão pouco parlamentar, pedi fosse ela registrada para revide posterior.

Começam aqui os "enxertos".

Alterando minhas declarações, que não continham qualquer injuria, e modificando fundamentalmente as suas proprias expressões, o sr. Valadares assim redigiu o nosso diálogo e o fez publicar:

E' o que consta do "Diario da Assembléia" de 7-5-1946, pág. 1.535:

O SR. BERNARDES FILHO — Se v. excia. substituiu alguns por melhores, foi porque, durante dez anos, manteve nos postos os piores prefeitos. Esta é a verdade.

Eis a resposta de s. excia.:

O SR. BENEDITO VALADARES — V. excia. está sem sinceridade, fazendo a maior injuria aos prefeitos de Minas".

Onde tentou descobrir injuria aos prefeitos, não houve senão uma critica minha à esperteza de s. excia., pois ou os prefeitos de sua confiança eram administradores capazes, "depositarios da estima pública", para usar das expressões do seu discurso, e neste caso nada justificava que fossem exonerados, ou não prestavam e o governo devia tê-los exonerado há mais tempo. Não há como fugir ao dilema.

Mas a verdade, srs., é que se vivêssemos ainda no Estado Novo; e não fosse a necessidade de mendigar votos para o partido oficial, nenhuma mudança de prefeitos se teria operado, visto que em oito anos de seu governo nunca lembrara de viajar o Estado para auscultar o pensamento do povo mineiro.

S. excia. ainda teve o desplante de declarar que "o resultado das urnas demonstra de maneira eloquente que o povo mineiro está satisfeito com os antigos prefeitos".

Ora, srs., essa conclusão teria cabimento se houvesse a máquina ditatorial sido ali desmontada antes do pleito, ou se ainda tivessem sido substituidos todos os prefeitos. Entretanto, não o foram senão em número limitado e quase todos em vésperas das eleições.

Em Minas, pode-se dizer que as substituições de prefeitos visaram mais coonestar uma imparcialidade que, de fato, não existiu, em virtude de cerceamento imposto à livre ação do sr. desembargador Nísio Batista.

Vou ler ainda outro tópico do discurso em que se patenteia, mais uma vez, a insinceridade do ex-governador:

"E' que, srs. constituintes, não obstante nos acharmos governando o Estado em periodo discricionario,

Continua na 4.ª página

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Resposta
— Prodigio

RESPOSTA — *O comentarista e jornalista norte-americano, Ed Murrow, que permaneceu 18 anos na Grã Bretanha, ao regressar ao seu país afirmou que, durante os seus anos de guerra, teve "a honra e a oportunidade de ver um povo inteiro responder à tirania como a historia exigia que respondesse".*

PRODIGIO — Em Ullanger, no norte da Suecia, vive Maud Westin, uma pequena de três anos, filha de um operario, trabalhador em couro e que está quase cega. A pequena pode ser considerada criança-prodigio pela memoria assombrosa que possue. Aprendeu o nome das cidades da Europa escutando noticiario radiofônico, ou interrogando seu pai. Sabe ler, escrever e contar, canta de ouvido e recita versos. Maud ouviu pelo radio as palavras do rei da Suecia, pronunciadas na abertura do Parlamento e guardou-as na memoria. Mas, o que é mais interessante, ao repeti-las, não as pronuncia automaticamente: procura dar-lhes a inflexão exigida pelo significado das frases.

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no palacio do Catete, os srs. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores e Luiz Augusto da Silva Vieira, ministro interino da Viação. Em audiencia, recebeu diversos senadores e deputados.

Tem novo chefe o Serviço de Publicações do Itamaratí

O ministro do Exterior baixou portarias designando o sr. João Paulo da Silva Paranhos do Rio Branco para exercer a função de chefe do Serviço de Publicações do Serviço de Documentação, do Departamento de Administração do Itamaratí e dispensando o sr. Antonio de Vilhena de Ferreira Braga da função de representante do Ministerio do Exterior na Comissão Executiva Textil e designando para substituí-lo o sr. Moacir Ribeiro Briggs.

JUSTIÇA MILITAR

ABSOLVIÇÃO DE OFICIAL

O Supremo Tribunal Militar, na sua ultima sessão, confirmou unanimemente a absolvição do tenente-coronel Adamastor Emilio Haydt, da arma de infantaria, que respondera na instancia inferior pelos crimes previstos pelos artigos 166 e 112 do Código Penal Militar. Relatou o feito o ministro Cardoso de Castro e como revisor funcionou o ministro Vaz de Melo.

CHAMADO

Está sendo chamado, com a maior urgencia, sob penas das leis, o excabo Valdemiro da Silva, filho de Alexandre da Silva, natural desta Capital, com 22 anos de idade, que serviu no 2.º Regimento de Infantaria.

Pagamentos no Tesouro

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas correspondentes ao 19.º dia util:
Montepio da Viação: 7.901 — A. 7.902 — A. 7.903 — A. 7.904 — A. 7.905 — A. 7.906 — A — B. 7.907 — B — C. 7.908 — C. 7.909 — C. — D. 7.910 — D. 7.911 — D — E. 7.912 — E.

A CRISE DA MÃO DE OBRA

Mostram-se os meios produtores e governamentais interessados no fenômeno, que se lhes depara, da queda do rendimento do trabalho, de certo desinteresse do operario pelo serviço e, finalmente, da crescente falta de mão de obra, nos campos e nas cidades.

O problema, já se vê, não é novo e apenas apresenta facetas talvez menos sediças, como demonstração, digamos, de que a Carta da Paz Social foi mesmo só uma fantasia publicitaria da novel Confederação presidida pelo sr. João Daudt d'Oliveira.

Que se pretenderá agora, com a prova de fatos saudissimos no mercado do trabalho e que resultam de defeitos graves de formação e educação? Se a questão é o motivo dos sambas, como pretende o ministro do Trabalho, e o que se vai fazer é apenas uma incursão na música popular para colocar a inspiração dos sambistas a serviço do gosto pelo "batente", nem por isso. Mas se querem conduzir o poder público a atitudes retrógradas sob falsos pretextos buscados na superficie das circunstancias, ai temos um perigo, contra o qual cabe advertir.

A falta de individuos aptos para a tarefa dos campos é problema permanente no Brasil, sobretudo desde a abolição. E foi grandemente agravada nos últimos anos em vista de que, constituindo a vida rural um sacrificio heróico, massas campesinas foram atraidas para as fábricas movimentadas a todo o pano para as valorizadas exportações e vendas de guerra no mercado interno. O país é grande, está em plena fase de expansão, e a população é consideravelmente escassa.

Nas grandes cidades, as oportunidades cresceram em quantidade e importancia. Mas as deficiencias do nosso ensino tecnico-profissional são responsaveis pela ausencia do pessoal habilitado para as profissões e os oficios qualificados apesar do salario mais animador.

No campo ou na cidade, o trabalhador brasileiro sofre os males da falta de educação, de preparo e de assistencia sanitaria que o tivessem predisposto a trabalhar animadamente, aperfeiçoar-se incessantemente e utilizar conveniente e racionalmente o respectivo salario.

O proletario, no Brasil, reconhece ou entende ser inutil um esforço maior para uma vida melhor, porque esta, como ele vê, não é mais acessivel sequer à classe media. Ou, simplesmente, não reconhece nada disso e, presa de ignorancia atroz, não sabe melhorar, sequer minimamente, o emprego de seu proprio salario na satisfação de suas necessidades, se aquele salario acaso permite uma tentativa de melhoria. Não há uma deliberada inercia, um propósito de sabotagem coletiva ou excesso de remuneração em papel moeda desvalorizado. Há fatores atávicos, há pouca saude, há desestímulo, há falta de educação para a conquista do bem-estar.

É possivel que razões politicas venham influindo para que numerosos operarios se estejam mostrando menos assiduos ou menos produtivos. Serão casos a examinar, verificando a responsabilidade direta dos esforços sectaristas nesse declinio de produção e dissociando-a dos citados fatores preexistentes.

Não cheguemos, porem, a conclusões precipitadas nem ridiculas, numa questão de tal natureza, intimamente ligada à crônica e desoladora insuficiencia assistencial e educacional em nosso país.

Educação para o trabalho — eis o que jamais houve efetivamente no Brasil. E, sabido que a elevação absurda do custo da vida obrigou a severas restrições na dieta da população pobre, por que não procurar na desnutrição e na doença novas e concomitantes razões de deassiduidade às fábricas, às fazendas e às oficinas?

Não, não será modificando a letra dos sambas nem praticando outras medidas muito menos inocentes que se resolverá o problema da escassez da mão de obra.

A VEZ DO MILHO

Acha-se a população interessadissima pelo noticiario relativo à vinda dos navios de trigo com carregamento de trigo. Tais informações — como se viu pelas vezes anteriores — não primam pela exatidão e podem vir a ser motivo de novas desilusões: o precioso cereal será desembarcado e... desaparecerá, continuando os moinhos a dizer que não receberam o grão, e as padarias, a farinha; isto e, continuando o carioca a estirar-se nas filas para, ao cabo de algumas horas, adquirir um quilo de pão-borracha.

E' de observar, nestas circunstancias, que o nosso patriotismo ainda não desceu ao terreno econômico — primeiro, aproveitando todas as possibilidades da cultura do trigo, no territorio nacional; depois, adotando o uso de outras farinhas, de nossa propria produção.

E' assunto velho — o pão misto, mas sempre trazido à baila com ares de sacrificio e abnegação. Comer pão-misto se inclue entre as grandes provações patrióticas...

Quanto incorramos, porem, se cuidássemos de restringir ao minimo o consumo do trigo estrangeiro? E' pergunta ociosa.

No momento, ocorre, entretanto, um fato que convem focalizar.

O milho — o maisinado milho — está tendo a sua hora de gloria... à falta do trigo. As broinhas, danies refugadas, já figuram em lanches elegantes — e são disputadas para o [illegible] de amanhã. Dessa forma, o modesto cereal [illegible] se apresenta com uns jeitos de bene[illegible].

Mas, por acaso, poderemos estar tranquilos, mesmo quanto ao seu auxilio, na emergencia atual?

Anunciou-se que a safra do milho, este ano, excedeu a dos anteriores. No entanto, é certo que a crise do trigo determinou consideravel aumento do consumo de farinha de milho. Ora, ao que se sabe, estão sendo negociadas embarques de grandes partidas desse produto para a França, o que poderá causar disturbios nas condições do mercado interno.

O Conselho Federal de Comercio Exterior, ao qual compete autorizar essas exportações, não há-de ignorar que as nossas necessidades, assim acrescidas, desaconselham qualquer permissão naquele sentido. Nossos compromissos de socorro às nações combalidas pela guerra não vão alem dos "excedentes" — e com certeza não os haverá mais, em face, repetimos, da situação que a falta do trigo nos criou.

O problema é digno de ponderação. Cumpre evitar que, amanhã, alem do trigo, falte-nos o milho.

NEGOCIO E NÃO SOLUÇÃO

A questão do mandato de seis anos para o periodo presidencial agitará, com certeza, o plenario da Constituinte, pois é evidente que se trata de uma inovação que nada justifica nem corresponde a nenhum anseio da opinião nacional. A natureza do presidencialismo exige mandatos mais curtos para o chefe do Poder Executivo, eis que, nesse regime, o presidente da República enfeixando uma soma de grandes poderes em suas mãos, é praticamente irresponsavel.

De fato, o aparelhamento constitucional para decretar a responsabilidade do presidente é de dificil e complicado manejo. Ao passo que, no sistema parlamentar, a responsabilidade se resolve em termos puramente politicos, pela simples retirada da confiança daquele que está governando mal, no sistema presidencial a responsabilidade exige processo e julgamento, que não só não atendem com presteza à necessidade da mudança na direção da coisa pública, como torna essa mudança um problema complicado que, em vez de esclarecer, conturba os ânimos, acirra as paixões e envenena o ambiente.

Quatro anos são prazo mais que suficiente para que um bom presidente realize obra administrativa digna de apreço e até notavel, como temos prova nos proprios anais da República. Por que dilatar esse prazo de mais dois anos, se a nossa experiencia ensina que um quadrienio é suficiente para os bons presidentes e demasiado longo para os maus?

A maioria situacionista na Assembléia Constituinte parece que, em face desse grave assunto, está se inclinando para uma atitude, que, no fundo, tem a inspira-la um desejo que ela propria não possue coragem de confessar. Realmente, o que a maioria parece pensar é apenas que o mandato dos deputados deve coincidir com o do presidente, na certeza de que o presidente não abrirá mão dos seis anos, o que redundará em ser tambem de seis o mandato dos representantes. De modo que se chegaria a essa conclusão: a maioria está disposta a dar os seis anos ao presidente, contanto que tambem de sexenio seja o mandato dos deputados.

Mas isto seria um negocio, não seria uma solução. E até quando a maioria em nossos parlamentos se preocupará mais de seus interesses pessoais do que dos interesses nacionais?

Começará a 28 o pagamento do funcionalismo

A Pagadoria do Tesouro Nacional no dia 28 do corrente mês dará inicio ao pagamento dos funcionarios publicos, do 1.º dia util do mês de maio.

No Itamaratí

Estiveram, ontem, no Itamaratí sendo recebidos pelo ministro Exterior o general Nicolas C. Accame, embaixador da Argentina; e os srs. Gastão Vidigal, ministro da Fazenda, Ivens de Araujo, Alvaro Cotrim, Artur Santos e Herculano Rebordão.

Anunciadas modificações no governo gaucho

PODTO ALEGRE, 21 (Do correspondente) — O "queremista" Loureiro da Silva em nova entrevista concedida a um jornal de Uruguaiana declarou estar informado de que o Rio Grande do Sul será um dos primeiros Estados a sofrer renovação administrativa, sendo possivel que, ainda esta semana, tenhamos novidades no cenario politico estadual, com a nomeação de um secretario de coligação e provavel substituição do interventor por elemento apolitico". Afirmou mais que a vontade popular tende como avalanche para que Getulio Vargas aceite a sua candidatura ao governo do Estado pelo PTB".

Homenageado pelo ministro do Exterior o novo embaixador americano na Argentina

Esteve, ontem, no Itamaratí, em visita ao ministro das Relações Exteriores, o sr. George Messersmith, embaixador dos Estados Unidos na Argentina, que almoçou em companhia do sr. João Neves da Fontoura do embaixador Samuel de Sousa Leão Veloso, secretario geral do Itamaratí e do sr. Paul C. Daniels, encarregado de Negocios dos Estados Unidos.

Fulminante resposta do deputado Bernardes Filho ao antigo sub-ditador em Minas, sr. Valadares

Continuação da 3.ª página

[illegible] confiar o governo dos municipios a cidadãos que desfrutassem da verdadeira estima pública e tivessem prestado já serviços à coletividade em que vivam.

A [illegible]

Se todos os prefeitos eram desse quilate, se desfrutavam da "estima pública" por que então foram exonerados?

Até parece que esse trecho foi escrito para confundir os incautos, dando-lhes a falsa impressão de que os prefeitos do sr. Valadares pertençam aos municipios onde servem. Mas a verdade é que as prefeituras tornaram-se cabides de emprego para pessoas estranhas aos municipios, com injustificavel preterição dos filhos da terra.

[illegible] relegou-os a plano secundario, para colocar na chefia dos [illegible] grande numero de sobrinhos e outros parentes [illegible], que nem sequer os conheciam e menos os seus problemas e as suas necessidades.

OS DISPARATES

Todo o discurso do sr. Valadares está vasado nesses disparates. Vejamos como [illegible] poder contestar fatos ocorridos em determinados municipios. [illegible] limitou-se a dizer que o prefeito de Itiumirim é "operoso", que o de [illegible] é "progressista", que o de Jacutinga é "figura destacada do Sul de Minas", que o de Arassuaí é [illegible] filho do saudoso dr. Manuel Fulgencio a cuja memoria rendo a homenagem da minha admiração, que o de Caratinga "desfruta da solidariedade de monsenhor Aristides Rocha e do bispo d. Cavatti"; que o de S. Sebastião do Paraiso é "lutador incansavel do seu progresso", que o de Ouro Fino "desfruta de grande prestigio".

Ora, sr. presidente, que têm a ver a "operosidade", ou o "prestigio" de que possam gozar os prefeitos, ou a sua relação de parentesco com A., B. ou C., com as violencias havidas nos seus Municipios? Supõe o sr. Benedito Valadares que a leitura da biografia de cada um seja bastante para invalidar as acusações aqui articuladas?

Prosseguiu s. excia. dizendo apenas, srs. representantes, que em Porteirinha o escrivão João Maia não sofreu violencia; que Agenor Pereira de Almenara queixou-se por ter sido desarmado; que das sete pessoas de Aimorés, cinco são descontentes que tiveram interesses contrariados pela administração municipal; que José da S. Ramos, de Raul Soares, foi apenas desarmado; e conclue elogiando os cidadãos que se acham à frente desses municipios.

Ao invés de trazer provas cabais, fundadas em elementos que mereçam fé, e só assim capazes de anular as nossas comprovadas alegações, o ex-governador Valadares divagou... Disse falar em informes prestados pelo chefe de Policia, como se pudéssemos aceitar, como boas, informações partidas da propria autoridade coatora.

E' o mesmo que perguntar ao réu se cometeu o crime.

DESCALABRO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Não me deterei no exame da situação financeira do Estado.

Responderei apenas afirmações de s. excia. e fixando pontos que ainda não foram abordados.

No que concerne ao regime tributario, instituido em Minas, a partir de 1937, são alarmantes as cifras que revelam a crueldade administrativa do seu governo.

A medida que aumentava impostos, a titulo de diminuir os "deficits", s. excia. gastava assustadoramente em despesas superfluas e obras suntuarias.

A economia mineira se esvaia inutilmente, empobrecendo-se o povo dia a dia, pelo volume dos encargos que pesam sobre ele.

Comparando a receita do Estado em 1934, com a de 1945, o sr. Valadares atribuiu o aumento ao surto econômico verificado no seu governo. E. excia. não contava com o que viria dizer desta tribuna o sr. J. Bonifacio:

"Manteve-se, pois, até 37 esta situação. Mas proclamada a ditadura, o sr. Valadares logo em janeiro de 38 expediu o decreto-lei n. 67, que elevou de 7% para 10% o imposto de transmissão de propriedade intervivos, ou seja, o aumento de 43%: o imposto territorial passou de 0,6% para 1,5%, ou seja, um aumento de 150%. Isto quando saiamos de um regime que não permitia aumento superior a 20%; o imposto sobre vendas e consignações passou de 0,3% para 1% e depois para 1,5%, ou seja, sofreu um aumento de .... 317%; dobrou as taxas do imposto do selo; elevou de 5 para 30 contos a taxa fixa do imposto de industrias e profissões; criou a serie especial deste imposto com 47 especificações no campo da atividade comercial e industrial, de modo a aumentar o gravame de 100% a 600% e o estendeu à zona rural para tributar a industria agricola e pastoril. Criou o imposto de inversão de capitais; taxas de exploração agricola e industrial; do ensino primario, de hospedagem nas estancias hidro-minerais, talvez para auxiliar a cura dos doentes e a do registro de veiculos e conservação de estradas.

E vai agora a explicação porque a renda de Minas aumentou de 264 milhões em 1937 para 651 milhões em 1944.

E' que os impostos de maior expressão fiscal como o territorial, transmissão de propriedade, venda e consignação, industrias e profissões, são, por sua natureza, "ad valorem", sendo que a taxa proporcional deste último recai sobre o valor locativo dos predios e portanto tendo havido aumento extraordinario dos impostos, aumento do quadro do funcionalismo fiscal e sobretudo a elevação assombrosa dos preços das utilidades, dos imoveis, suas locações, facil se verifica onde está o mérito do governo neste aumento de renda — apenas na decretação de impostos altos e no desdobramento dos quadros de funcionarios, pois o fator ultimo, o mais impor-tante, foi devido ao fenômeno de ordem geral e independente da ação do governo.

Releva, todavia, notar que a arrecadação de Minas passou em 1937 de 264 milhões para 551 milhões, aumentando 40%. S. Paulo aumentou 203%; [illegible] Sergipe, 103%; [illegible] 101%; Amazonas, 107%; Baía, [illegible] Paraná, 153%; Santa Catarina, 104%; e Goiaz, 194%. [illegible] para o sr. Valadares que se mostra tão regionalista, deve ser bastante desagradavel".

O imposto territorial no Estado assume proporções gigantescas. Enquanto, em 1945, os Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo, para só me referir aos que mais arrecadam, exigiram de seus contribuintes do imposto territorial, as somas de Cr$ 16.000.000,00 e Cr$ 41.000.000,00, respectivamente, o governo do sr. Valadares arrancou ao povo mineiro, no mesmo periodo, a soma incrivel de mais de Cr$ 53.000.000,00!

EXPLICAÇÕES MALICIOSAS E INGENUAS

[illegible] atribuiu o surto de progresso economico de Minas ao seu governo, pelo confronto dos depositos e empréstimos dos Bancos Mineiros em 1934 e em 1945, e pelo aumento no numero de contratos registrados na Junta Comercial de Minas, em 1944, assim se expressa o sr. Valadares:

"O sr. Benedito Valadares — Ainda mais. Basta considerar que, em 1934, foram registrados na Junta Comercial de Minas 148 contratos, com um capital declarado de Cr$ .... 62.010.510,00, enquanto que em 1944 esses dados se elevaram a soma de 787 contratos, com um capital declarado de Cr$ 416.088.594,00".

"Os cinco principais estabelecimentos de crédito que operam em Minas possuiam, em 1934, depósito no total de Cr$ 558.278.000,00 e efetuaram empréstimos no montante de Cr$ 338.764.000,00, quando, em 1944, até novembro, a soma dos depósitos se elevou a Cr$ 3.762.59[illegible].000,00, e os empréstimos foram representados pela cifra de Cr$ 340.938.000,00".

Nessa ocasião extranhei, em aparte, que s. excia. tomasse por base de comparação os anos de 1934 e 1944, de vez que não chegaria ao mesmo resultado se considerasse os dados de cada exercicio, sobretudo os relativos ao periodo de 1934 a 1939, quando os efeitos da inflação não se faziam ainda sentir tão profundamente.

S. excia. assim me respondeu:

"Estou apenas me referindo ao periodo do meu governo de 1934 a 1945. Não vejo motivo para proceder de acordo com a exigencia de v. excia."

Ora, sr. presidente, o sr. deputado Valadares me contestou como se o periodo de 1934 a 1939, não fosse tambem do seu governo...

A invocação do número de contratos registrados na Junta Comercial; do desenvolvimento bancario e consequente aumento de depósitos e empréstimos de bancos mineiros, eu oponho os seguintes argumentos: — Não foi só em Minas Gerais que se operou esse desenvolvimento. A inflação de papel moeda originou o aumento dos impostos e dos valores em todo o territorio nacional.

Ela ocasionou o aumento das disponibilidades e foi seguida de enorme inflação tambem de crédito.

Não há instituto bancario que não tenha progredido no país.

Em relação, porem, aos Bancos Mineiros, é fora de dúvida que s. excia. incluiu nas cifras, aqui apresentadas, os depósitos e empréstimos das sucursais e *agencias* desses Bancos na Capital da República e nos Estados. A proporção do desenvolvimento apontado pelo sr. Valadares não é assim devida, no todo, à depauperada economia mineira, mas ao fato, *público* e *notorio*, de que o volume dos depósitos e empréstimos feitos nas sucursais dos Bancos Mineiros no Distrito Federal são muito superiores aos das suas Matrizes de Belo Horizonte. O sr. Valadares atribuiu "ingenuamente", ao seu governo o crescimento dos Bancos Mineiros, quando ele é devido, em grande parte, aos clientes e depositantes do Distrito Federal e dos Estados.

Nesta situação se acham os principais Bancos de Minas, os maiores e mais sólidos do Brasil, como o Banco do Comercio e Industria, o Banco de Crédito Real, o Banco Hipotecario e Agricola, o Banco da Lavoura, etc., senão todos os demais, cujas sucursais nesta capital têm movimento superior aos das suas Matrizes em Belo Horizonte.

Enquanto outros Estados viram crescer a sua população, Minas Gerais, pelos desmandos do sr. Valadares, assistiu ao despovoamento do seu solo, cedendo para São Paulo a primasia de Estado mais populoso do Brasil. Perto de dois milhões de mineiros emigraram para buscar alhures, condições mais favoraveis ao trabalho honesto, sem perseguições politicas e os percalços de uma legislação fiscal asfixiante e abominavel.

Fábricas e organizações inteiras se mudaram, tolhidas no seu desenvolvimento pelo fisco mineiro.

No meu Estado, a não ser a Estrada União e Industria, que está a cargo do Governo Federal, não há estradas de rodagem em condições normais de tráfego.

As três principais vias-ferreas que cortam aquele Estado — a Central do Brasil, a Leopoldina Railway e a Rede Mineira de Viação, quase que desservem a economia mineira.

CAMBIO NEGRO OFICIALIZADO

O cambio negro, em Minas Gerais, era oficializado no tempo do sr. Valadares.

Só os intimos do governo ou das prefeituras logravam permissão para adquirir o sal, o açucar e o querosene para revenderem com grandes lucros.

O descaso do sr. Valadares pela instrução, saude pública, assistencia social e pelo funcionalismo público atingiu a limites inverosimeis, por sua culpa exclusiva.

ATENTADOS CONTRA O ENSINO

Enquanto, nas outras unidades da Federação, se abriram escolas, em Minas nem ao menos se mantiveram as que existiam.

Muitas se fecharam, sob pretexto de economia. No número das que o sr. Valadares arrolou, para impressionar [illegible] incluidas muitas que só foram criadas para fins eleitorais [illegible] do pleito, e não chegaram a ser instaladas.

O que [illegible] com a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, de Viçosa, seria obra de inconciencia, se não militassem circunstancias dolosas, de cuja responsabilidade não pode eximir-se o ex-governador.

Ninguem melhor do que v. excia., sr. presidente, conhece o que foi esta Escola e quanto a sua criação exigiu do esforço e da capacidade de v. excia.

Foi na qualidade de advogado geral do Estado, ao tempo do governo do sr. Artur Bernardes, em Minas, que [illegible] andou pela Zona da Mata, algumas vezes a cavalo, à procura de local para instalar a Escola que havia de ser um monumento digno do Brasil e gloria de quantos colaboraram para a sua fundação.

Esse instituto de ensino profissional era, na época, dos maiores e dos mais importantes do mundo. Era esta a sua fama, que atravessou os oceanos. Os diplomas por ela expedidos gozavam do reconhecimento oficial por parte de todos os paises da Europa e da América.

O seu corpo de professores compunha-se de técnicos de nomeada, varios deles contratados na América e na Europa, quase todos foram despedidos ou forçados a deixar a Escola. Para ali afluiam alunos de varias partes do globo.

Para que esta assembléia tenha noção da eficiencia da Escola, basta dizer que foram instituidos cursos práticos para fazendeiros ou adultos que não puderam, quando moços, nela se matricular. Todos os anos, velho ou moço, rico ou pobre, em épocas determinadas, podem instruir-se em seus cursos, alojando-se na propria escola e ali recebendo lições, das mais elementares, às mais complexas.

Bastou, porem, que esta Escola adquirisse fama, preenchesse plenamente os seus fins e estivesse situada na terra do sr. Artur Bernardes e fosse criação de s. excia. para que o sr. Valadares a mutilasse.

Verbas indispensaveis à sua manutenção foram reduzidas a um minimo tão incompativel com o seu funcionamento que só o espirito de sacrificio e a dedicação do seu professorado impediram que ela sossobrasse.

Seu corpo docente e seus empregados passavam oito e dez meses sem receber vencimentos, e aos laboratorios faltavam os necessarios materiais.

Não contente com isso, s. excia. retirou da Escola a Secção de Veterinario, transferindo-a para Florestal, nas divisas de Belo Horizonte com Pará de Minas, onde fica a fazenda de propriedade do ex-governador.

O que hoje dela existe, sr. presidente, não é sombra do que v. excia. conheceu e do que ela seria, se outra fosse a mentalidade dominante na administração Valadares.

Eis, em traços rápidos, srs. constituintes, mais um subsidio para que julgueis um governo.

CONFISSÕES COMPROMETEDORAS

Discursando nesta Assembléia, o sr. Valadares não contestou que: — em dez anos de governo gastou, apenas Cr$ 82.349.735,00 em construções para a Justiça, Educação, Saude Pública, etc., enquanto gastava só com o Hotel de Araxá, mais de Cr$ 150.000.000,00; não constestou que do milhão e cem mil crianças existentes no Estado, 738.000 não frequentam escolas; não contestou que o ordenado de um soldado de policia é quase o dobro do minimo que ganha uma professora pública; não contestou que em 1934, enquanto havia 224.398 crianças que frequentavam escolas, em 1943, ou sejam dez anos depois, este número aumentou apenas de 1.000 crianças; não explicou porque Minas Gerais é o Estado do Brasil que destina menos verba para a Saude Pública, nem porque possue postos de saude menos numerosos para cada grupo de 500.000 habitantes, do que qualquer outros Estados.

O CASO DO BANCO HIPOTECARIO

Passemos, aqui, srs. constituintes, ao único caso de que o sr. Valadares fez questão de assumir inteira responsabilidade: o caso do Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais.

Assim inicia s. excia. a sua exposição:

"E' bem de ver que nos querem atribuir a responsabilidade dos atos contrarios aos que assinaram o manifesto dos mineiros. Assumo inteira responsabilidade da desapropriação do Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais. Mas devo declarar, a bem da verdade, que *não visei com esse ato os diretores daquele estabelecimento de crédito*, mas somente defender os interesses do povo mineiro, conforme demonstra a representação que então dirigi ao presidente da República".

Srs. representantes. Teria sido mais nobre da parte do ex-governador mineiro, que chamou a si a responsabilidade do assalto à propriedade privada, que tambem confessasse nunca ter sido o interesse do Estado, mas o interesse politico do seu governo o único motivo que determinou a desapropriação do Banco.

O Banco Hipotecario existe desde 1911. Funcionou, regularmente durante 34 anos, fiscalizado por todos os governos que teve Minas Gerais, de 1911 a esta data. Pela chefia do Estado passaram cidadãos impolutos que encaneceram no serviço de uma vida pública que souberam dignificar.

Por que só o sr. Benedito Valadares, e nenhum outro dos presidentes de Minas, lembrou-se de chamar à ordem o Banco Hipotecario e forçá-lo a melhor servir à comunidade mineira?

Pretenderá o sr. Valadares passar à posteridade como o único cidadão capaz e honesto que ocupou o Palacio da Liberdade?

Se nenhuma iniciativa foi tomada contra o Banco Hipotecario pelos ex-presidentes de Minas, é porque nada havia que a justificasse. O proprio sr. Valadares, governando o Estado durante oito anos, só depois do Manifesto dos Mineiros, que tinha a assinatura de três diretores desse Banco, resolveu acusar o Banco e desapropriá-lo.

Com que autoridade vem s. ex. agora, declarar que não visou os diretores do Banco e que não influiu no seu ato o Manifesto dos Mineiros?

Por que haviam esses diretores de ser excetuados da punição e das derrubadas de s. ex., quando não houve um só signatario do Manifesto que escapasse ao castigo? Os funcionarios públicos

Conclue na 6.ª página

"Colapso profundo da liberdade de locomoção e de pensamento, neste momento"

(Conclusão da 3.ª página)

...olmento do ex-ministro da Ditadura com os elementos que apoiam o atual chefe do governo, no Estado pernambucano, tivesse o aspecto espetacular e escandaloso que estaria em sua intenção.

TRABALHO PELO POVO, ANTES DE EXISTIR O P.C.B.

Falou a seguir, o sr. Domingos Velasco que leu um comunicado da Esquerda Democrática, a que aludiremos depois.

E a tribuna é ocupada pelo sr. Hamilton Nogueira. Não estava presente à Casa o senador carioca quando falara e fora aparteado pelo sr. Luiz Carlos Prestes, o ex-interventor do Amazonas sr. Alvaro Maia. Se houvesse ouvido aquele aparte, imediatamente o repeliria, pois contem ele "conceitos injustos acerca das missões religiosas, em geral, e das missões católicas em particular". Cita o historiador Capistrano de Abreu, para o qual nada se saberia da Historia do Brasil, enquanto, não se escrevesse a historia da Companhia de Jesús. O senador Hamilton Nogueira observa que tal historia foi realizada pelo jesuita Serafim Leite e é um verdadeiro monumento. Mas o senador Prestes se referira não aos jesuitas, porem, aos salesianos. E, vagamente, dissera: "soube que, em poucos anos, de 4.000, os bororós se tinham transformado em 400". Não explica o lider comunista o modo como teriam sido "dizimados" esses indios. "A informação é infantil", acrescenta o sr. Hamilton Nogueira. Pois, essa enorme diminuição de população selvagem só se poderia fazer por meio de luta, e os missionarios não são homens de luta, mas de paz, nem são assim numerosos, pois não passam de algumas dezenas. Ai, o senador Prestes aparteia, ainda mais infantilmente: "foram dizimados pelo trabalho excessivo", diz ele, e ele proprio sorri. O sr. Hamilton Nogueira retruca, para demonstrar que os indios não são tratados como escravos pelos missionarios, e termina salientando aspectos do trabalho dos salesianos, no Brasil, trabalho junto ao povo e pelo povo, muito antes da existencia do Partido Comunista.

Abrimos, agora, espaço para consignar as varias manifestações da Assembléia contra as arbitrariedades policiais do governo.

UM APELO DA ESQUERDA DEMOCRATICA

Como dissemos acima, ocupou a tribuna o sr. Domingos Velasco, que, depois de breve introdução, leu a seguinte declaração do seu partido:

"Diante dos últimos atentados às liberdades públicas e individuais — [illegible]

[illegible]

...só poderá desempenhar bem sua missão, que é árdua, através de uma politica de inteligencia e não de uma politica de força. A politica de compressão das liberdades públicas será mais um fator de agravamento da crise. Ao governo incumbe, pois, antes de tudo, restaurar a confiança na administração pública, adotando medidas concretas para reduzir as emissões, cortar as despesas superfluas, fomentar a produção e garantir-lhe o escoamento. Nesse esforço governamental, é imperativo que colaborem trabalhadores e patrões".

Ao sr. presidente da República, a Esquerda Democrática renova o apelo que então lhe fez. Nesta hora de sacrificio para todos, não é possivel dominar a crise econômico-financeira sem que haja tranquilidade politica. Não é com medidas policiais que se dominará a situação.

Medidas de violencia e força, o governo já demonstrou que tem capacidade para praticar. O que a Nação agora quer é sentir a capacidade do governo para resolver os problemas econômicos que estão causando um mal-estar generalizado do qual se originam os dissidios e greves atuais.

O que o sr. presidente da República e seus altos auxiliares demonstrem que são capazes de encontrar solução pacifica e democrática para o cáos social que a ditadura, na qual colaboraram, legou ao país. O que, enfim, o povo brasileiro quer é livrar-se dos açambarcadores, libertar-se das autoridades atrabiliarias e sair das filas que a ditadura instituiu e o atual governo mantem. Rio de Janeiro, 21 de maio de 1946. — A COMISSÃO NACIONAL".

UM PROTESTO DO P. C. B.

Sôbre o mesmo assunto, leu o sr. Carlos Marighela da tribuna um protesto do P. C. B. "em face das prisões que a policia do Distrito Federal vem efetuando nos últimos dias e das medidas de coação tomadas contra as liberdades públicas, quer interditando sindicatos, como sucedeu com o Sindicato dos Bancarios, quer impedindo reuniões e comicios de partidos legalmente registrados", enquanto — acentua o orador — o chefe de Policia realiza os seus proprios comicios. Refere-se à entrevista que a respeito tivera com o sr. Nereu Ramos e, em tom dramático, apela para o governo e para os outros partidos, pois "a defesa da democracia é um dever de todos os brasileiros e patriotas". Para demonstrar a veracidade do que afirma, cita os nomes de pessoas presas à meia noite do dia 20 e são os srs. Wilson de Carvalho Pestes, estudante de medicina; Valdir [illegible], comerciario; Maximo Pimentel, pintor; José Pertinio dos Santos, operario [illegible]; Afonso Costa, pintor; Osmar Palmeira de Oliveira, funcionario público; Neusa Palmeira de Oliveira, domestica; José [illegible], comerciario; José Barbosa, comerciario; José Luis Pereira, operario, e [illegible] ... [illegible] do dia 21 de maio de 1946 em frente ao 10.º distrito e conduzidos à delegacia de Ordem Politica e Social; Jadil Machado, ex-sargento da F. E. B.; Marinho Cavalcanti Carvalho, metalúrgico; Elza Morais Rego, professora pública (menor); — prisões comprovadas com um flagrante fotográfico.

INTEPELAÇÃO DA U. D. N., EM MAGNIFICO DISCURSO DO SENADOR ALOISIO DE CARVALHO FILHO

A seguir, tomou a palavra o senador Aloisio de Carvalho Filho (Baía, UDN) que pronunciou um rápido e magnifico discurso, contendo incisiva interpelação ao governo sôbre as perseguições, prisões e violencias verificadas ultimamente no país. As palavras do senador baiano foram, como pudemos apurar com segurança, uma consequencia do que ficara deliberado, na reunião realizada ontem da manhã, pela Comissão de Vigilancia da UDN, nomeada há já algum tempo com o fim de fiscalizar os atos do Executivo, colocando-se diante dêles sempre orientada segundo um pensamento exclusivamente construtivo, de salvaguarda da democracia no Brasil. Foi o seguinte o discurso do sr. Aloisio de Carvalho Filho:

"Sr. presidente, pedi a palavra para apresentar à Mesa um requerimento de informações, formulado pela União Democrática Nacional e que faço chegar às mãos de vossa excelencia. Ouvimos, ainda há pouco, a palavra do nobre representante da bancada do Partido Comunista do Brasil, e os fatos por sua excelencia trazidos ao conhecimento desta Casa, são de importancia excepcional. Ainda, ontem, deputados da União Democrática Nacional tambem dirigiram à Mesa um requerimento de informações em torno da prisão do presidente do Sindicato dos Bancarios, indagando quais os motivos determinantes dessa prisão e em que condições estava sendo executada.

Somos hoje surpreendidos com a noticia de novas prisões e a União Democrática Nacional parece que, antes de um protesto, seria ainda o caso, de se fazer um requerimento de informações. E digo seria ainda o caso porque o ceticismo talvez já nos vá dominando e quiçá a esta Assembléia, em relação a tais requerimentos de informações, que não têm merecido do Governo da República o apreço e o acatamento que deveriam, por sua propria natureza e pela soberania desta Assembléia, merecer. (Muito bem).

Ainda não está esquecido da União Democrática Nacional o fato, que reputamos bastante grave, de não haver sido, até hoje, satisfeito o pedido de informações que endereçamos ao Governo, relativamente às prisões efetuadas nas vesperas e no Dia do Trabalho e à proibição das manifestações coletivas em praça pública.

Para que a liberdade de locomoção e de pensamento sofram, no Brasil, neste momento, colapso tão profundo, mister se faz, sr. presidente, que à Assembléia Constituinte, porque ela e o Poder Executivo [illegible] tanto da vontade popular [illegible] nas urnas em 2 de dezembro, somos aqui, tambem, indiscutivelmente, a encarnação e uma expressão muito viva e palpitante dessa vontade...

O SR. PAULO SARASATE — Mais viva ainda porque representamos varios partidos. SR. ALUISIO DE CARVALHO — Mais viva, ainda, porque representamos aqui varios partidos, como bem diz o nobre deputado sr. Paulo Sarasate.

Nosso propósito de vigilancia democrática aos atos do Governo importa, acima de tudo, em vigilancia constante àqueles atos que representem uma diminuição das garantias individuais e das liberdades públicas.

E' em nome desses principios, que a União Democrática Nacional, sustenta, e assistindo, moral e materialmente, tanto quanto lhe permitam as forças, aos sofrimentos por que passam cidadãos brasileiros e que se refletem tambem nos quadros de partidos, como o nosso, legalmente registrados e ainda hoje, com existencia legal, que dirigimos o presente pedido de informações ao Governo da República.

Não se trata de um paliativo, nem de um protesto, que poderia ser inocuo, mas do exercicio de um direito, o de sabermos, agora, como ontem e como sempre, quais os motivos que levam o Governo da República à prática de atos que estão repercutindo tão profundamente na opinião pública, e, talvez, desencantando-a, nas esperanças e ilusões, de que se acha plena, quanto ao restabelecimento da democracia brasileira".

Quando acabou de falar o sr. Aloisio de Carvalho Filho, o representante comunista Mauricio Grabois quis usar da palavra "pela ordem", mas o sr. Melo Viana não permitiu que ele fosse à tribuna discutir o requerimento apresentado pela UDN, uma vez que o enviaria, diretamente e sem discussão ao conhecimento do Executivo, como era solicitado. Osr. Paulo Sarasate, que participara da reunião da Comissão de Vigilancia, realizada pela manhã, insistiu, esclarecendo, no que dissera o sr. Melo Viana e o presidente da Assembléia confirmou: seria ontem mesmo enviado ao Executivo o requerimento de informações da UDN. Enquanto isso, os srs. Acurcio Torres e Nereu Ramos entrevistavam-se, na Mesa, com o sr. Melo Viana, como se procurassem impedir aquela decisão do presidente, comunicada imediatamente à Casa.

IMPEDINDO O CONGELAMENTO

Discursou depois o sr. Artur Bernardes Filho, cujas palavras vão publicadas em separado. A seguir, falou o sr. Eusebio Rocha (PTB), abordando o problema do soerguimento fisico e social do trabalhador rural. Finalmente, o sr. Campos Vergal encaminhou à Mesa um requerimento solicitando que comissões de representantes estudem os numerosos assuntos pendentes, que têm sido incluidos na ordem do dia, a fim de que venham à plenario e recebam [illegible] não sejam os requerimentos e indicações "congelados".

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Fazenda e do Trabalho — Nomeações, designações e aposentadorias

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando Antonio Fioravanti Braga, Augusto José, Edmar Nogueira de Matos Lima, [illegible], Guilherme Montenegro, [illegible], Calheiros [illegible], Juvenal de Almeida, Manuel Antonio Rodrigues Filho, Orestes [illegible] Xavier, Roberto Augusto de Moura, Ubaldo Tavares de Carvalho, Vagner dos Reis Menezes, detetives, classe H.

Designando Gerson Cordeiro, para 1.º substituto de Promotor da Justiça Militar da Policia Militar do Distrito Federal e Manuel de Freitas [illegible], para 2.º substituto de Promotor da Justiça Militar da Policia Militar do Distrito Federal.

Concedendo licença ao brasileiro Charles Reginald Girdwood, para aceitar e exercer o cargo de vice-consul da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro e ao brasileiro Valter Cameron Donald, para agente consular honorario da Grã-Bretanha na cidade de Aracaju, Sergipe.

Na pasta da Educação

Nomeando: Clara Simões de Castro Lima, interinamente, professor, padrão I, do Instituto Benjamim Constant; José Borges de Castro, interinamente, professor, padrão K, da Escola Técnica Nacional; Rubens Mario Garcia Maciel, interinamente, professor catedrático, padrão M, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Aposentando Roberto Marinho de Azevedo, professor catedrático, padrão M, da Escola Nacional de Engenharia.

Concedendo a gratificação de magisterio de Cr$ 18.000,00, a Martim Gomes, professor catedrático, padrão M da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Na pasta da Fazenda

Concedendo aposentadoria: a Alvaro de Araujo Viana, continuo, classe [illegible]; a Helvidio Silva, oficial administrativo, classe L; a José da Costa Carvalho, oficial administrativo, classe L; e a Ociliano Pinto Braga, marinheiro, classe [illegible].

Aposentando: Percilio de Carvalho, contador, classe [illegible]; João Batista de Souza, coletor das Rendas Federais em Imarui, Santa Catarina; Paulo Marques da Silva Filho, datilografo, classe [illegible]; Luis Antonio de Souza, trabalhador, classe D; e Raul Ferreira Ribeiro, procurador, padrão [illegible].

Na pasta do Trabalho

Dispensando Antonio Rodrigues da Costa, escriturario, classe [illegible] [illegible]

[illegible] presentante do Ministerio do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo, no porto de Natal, Rio Grande do Norte; e [illegible] Marques de Miranda, escriturario, classe F, representante do Ministerio do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Belem, Pará; [illegible]

Designando: [illegible] Viveiros [illegible] para representante do Ministerio do Trabalho, no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo, no porto de Belem; [illegible] de Vasconcelos, delegado regional do [illegible] para representante do Ministerio do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo, no porto de Natal; Alcides Tovar, de delegado regional do trabalho, padrão N, para representante do Ministerio do Trabalho, no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo, no porto de Maceió; Lucio Angelo Riveli, para vogal representante dos empregadores na Junta de Conciliação e Julgamento de Jundiaí, São Paulo; Osvaldo Willy Fehe, para suplente de vogal, representante dos empregadores, na Junta de Conciliação e Julgamento de Jundiaí, São Paulo; Celso Mendes Peres Carpinteiro, para substituto do Procurador Regional do Trabalho da 6.ª Região, com sede em Recife; João Ramos de Vasconcelos Mozart, para substituto do procurador regional do trabalho na 7.ª Região, com sede em Fortaleza; e Celso Sena Alves, para suplente de vogal, representante dos empregados, do Conselho Regional do Trabalho da 2.ª Região, com sede na capital do Estado de São Paulo.

Concedendo exoneração: a Horacio Pereira de Campos Vergueiro, de presidente substituto da Junta de Conciliação e Julgamento com sede em Santos e a Maria Cristina [illegible] Góis, de escriturario, classe F.

Exonerando Alvaro Sá Filho de presidente substituto da Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, padrão K; e [illegible] de presidente da [illegible] Junta de Conciliação e Julgamento, com sede no Distrito Federal.

Nomeando: Alvaro Sá Filho, para [illegible] da [illegible] Junta de Conciliação e Julgamento com sede no Distrito Federal e [illegible] Ferreira da Silva, presidente substituto da Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal.

"O GOVERNO TRANSFORMOU A RUA ACRE EM PRAÇA DE GUERRA"

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pag. 4 da 2.ª secção)

[P]rosseguem os estudos da nova lei de promoções

[At]os do ministro — Vão cursar Engenharia nos Estados Unidos — Cursos [Re]gionais de Aperfeiçoamento para Sargentos — Para La Paz um oficial superior — Chegou o chefe do S. M. B. da 2.ª Região Militar

[...] respectiva Comissão, acha-se em [...] a nova Lei de Promoções do [...] do Estado Maior do Exército, pre[...] natural daquela Comissão, vem [...]ando medidas urgentes a fim de en[...] o trabalho dentro do mais curto [...].

[VAI] VIAJAR O CHEFE DO GABINETE DO E. M. E.

Para o sul do país, a serviço, segue, [...] via aerea, o coronel Gastão [...]ald da Cunha, chefe do gabinete [do] Estado Maior do Exército. Durante [a] ausencia, responderá pelo expedien[te] o tenente coronel João Saraiva.

[A]SSUMIU A CHEFIA DO GABINETE

Perante o general Mascarenhas de Mo[raes,] comandante do 1.º Grupo de Re[...] Militares, assumiu a chefia do [gabi]nete respectivo o coronel Osvaldo [...] Araujo Mota. Este oficial superior, [que] pertence a Arma de Artilharia, fez [...] à campanha da Italia, na quali[dade] de chefe de uma das Secções do [Qua]rtel-General da antiga FEB.

[O] SERVIÇO DO MATERIAL BÉLICO DE SÃO PAULO

Chegou, domingo último, a esta Ca[pital,] apresentando-se em seguida, ao [Min]istro da Guerra e à Diretoria a [que] está subordinado, o coronel Cas[...] Borges Fortes, chefe do Serviço [de] Material Bélico da 2.ª Região Mili[tar,] com sede em São Paulo. Esse ofi[cial] superior que veio tratar de assun[tos] daquela repartição, demorar-se-á [...] nesta Capital.

PROVA HIPICA NO 2.º G. A. DORSO DE JUNDIAI

[Re]alizou-se há dias uma prova hípica [no] 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, [sedi]ado na cidade de Jundiaí, sendo [...] o capitão Foutoura Rodrigues, [...] na mesma, como ausente do [quar]tel. Entretanto, podemos acrescen[tar] hoje, que o referido oficial se en[cont]ra nesta Capital, por determinação [do] gabinete do ministro.

ATOS DO MINISTRO

[O] ministro designou os coronel Alceu [...] Silva Amaral, para servir no Ser[viço] de Engenharia da D. A. C.; ten. [...] Ibere Matos, para integrar a co[missão] incumbida de examinar a si[tuação] das Minas de Camaquan e Sei[...]; nomear os ten. cel. Amadeu Zuzi[...] Ribeiro para lecionar matemática no [curso] para oficiais da Reserva; capitães [...]omiro Gaspar de Almeida, Agelo [...] Miguels, tambem para lecio[nar] matemática no mesmo curso; [...] do Quadro de Ensino da Esco[la] de Saude do Exército o major médi[co] Francisco Correia Leitão.

[VÃO] CURSAR ENGENHARIA NOS EE. UU.

[O] ministro designou, ontem, os ca[pitães] Luiz Salgado Moreira Pequeno [...] de Meira Lima, para fazerem [o c]urso na Escola de Engenharia em [Fort] Belvoir.

[CUR]SOS REGIONAIS DE APERFEI[ÇO]AMENTO DE SARGENTOS

[...] permitida a admissão, nos Cursos [Regio]nais de Aperfeiçoamento de Sar[gentos] em 1946 e 1947, dos primeiros [sar]gentos, desde que satisfaçam as con[diç]ões para a matricula, constantes da [...] 1.515 de 8 de dezembro de [...] e aviso 450, de 8 de abril de [...].

VAI SEGUIR PARA L APAZ

A fim de assumir o seu novo cargo [de] adido militar à Embaixada do Bra[sil] em La Paz, apresentou, ontem, suas despedidas às autoridades militares o major Moacir Araujo Lopes.

NO ESTADO MAIOR

Apresentaram-se o ten.cel. José Carlos Pinto Filho, por ter vindo de Assunção, a serviço; e o capitão Paulino Ribeiro do Couto Filho, por ter de seguir para Petrópolis, tambem a serviço.

— Assumiu, interinamente, as funções de sub-chefe o coronel Orestes da Rocha Lima, até a apresentação e assunção do general Teixeira Lott, nomeado para este cargo.

— Seguirá para São Paulo, como membro do Conselho Nacional do Petroleo, o coronel Artur Levi.

— Foi transferido do E M da 3.ª R. M., para este Estado Maior, o capitão Golbery do Couto e Silva.

VÃO SEGUIR PARA O SUL

O ministro designou o ten. cel. Ademar de Queiroz e o capitão José Alves Martins para acompanharem o coronel Raymond Curtis, do Exército Americano, que vai ao sul do país.

NO MATERIAL BÉLICO

Ficou adido o capitão Dalmo Almeida Teixeira, ajudante de ordens do general Francisco Agra Lacerda de Almeida.

— Reassumiu o cargo de chefe do S. M. B. da 4.ª R. M. o coronel José Faustino da Silva Filho.

NO RECRUTAMENTO

O major Clorindo de Campos Valadares assumiu a chefia da 11.ª C. R.

— Foi transferido de delegado da 28.ª Zona para idênticas funções da 27.ª, tudo da 11.ª C. R. o 2.º ten. reserva José de Andrade Pimenta

— Assumiu a chéfia da 9.ª C. R. o 2.º ten. Adonaldo Barbosa, em substituição ao capitão William Gauss, que foi licenciado do serviço.

O 45.º ANIVERSARIO DO FORTE IMBUI

A 3.ª Bateria Independente de Artilharia da Costa e Forte do Imbui vai comemorar, no próximo dia 24, o seu 45.º aniversario de existencia. Varias solenidades serão levadas a efeito naquela praça de guerra, tendo o seu comandante, cap. Alfredo Jorge Mirandola, organizado o seguinte programa:

Ás 8 horas — Formutura geral da tropa a) hasteamento da Bandeira Nacional, mastro do Estadio; b) Leitura do boletim alusivo à data e c) Desfile em continencia Y maior autoridade presente Ás 8,30 horas — Prova cel. Alcides Gonçalves Etchecoyri, concurso de tiro entre oficiais (revolver ou pistola 45). Concurrentes dois oficiais por Unidade do grupamento de Leste — Quartel General do Grupamento de Leste, Fortaleza de Santa Cruz, Forte Rio Branco, Forte do Imbuí, — Ás 8.30 — Prova ten. Paula Cesar Pinheiro de Menezes. Voleibol entre sargentos — Forte Rio Branco x Forte do Imbui — Ás 9.30 horas — Prova ten. Saddock de Sá: Voleibol entre oficiais — Fortaleza de Santa Cruz x Forte do Imbui — Ás 10 horas — Ten. cel. Paula Costa: Futebol — Fortaleza de Santa Cruz x Forte do Imbui — Distribuição de produtos. Ás 12 horas — lunch e ás 20 horas — Fogos de artificio e ás 21 horas — Baile.

Como os nazistas homenagearam Roosevelt

Foi transformada em reliquia nacional a modesta propriedade Krum Elbow na aldeiazinha de Hyda Park no tranquilo vale do Hudson, onde residiam, por gerações, os Roosevelts e para onde Franklin Delano, ainda durante a sua presidencia, tantas vezes voltava a fim de repousar e especialmente para celebrar com a sua familia o jantar de Natal à maneira antiga e depois ler, em voz alta, o "Conto de Natal", de Dickens.

Se agora nesse santuario internacional se acumulam as homenagens dedicadas de todos os cantos do mundo ao grande estadista, não se deveria esquecer uma homenagem, a qual, embora involuntaria, se revela a mais significativa de todas.

Pensamos no Livro Branco, editado outrora pelos nazistas e no qual, apoiados nos roubados relatorios de varios embaixadores europeus de Washington, tentaram provar que Roosevelt, já anos antes da entrada dos Estados Unidos na guerra, tudo fez para preparar os meios do aniquilamento do nazismo.

Desta vez eles tinham carradas de razão, os nazistas. Mas ocorreu-lhes o que ocorreu a Balaam que quis amaldiçoar e só conseguiu abençoar. Eles pretendiam ferretear o grande presidente como um incitador à guerra, e o que faziam não passava de revelá-lo como o clarividente capitão que, muito antes da tempestade, toma todas as providencias para dominar a situação.

SPECTATOR

Sob a presidencia do ministro do Trabalho, reuniu-se, ontem, a Comissão Central de Preços.

Iniciados os trabalhos foi lido um telegrama do Sindicato dos Comerciantes Atacadistas e Varejistas, protestando contra as medidas que a CCP vem tomando, sem ouvir as ponderações dos interessados.

O representante dos consumidores disse que, diante dos termos em que se encontra vasado o telegrama, este deveria ser devolvido para a confirmação de sua autencidade.

A seguir, o sr. Osvaldo Benjamim de Azevedo declara que a rua do Acre, onde estivera, parecia mais uma praça de guerra, que uma pacifica rua de comerciantes. E s t a v a m apreendendo milhares de quilos de charques sem ordem, nesse sentido, de nenhuma autoridade governamental superior.

Lê um dos autos de apreensão da mercadoria e declara que no mesmo não se alude a nenhuma infração. Na lei que criou o CCP nada há que a autorize a requisitar mercadorias. Não houve sonegação; não houve infrações. A praça estava alarmada com as medidas tomadas. Os negociantes estão vendendo dentro da tabela, embora com prejuizo.

Depois de fazer essa declaração, abandonou a C.C.P. o representante do comercio

O ministro confirma a intervenção governamental no mercado — Congelados os preços dos produtos farmacêuticos — A reunião de ontem

— Mas, aparteia o sr. Barata, o governo está comprando!

— Mas isto não é comprar, com a policia na porta! Onde é que se autoriza isso? Nós não precisamos de policia para proteger os nossos bens. Temos vigias particulares.

O ministro então explica que o governo está comprando. Acentua mesmo que asume a responsabilidade de tudo. Todos os consumidores reclamam a falta de charque. Este charque foi encontrado pelo governo nos depósitos. O comercio atacadista não comprava para vender à população. Era uma verdadeira guerra passiva.

Então o governo comprou todo o charque existente e que será pago ao preço da tabela aos seus proprietarios, através do Banco do Brasil.

— Comprando, não; estão tomando disse o sr. Benjamim de Azevedo.

O representante da Pecuaria informa agora que recebeu um telegrama da zona de Uberlandia dizendo que eles, charqueadores haviam recebido telegrama de atacadistas dizendo que não embarcassem charques. Antes esse telegrama ficaram alarmados, sem saber o que fazer. O informante respondeu tranquilizando-os, pois todo o charque seria adquirido aqui no Rio.

Há um aparte do representante da Prefeitura, afirmando que a Comissão está fixando preços para serem cumpridos.

Então o sr. Osvaldo Benjamim de Azevedo, representante do Comercio Atacadista declara que iria retirar-se da Comissão. Nela não mais continuaria. E, de fato, levantou-se, retirando-se a seguir sob o silencio e estupefação dos presentes.

— Estamos diante de uma estrada árdua, diz o ministro, após alguns momentos de silencio. E' chegado o momento crucial dos nossos trabalhos. Não podemos atender só aos interesses dos comerciantes. Temos de atender tambem aos interesses dos consumidores. O presidente (referia-se ao general Eurico Dutra) autorizou-nos a intervir no mercado e nós estamos intervindo. Já adquirimos mais de..... 500.000 toneladas de charques e acredito que haja no Rio mais de 1.000.000 de toneladas.

OLEOS E GORDURAS VEGETAIS

Apresenta, a seguir, o representante da Industria uma indicação no sentido de ser liberada a exportação de oleos e gorduras vegetais de São Paulo, ondeh á grandes estoques, para o Rio, onde há escassez desses produtos. O ministro alude aos Acordos de Washington como motivo de nossas dificuldades atuais. E pergunta: o Governo teria errado assinando esses acordos? Acredito que não, pois se tratava de uma questão de humanidade para evitar a morte de milhões de europeus. E esclareceu que, da nossa produção de oleos e gorduras vegetais, ficamos apenas com 20%. E diz que considerava a indicação aprovada.

A SITUAÇÃO DA BANHA

Convidado pelo ministro passou a tomar parte nos trabalhos o deputado trabalhista Artur Fischer, como representante dos produtores do Rio Gran-

(Conclue na 6.ª página)

Avisos Fúnebres

Viuva Adriano Soares da Rocha

✝ A familia comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida os parentes e amigos para acompanhar o féretro que sairá hoje às 16 horas de sua residencia à rua Bom Pastor 35, para o Cemiterio de São Francisco Xavier.

JULIA DE CARVALHO FERREIRA "Pequenina"

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Ramiro Ferreira, senhora e filha; Antenor Alves Ferreira, senhora e filhos; Newton da Cunha Nabuco de Freitas, senhora e filhos; convidam os amigos e demais parentes para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de sua saudosa e querida mãe, sogra e avó, mandam celebrar quinta-feira, dia 23 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março.

Dr. João Lisbôa Meira de Vasconcellos

(FALECIMENTO)

✝ Sua familia tem o pezar de comunicar o seu falecimento e convida os seus parentes e amigos para o seu enterramento a realizar-se hoje, às 11 horas, [illegible] da capela do Hospital dos Marítimos, à rua Leopoldo n. 110, Andaraí, para o Cemiterio de São João Batista.

Izabel de Mello Vieira

(30.º DIA)

✝ Os filhos, noras, enteados, netos, irmãs e sobrinhos de IZABEL DE MELLO VIEIRA, impossibilitados de se dirigirem pesssoalmente a todos os parentes e amigos que os confortaram por ocasião do falecimento da sua idolatrada e inesquecivel mãe, sogra, madrasta, avó, irmã e tia, agradecem a todos por este meio, profundamente reconhecidos e os convidam para assistirem à missa de 30.º dia que mandarão celebrar amanhã quinta-feira, dia 23, às 9,30 horas no altar mór da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. (Rua do Rosario).

Fulminante resposta do deputado Bernardes Filho ao antigo sub-ditador...

Conclusão da 4.ª página

foram exonerados; os que exerciam atividades em empresas particulares foram forçados a deixar os seus cargos, diante das represalias com que o Governo os ameaçava.

Tudo ocorreu em circunstancias notorias, e o sr. Valadares não se constrange em negar os fatos. São desse feitio todas as suas afirmações.

Com relação às atividades do Banco Hipotecario, que s. ex. acusa de não ter desenvolvido a sua carteira hipotecaria, ocorre-me indagar: Desde que o Estado ocupou o Banco, houve qualquer alteração na tecnica das suas atividades bancarias?

No ano e muito que se seguiu à desapropriação, tomou o sr. Valadares a iniciativa de levar o Banco a fazer empréstimos agrícolas e hipotecarios?

Nada disso. O Banco continua como dantes, sem qualquer mudança nesse setor.

S. ex. trouxe para aqui outras informações e dados inexatos.

Referiu-se a suposto prejuizo do valor de Frs. 20.940.844,00, que Bauer Marshall & Cia. teriam dado ao Estado. Essa acusação denota apenas o estado lamentavel da contabilidade mineira, no que diz respeito aos empréstimos franceses.

O ex-governador quis referir-se à cifra de Frs. 9.712.750,00, de que Bauer Marshall & Cia. não são devedores ao Estado, mas depositarios para o efeito de resgate, junto aos portadores, dos titulos do Estado, em franco papel, pelo seu valor nominal.

E' que s. ex. baseou-se no relatorio do seu ex-secretario de Finanças — sr. Édison Alvares, que omitiu nesse mesmo relatorio, que o débito dos banqueiros não se constitue de dinheiro, mas da obrigação de resgatar titulos à medida que sejam apresentados pelos portadores, e que a importancia em poder dos mesmos para esse efeito é apenas de Frs. .... 9.712.750,00, de que são depositarios.

Ora, srs. representantes, há uma grande diferença entre o que afirma o deputado Valadares e a verdade dos fatos.

Bastaria que s. ex. tivesse lido a mensagem do presidente Antonio Carlos ao Congresso Mineiro, em 1927, e os relatorios dos srs. Gudesteu Pires e José Bernardino, respectivamente secretarios das Finanças em 1928 e 1929, para que verificasse de pronto o engano a que o induziram.

AS ELEIÇÕES PARA A O. A.

Não pode tão pouco passar sem contestação a declaração do sr. Valadares de que só interveio nas eleições dos Membros da Ordem dos Advogados em Minas na qualidade de modesto advogado, sem valer-se de sua situação de Governador do Estado.

A verdade é que s. ex. agiu ostensivamente em favor da chapa oficial, ora radiografando, ora telefonando a juizes de direito e promotores de Justiça, solicitando seus bons oficios para a chapa oficial.

Diversos advogados, que ocupam função pública, exercendo ou não a profissão, foram forçados a aceitar a recomendação do ex-governador, receiosos das represalias.

Ninguem esquecia o que ocorrera aos signatarios do Manifesto dos Mineiros.

CORRUPTOR GALARDOADO

Eis aí, sr. presidente, em linhas gerais, o que foi a obra do governo do sr. Valadares.

Por muito menos, na Grecia antiga, Sócrates, o grande varão, foi condenado a beber cicuta, sob a alegação de estar corrompendo a mocidade, a quem ministrava apenas principios inocentes e salutares da sua admiravel filosofia.

No Brasil, galardoam-se os corruptores de grande parte da Nação!

Voltarão os farmacêuticos a aplicar injeções

E' o que deixa transparecer uma nota da Associação Brasileira de Farmacêuticos

Foi ou não foi proibida a aplicação de injeções nas farmacias?

Durante varios dias, vigorou essa proibição, contra a qual tantos e justificados clamores se levantavam. Em entrevista à imprensa, o proprio diretor do Departamento Nacional de Saude Pública, saiu em defesa do ato, respondendo: "Claro que sim", à pergunta formulada sobre se "a aplicação de injeções nas farmacias estava suspensa desde então".

Eis, porem, a comunicação que recebemos, ontem, da Associação Brasileira de Farmacêuticos.

"O presidente da Associação Brasileira de Farmaceuticos, Alvaro Varges, devidamente autorizado pelo diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, dr. Luiz Salgado Lima, leva ao conhecimento das farmacias e do publico o seguinte:

1) — Que, de um modo geral, não houve notificação para que as farmacias suprimissem, definitivamente, o serviço de aplicação de injeções;

2) Que, em 3 farmacias, alem da aplicação de injeções, eram praticados atos proibidos pela legislação sanitaria e, por isso mesmo, foram autuados os seus responsaveis;

3) Que, mesmo nas farmacias onde houve lavraturas de autos de infração, está permitida a aplicação de injeções;

4) Que visando evitar os abusos já verificados, o diretor do Departamento Nacional de Saude, dr. Roberval Cordeiro de Farias, nomeara uma comissão constituida de representantes da Associação Brasileira de Farmaceuticos, Sindicato do Comercio Varejista de Produtos Farmaceuticos, Sindicato Médico, Academia Nacional de Farmacia e Academia Nacional de Medicina, sob a presidencia do diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, a fim de indicar uma solução para o caso de modo a não haver prejuizo para o publico que frequenta as farmacias para uso de injeções, examinando, principalmente, a possibilidade da volta dos consultorios às farmacias.

O aumento foi estendido a todos os trabalhadores na industria do açucar

O Sindicato da Industria de Açucar, Doces e Conservas, do Rio de Janeiro, encaminhou ao Conselho Regional do Trabalho um pedido de extensão de aumento de salario a todas as fábricas que explorem este gênero de negocios. O Conselho decidiu a favor dos reclamantes, ordenando que se procedesse a tal extensão.

E' o seguinte o aumento de salario concedido em junho do ano passado aos trabalhadores das fábricas Colombo S. A. e Bana Rika, ontem estendido a todos os operarios do ramo: Até Cr$ 500,00, aumento de 40 %; de Cr$ 501,00 a 1.000,00, aumento de 30 %; de Cr$ 1.001,00 a 1.500,00, aumento de 20 %; e, de Cr$ 1.500,00 em diante, aumento de 15 %.

Os aumentos acima foram calculados sobre os salarios vigentes em 31 de junho e pagos a partir de 1 de julho do ano passado.

Tribunal do Juri

ABSOLVIDO O REU BENEDITO ROSA, VULGO "DITO"

Reuniu-se, ante-ontem, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz Antonio Faustino do Nascimento, funcionando o promotor Cordeiro Guerra, tendo sido submetido a julgamento o réu Benedito Rosa, vulgo "Dito", acusado de haver morto a pedrada Ataide Matias, em dia do mes de agosto do ano passado, no leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, junto da rua Teixeira Soares. Encontrando o corpo de um desconhecido no dia 19 de agosto do ano passado, nessa mesma data foi aberto o inquerito policial. O detetive Leonardo Gonçalves Teixeira conseguiu apurar que Manuel Pereira de Moura, vulgo "Pirombá" e Antonio Pereira, vulgo "Jaú", sabiam alguma coisa sobre o crime, e, de fato, eles reconheceram o corpo como o de seu conhecido Ataide e informaram ter ouvido o individuo "Festa do Céu" dizer que o autor do homicidio fora um certo "Dito". Tambem foi ouvido Albertino Alves da Silva, que escutara "Festa do Céu" falar com "Sapinho" atribuindo a autoria a "Dito". O exame cadaverico positivara ter sido a morte ocasionada por fratura do cranio, causada por ação contundente. Uma pedra cuja de sangue e o local do crime foram examinados, concluindo os peritos pela inexistencia de luta corporal e pela possibilidade de ter sido outro o instrumento do crime e não a pedra por ser muito pesada. Neste pé estavam as investigações quando Benedito Rosa, preso sob a acusação de haver furtado um cavalo, logo relatou o crime de morte, confessando a sua autoria. Disse que, num sábado, já passado uns quatro meses, encontrou seu antigo desafeto Ataide, a quem vinha procurando desde a véspera, para tomar um revide, por motivo de uma surra que este lhe dera quando embriagado. Empenharam-se em luta corporal até que, desvencilhando-lhe de seu adversario, vibrou-lhe uma pedrada, em defesa propria. Em juizo, o réu negou a autoria do crime!

A defesa esteve a cargo do advogado de oficio, sr. Orlando Ribeiro.

O réu foi absolvido, por 5 votos contra dois.

"O Governo transformou a rua Acre em praça de guerra"

(Conclusão da 5.ª página)

de do Sul. O sr. Fischer dirigia uma cooperativa central em Porto Alegre.

Declara que devia ser considerada a fonte de produção, que não pode ficar na miseria, devido à fixação dos preços que afeta os produtores.

Adianta que o preço fixado para a banha, de Cr$ 430,00 a caixa de 60 quilos, no Rio, corresponde à fixação, em Cr$ 2,50 e Cr$ 2,70, o preço do quilo do porco vivo. O produtor não pode engordar o porco para a venda, por esse preço, pois dá prejuizo certo. O ministro concorda, em face da exposição do sr. Fischer; o preço de .... Cr$ 430,00 não compensa.

Propõe o representante da Prefeitura seguir-se o criterio usado para com o charque, isto é, a fixação do preço para a banha, na fonte de produção.

PREÇO DO AÇUCAR

O representante do Instituto do Açucar e do Alcool apresentou um oficio do presidente daquela autarquia em que o mesmo sugere a transferencia das atribuições da C. C. P. na questão dos produtos de cana, açucar e seus derivados. Assim ficariam à disposição do I. A. A. todos os elementos necessarios à taxação e fixação dos preços destes produtos.

O ministro lê o oficio, sendo logo depois aparteado pelo referido representante que pede licença para informar que é mais interessante a entrega do assunto a um só orgão, porque a avariedade dos produtos viria dificultar ainda mais a fixação de uma tabela. No caso contrario porem, seria de maior conveniencia para facilitar o prosseguimento dos estudos já estabelecidos naqueles organismo. Exxplica ainda que os orgão autárquicos ficariam como sub- comissões, ou como orgãos técnicos da C. C. P.. Fala na disparidade de preços que existe atualmente entre os fixados pelas autarquias e os que são realmente vendidos para os consumidores. Replicando, o vice-presidente da Comissão passa a fazer a leitura do parágrafo único, do artigo, que diz o seguinte: "depende, igualmente, de audiencia da C. C. P. qualquer majoração dos preços dos gêneros ou mercadorias cuja produção e venda sejam regulados por autarquias ou outros institutos que tenham delegação do poder público" — e voltando à questão que havendo uma pretentos os mesmos terão audiencia na C. C. P., conforme determina o regulamento. O ministro diz, então, que assim o assunto fica bem resolvido, isto é, da forma em que está estipulado em lei. O representante da I. A. A. não ficou convencido e insiste na aceitação do oficio, mesmo depois de completamente esclarecido o assunto. Finalizando a controversia, o presidente da C. C. P. resolve despachar o oficio alí mesmo da seguinte forma: "que os preços do açucar fora da alçada do I. A. A. devem ser estudados pelos Institutos e propostos à C. C. P."

OS PRODUTOS FARMACÊUTICOS

O representante do Ministerio da Fazenda, relator da sub-comissão que estudou o tabelamento dos preços dos produtos farmacêuticos, lê a seguinte resolução:

"Considerando que o estudo para o efeito do tabelamento de produtos farmacêuticos requer exame minuncioso, impossibilitando solução imediata; Considerando que o decreto-lei 9.125, de 4 de abril de 1946, em seu artigo, 23, congelou o preço das utilidades essenciais, vigentes a 15 de fevereiro de 46; considerando entretanto, que a Comissão Controladora de Preços do Sindicato da Industria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro agiu até a data do Decreto-lei 9.125, por delegação regular dos poderes que lhe conferiu a portaria n.º 391 de 20 de julho de 1945, da Coordenação da Mobilização Econômica: propõe que seja expedida uma portaria, estabelecendo as seguintes medidas, em carater transitorio:

I — E' extensivo aos produtos farmacêuticos o congelamento de preços a que se refere o art. 23 do Decreto-lei 9.125, de 4 de abril de 46.

II — Ficam ratificados, a titulos precario, enquanto a C. C. P. conclui os estudos que está realizando para uma decisão definitiva os reajustamentos procedidos pela Comissão Controladora de preços do Sindicato da do Rio de nanauanunauanauaneuanau Industria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro.

Esta proposta, posta à votação, é aprovada por unanimidade.

PROBLEMAS DA PECUARIA

O ministro encareceu, a seguir, a necessidade de se apressar o estudo dos problemas da pecuaria. Passou-se, depois, ao tabelamento do pescado. O relator do processo declara que a tabela posta em vigor em abril só alude aos intermediarios e consumidores, não fazendo referencia à venda de peixe-limpo e peixe em postas. Propõe que seja constituida uma sub-comissão para estudar o caso. Há debates e, finalmente, resolve-se que o assunto seja objeto de consideração por parte da comissão municipal, ouvido os orgãos técnicos, tendo o representante da Agricultura informado que o Ministerio da Agricultura já está cogitando da materia

A COCA-COLA

O representante do I. A. A. fez, em seguida, uma exposição para a [illegible] proposta da Coca-Cola [illegible] apresentando [illegible] balanços [illegible] segundo o [illegible] empresa definitiva [illegible] que se nomeie [illegible] elementos [illegible] levantamento [illegible]. Colocada [illegible] aprovado [illegible] Coca-Cola [illegible] foi levantada [illegible] que a empresa [illegible] no Conselho [illegible] aumento [illegible]. Nessas condições [illegible] parecer, como [illegible] tabelamento, deve ser esclarecido se houve ou não aumento de salario.

Novos profissionais do Direito

Prestaram juramento no Quadro da Ordem dos Advogados os seguintes bachareis: Mauro Carneiro da Cunha, Valter Bellizo, José Damasceno Pinto, Gabriel de Oliveira Cavalcanti, Adaulto Leite Lemos, Manuel Adolfo Vanderlei, Ernani Calmon de Albuquerque, Lamartine Dieuse e José Roberto Vieira de Castro.

Amplo debate sobre a questão imigratoria

Promovida pela Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho e patrocinada pelas revistas do Comercio e Brasileira de Medicina Publica, realizar-se-á, na proxima sexta-feira, às 20.30 horas, em salão do edificio Hollerith (avenida Graça Aranha n.º 102), ampla mesa redonda, a fim de que seja publicamente debatido o problema imigratorio.

[illegible] Daudt de Oliveira, Artur Ramos, Gilberto Freyre, [illegible] Nova, [illegible] do Exercito [illegible] Dodsworth [illegible] Doria [illegible] Rafael [illegible] Hamilton [illegible] pelo Conselho Nacional de Imigração [illegible].

Embaixador Hippolyto Pacheco Alves d'Araujo

✝ Amelia da Porciúncula Alves de Araujo, Ayres da Fonseca Costa, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar em sufragio da alma do seu querido esposo, sogro, pai e avô HIPPOLITO PACHECO ALVES D'ARAUJO, no altar-mór da Igreja da Candelaria, às 11 horas de hoje. Antecipadamente agradecem.

EMBAIXADOR HIPPOLYTO PACHECO ALVES D'ARAUJO

✝ Augusto Pacheco Alves de Araujo e Colette Alves de Araujo convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia em sufragio da alma de seu querido irmão HIPPOLYTO PACHECO ALVES D'ARAUJO, às 11 horas de hoje, no altar do SS. Sacramento da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem.

EMBAIXADOR HIPPOLYTO PACHECO ALVES D'ARAUJO

✝ Olyntho de Magalhães e Izabel da Porciúncula Magalhães convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia em sufragio da alma do seu querido cunhado HIPPOLYTO PACHECO ALVES D'ARAUJO, hoje às 11 horas, no altar da Sagrada Familia da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem.

EMBAIXADOR HIPPOLYTO PACHECO ALVES D'ARAUJO

✝ Alice da Porciúncula Calmon de Pin e Almeida, convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda rezar em sufragio da alma do seu querido cunhado HIPPOLYTO PACHECO ALVES D'ARAUJO, no altar de São Miguel, na Igreja da Candelaria, às 11 horas de hoje. Antecipadamente agradece.

EMBAIXADOR HIPPOLYTO PACHECO ALVES D'ARAUJO

✝ Olga Rheingantz da Porciúncula convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda rezar em sufragio da alma do seu querido cunhado HIPPOLYTO PACHECO ALVES D'ARAUJO, no altar de N. S. das Dores, na Igreja da Candelaria, às 11 horas de hoje. Antecipadamente agradece.

Embaixador Hippolyto Pacheco Alves d'Araujo

✝ A Superiora e as Irmãs da Ordem de São José, da Fundação Amelia e Hippolyto Pacheco Alves de Araujo, da cidade de Lapa, Paraná, convidam os parentes e amigos do Embaixador HIPPOLYTO PACHECO ALVES D'ARAUJO, para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar em sufragio da alma do seu inesquecivel fundador e benfeitor, no altar de São Manuel, na Igreja da Candelaria, às 11 horas de hoje. Antecipadamente agradecem.

Juizo de Direito da Décima Vara Civel

EDITAL de citação a Epifanio Torres da Silva, com o prazo de 30 dias para ciencia da instauração do concurso de credores, nos autos da ação Executiva que a General Eletric S. A. move contra Victor Hugo Vieira, nos termos das petições e despachos abaixo transcritos:

O DOUTOR ALOYSIO MARIA TEIXEIRA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL.

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo se cita o Epifanio Torres da Silva para ciencia da instauração do concurso de credores nos autos da ação Executiva que a General Eletric S. A., move contra Victor Hugo Vieira, [illegible] rua D. Manuel 29, 5.º andar: — Petição de fls. 235: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. General Eletric S. A. nos autos da ação executiva que move contra Victor Hugo Vieira, vem requerer a instauração do concurso de credores, alegando o seguinte: 1) A Suplicante vendeu ao Suplicado, mediante contrato com a clausula "reservati dominii", um aparelho de radio e uma geladeira, sobre cujo produto da arrematação pretende agora o "credor" Epifanio Torres da Silva [illegible]

[illegible] Rio, 28 de junho de 1945. (a) Geraldo Fonseca. Despacho: — J. Citem-se. Rio, 30 VI-45. (a) A. B. Barbosa. Petição de fls. 241: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. General Eletric S. A. nos autos da ação executiva que move contra Victor Hugo Vieira [illegible]

[illegible] P. D. Rio, 6 de fevereiro de 1946. (a) Geraldo Fonseca. Despacho: [illegible] Rio, 6-2-46. (a) Aloysio. — Despacho de fls. 242: — Cite-se [illegible] Rio, 8-2-46. (a) Aloysio. — Petição de fls. 246: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. General Eletric S. A. [illegible] Rio, 30 de abril de 1946. Despacho: J. Sim. em [illegible] Rio, 25-6-46. (a) Aloysio. [illegible] (a) Aloysio Maria Teixeira. Está conforme em original [illegible] Joaquim Feliciano dos Santos.

A PEDIDOS

Catete: o "Quartier Latin" Carioca!

A vida dos estudantes das pensões daquele bairro — Dona Mariazinha racionou a comida — Os amores de Gabriel Azevedo — No reduto dos "doutores" — A Praia do Flamengo é um apêndice do Catete — Saudades do "seu" Lamas — O judeu Uri é especialista em livros sobre Direito

O Rio de Janeiro tem tambem o seu "Quartier Latin", o bairro dos estudantes. Embora sem a mescla do cosmopolitismo daquele existente em Paris, o Catete congrega todavia, moços procedentes de todos os Estados, que vêm para esta capital em busca de maiores facilidades nos seus estudos. As ruas Correia Dutra, Ferreira Viana, Buarque de Macedo, Carvalho Monteiro e Machado de Assiz, constituem o reduto da mocidade estudantil carioca. E a despeito de nem todos eles estarem matriculados na Faculdade Livre de Ciencias Juridicas e Sociais, com sede na rua do Catete, nem por isso se instalam em outras zonas da cidade. E a vida de todos se confunde pelas cercanias das ruas citadas. As pensões pululam, e em verdade, é muito menos dificil encontrar-se ali uma pensão barata onde os 500 cruzeiros da mesada permitam ao provinciano viver modestamente e sem prejuizo para o seu curso superior.

As pensões das ruas transversais à Praia do Flamengo são estandardizadas. Os moveis são idênticos e o número de camas em cada quarto é quase invariavel, considerando a media de 3 e 4 leitos em cada um dos mesmos. Dois armarios com espelho resolvem o problema dos guarda-roupas das penteadeiras, dos camiseiros e de muita coisa mais. Uma pequena mesa de cabeceira junto a cada leito e a um canto a mesa comum de todos os seus moradores. Os livros são guardados em rústicas estantes ou mesmo dentro de caixas de madeira adquiridas ao vendeiro da esquina ou ainda vindas da sua cidadezinha no interior.

Do quarto daquela pensão da rua Correia Dutra saira, no próximo ano, um modesto advogado, que brilhará no foro, fará fortuna e não esquecerá nunca "os bons tempos de estudante", com apertos de toda especie, com rações de media e pão com manteiga e o sistema de calcular antes o "quantum" da despesa que é forçado a fazer no restaurante da esquina, com um almoço que lhe permitirá suster-se nas pernas até às primeiras horas da noite, quando uma nova media e pão com manteiga vem marcar a meta do pareo duro contra o estômago...

NO REDUTO DOS "DOUTORES"

A "Casa São Paulo", na esquina da rua Machado de Assiz com Catete, é o reduto dos futuros doutores. Reunem-se ali, diariamente, mesmo no periodo de ferias, os nossos jovens estudantes. Discutem tudo, desde política à medicina; desde artes plásticas a finanças; desde problemas transcedentais de engenharia a complicadíssimos temas de fisica ou quimica. Os cálculos fantásticos para impedir o estouro das suas respectivas verbas mensais entram em plano superior nas cogitações diarias dos frequentadores daquele café.

Gabriel de Azevedo é um jovem que veio de Bom Conselho, no Estado da Baia e pretende diplomar-se em medicina. Não está ainda bem formado o seu programa de facultativo. Faltam-lhe ainda 3 anos e 3 anos é muito tempo para as reviravoltas da vida. Está, entretanto, disposto a concluir o curso.

— A vida é dura, velhinho, mas tem que ser assim mesmo. A gente tem que enganar o estômago, o cérebro e os nervos para aguentar o "abacaxi". Mas há uma compensação sempre em tudo. Eu tenho a minha maravilhosa compensação que se resume na garota que conquistei um desses dias na praia do Flamengo. Agora mesmo vou pegar a "gordura" da pensão e correr para junto de Luiza. A digestão torna-se até mais facil, pois ela me encoraja e promete não abandonar nunca este fardo de ossos que a dona Mariazinha quer reduzir a pó de mico...

Dona Mariazinha é a senhoria do Gabriel. E' a dona da pensão, que exige pagamento adiantado e só espera sem reclamar até o dia 10 de cada mês. Com essa historia de tudo caro e dificil deu ela tambem para reduzir a ração e apresentar desculpas para a falta da manteiga, do leite e da carne. E não dá mais o cafezinho e sobremesa.

— O inquilino que se arranje. Eu tenho ainda essa despesa extraordinaria de 40 centavos por dia, aqui na "Casa São Paulo".

CINEMA AMBEM RACIONADO

O estudante recebe a mesada. Nesse dia pode dar-se ao luxo de escolher um cinema de primeira classe para levar a sua namorada. Vai à Cinelandia. Toma chope quando deixa a amiguinha em casa. Fuma cigarro mais caro.. depois vem o meado do mês, a segunda quinzena, os derradeiros dias do "cujo". A coisa ai muda de figura. Nada o faz deixar o bairro. Cinema? Só o "Politeama", o poeira das cercanias.

A PRAIA DO FLAMENGO E' O APÊNDICE

A praia do Flamengo, em toda a extensão das ruas acima citadas, constitue o apêndice do "Quartier Latin" carioca. À noite andam para um lado e para o outro cerca de 400 jovens, cerca de 180 parzinhos de namorados. O seu idilio é o idilio de todos os jovens — sentados depois de longa disputa nos bancos distribuidos pelos refugios.

Não há mais nenhuma "vaguinha"? Então, tocam a passear.

Embora passeiem na Praia do Flamengo, o estudante faz questão que não o confundam. O seu bairro é o Catete. O seu "escritorio" é o café da esquina da rua Machado de Assiz.

E a "maioria" ali tambem decide as questões importantes. Resultado: são essa "maioria" os acadêmicos de Direito e Medicina.

SAUDADES DO "SEU" LAMAS

Antigamente o estudante tinha vida mais facil. Tinha "seu" Lamas para resolver seus problemas financeiros. O bom português, porem, resolveu, um dia, vender o seu estabelecimento comercial — o "Café Lamas", no Largo do Machado. O outro o sucessor, não soube captar a simpatia da turma... e a deserção foi completa. O homenzinho andou pelas pensões frequentou as reuniões públicas dos moços, mas não adiantou nada. Insistiu. Alguns de coração mais mole quiseram fazer pressão. O importante assunto foi submetido à votação. Ganhou a "maioria", isto é, ganharam os estudantes de Medicina e de Direito. Ninguem mais voltou ao "Lamas". Ninguem mais tratou do assunto. O "Café Lamas", hoje, é o reduto dos condutores e motorneiros da Light. Gente boa tambem, mas sem a verve, sem o espirito boemio dos nossos estudantes.

— Como é, "seu" Sarmento, quer descontar esse cheque? Pergunta corriqueira em principio de mês naquele estabelecimento.

O português pegava no documento. Virava e revirava. Falava em seguida:

— O' rapaz, estás mesmo a precisar deste dinheiro! Já pagastes a pensão?

O dinheiro era justamente para pagar a pensão. Precisando estava sempre o rapaz. E o bom português adiantava o dinheiro. Vendia fiado, dava conselhos, metia-se nas encrencas que a rapaziada arranjava e era sempre o árbitro respeitado por todos. Merecia a confiança de todos. Quantas vezes "seu" Sarmento não guardava as apostas dos moços? E como ele saia das arbitragens das coisas loucas em que era metido pelos estudantes?!...

OS "MAIORAIS" DO "CAFE' LAMAS"

No "Café Lamas" os "maiorais" da turma tinham mesa marcada. Era o seu "escritorio" e nenhum outro estudante tomava o lugar. E para que? Não adiantava. Chegava o "dono" e tinha mesmo que dar o fora. Os "maiorais" davam audiencia, prestavam explicações, dirimiam questõezinhas porque as importantes eram resolvidas pelo "seu" Lamas.

Quando no calor da discussão os moços mais inconsequentes iam às vias de fato, Sarmento ficava escondido por trás da registradora. Mandava às vezes fechar as portas do estabelecimento.

— Nada de policia dentro de minha casa. Isto aqui é uma briga de familia que ha de ficar por aqui mesmo. Roupa suja se lava é dentro de casa.

Terminado o combate, tudo reposto no seu lugar. O que estava quebrado não consertado ou substituido. Em tudo o "seu" Lamas dava um jeito.

O MERCADO DO "CAFE' LAMAS"

Na "Casa São Paulo" não há muita coisa interessante que tinha o "Lamas". Em uma das paredes do "Café Lamas" existia um quadro negro, onde o estudante anunciava a compra e venda daquilo que lhe interessasse. Eram oferecidos à venda dicionarios, obras de Direito, de Medicina, etc. Anuncios outros eram ali afixados. Por exemplo: "Aluga-se uma boa vaga mobiliada, com pensão, à rua Ferreira Viana n.º..."

O JUDEU URI

— E o judeu Uri, você conhece? — perguntou-me um estudante de Direito.

— Não. Não conhecia.

Uri é um judeu e não adianta querer ser mais que Uri. Para que sobrenome? Sua barba, então, não lhe dá personalidade. Uri ou "barbado" é o homem que muitos anos à fio vem vendendo obras didáticas sobre Direito.

— E vende barato!... E o que causa admiração! — informou-me o mesmo estudante.

Uri tem numa das salas da Faculdade Livre de Ciencias Juridicas e Sociais, na rua do Catete, os seus armarios de livros especializados. Mas não vende fiado.

Na sua lingua arrevezada confessa:

— Vendo barato. Não fiado.

Mas bem "conversado" ele cai de quando em vez para um cliente antigo...

(Transcrito de "Resistencia", de 21-4-46).

NOTICIAS DA PREFEITURA

No gabinete — Despachos do prefeito — Atos e expediente das Secretarias: de Administração, de Educação, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O prefeito assinou, ontem, decreto exonerando Aurora Duram do cargo de Preposto de Despachante da Prefeitura.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, os srs. Paulo Batista da Silva Pereira, João de Oliveira Martins, Alexandre Calazi, Manuel de Azevedo Maia, almirante João Milanez, Ernani Cardoso, Floriano Osorio Pimentel, deputado Afonso de Carvalho, senador Georgino Avelino, deputado Diocleclo Duarte, Vieira Braga, Cardoso de Castro, Arnaldo Guinle, Jelino de Albuquerque, Nini Miranda, major Carlos Amorim, Nunes Ramos, Vladimir Bernardes, deputado Lafaiete Rodrigues, ministro Pacheco de Oliveira, deputado José Romero e Heitor Grilo.

* * *

Representando todos os negociantes da circunvizinhança da Igreja de S. Francisco de Paula, principalmente, na parte da rua Ramalho Ortigão e Sete de Setembro, o prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete uma comissão composta dos srs. Edgar Soares de Oliveira, Domingos Fernandes, Fileto Moura, Cesar Augusto da Silva, Jaime de Barros Lage, Salvador Caiventre e Adolfo de Alvarenga Neves. Esses proprietarios e socios de varios estabelecimentos comerciais foram agradecer ao prefeito a pavimentação do trecho onde existiu o "Park Royal", local, onde até agora só havia pedra e poeira, por isso mesmo, causava enorme prejuizo às mercadorias expostas em seus estabelecimentos.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: — Maria da Gloria Carneiro Soares e Josefina da Costa Montenegro Andrade — à Lei Constitucional n.º 12, de 7 de novembro de 1945, revogando o artigo 177 da Constituição Federal, não anulou as aposentadorias processadas com fundamento nesse artigo. Nada há, pois, que deferir: Osvaldo de Resende Machado, Ana Rosa da Silva Pereira, Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Comerciarios, Antonio da Silva, José Soares Medeiros, Joaquim Ferreira da Costa Junior, Providia Carmelitana Fluminense.

Perdeu o talão de racionamento

O operario da Estrada de Ferro Central do Brasil, Francisco Alves Sobral, residente à rua Carlos Ferreira n.º 9, em Vaz Lobo (Madureira), perdeu o talão de racionamento n.º 131728 da Coordenação da Mobilização Economica. Pede a quem achou, a bondade de entregar naquele local.

nense, Clarimundo José de Freitas, Lucia Lobo, Empresa Interestadual de Onibus de Luxo Ltda. e Mengarelli & Filho Ltda. — Indeferido: João Jorge Cheble, Manuel Lacerda Barbosa, José da Costa Valença e João Graça de Araujo Franco — deferido; Otacilio Papaleo e outros — ouça-se a Comissão de Estudos de Administração de Pessoal.

Atos do secretario do prefeito: — Foram transferidos: Julio Bruno de Queiroz, para o Departamento do Pessoal e Stelio Emanuel de Alencar Roxo — para a Secretaria de Viação e Obras.

Despachos: — João Nobre Filho — Nada há que deferir em face da informação. Arquive-se.

SERVIÇO DE CONTROLE

Exigencia do chefe do serviço: — Gomides Joaquim Teixeira — Manuel Alves de Abreu — João Pereira Braz — Claudionor José Marques — Cecilio de Azevedo — Valdemar da Silva — Braz Hermenegildo dos Santos — Antonio Loureiro Emidio — Cristiano Dias Ladeira — Valdir dos Santos — João Fernandes — Hilda Farla — Alvaro Mariano da Silva — Sebastião Pereira da Silva — Joel da Silva Lima — Horacilio Martins — Carlos Vieira — Rafael Paura — Antonio da Silva — Oliveiro Berto de Carvalho — José do Nascimento — José de Sousa — Amancio Ramos — Bernardino Antonio Soares — Apolinario Correia Moreira — Enes Grego Pinto — Luiz Ferreira dos Santos — Benedito Francisco Pereira — Antonio Goertnauer — Compareçam à sala 421, para retirar os documentos.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario: — José Luiz Marcaroli, Aloisio Afonso Ferreira, Cecilia Assiz Leopoldo, Carlos Salvador Ribeiro, Dalila Fernandes, Edvirges Diana Welte, Felix Bittencourt, Herminia Negrini Ribeiro da Silva, Hermence Ferreira dos Santos Justo, Heitor Nogueira de Barros, Zili Cardoso, Josefa Figueiredo Delamare — Defiro.

Edite de Oliveira Santos — Indefiro por falta de vaga.

Ricarda Leon Rodrigues, Simone Soares de Vasconcelos Sampaio, Alba Tavares Iracema, Jacira Muniz, Feliciana Ferreira Barbosa, Floriano Geddes, Maria das Dores Brum, Lidia Machado Werneck, Iede Ghiaboto — Registre-se.

Eunice Silva da Cunha Lima — Compareça para esclarecimentos.

Antenor de Paiva e Sousa, David Leite, Artur de Castro Borges, Amelia Mercadante, Rosa dos Santos Ambrosio, Nestor Cordovil, Jocelina dos Santos Sousa, Elzira Alves Teixeira, Dulce Aranha de Carvalho, Aurea Ferreira da Silva, Maximina de Araujo Lima, Maria Rosa Moretz Sohn, Maria Edva de Lavor Campos (Irmã Francisca), Leordina Marins, Yandi de Lacerda Soares, Ruth de Miranda Mazzotti, Odete Rodrigues Afonso, João José Pereira da Silva, Regina Pinto da Silva, Francisco Ferreira de Sá, Ambrosina Lana Carneiro, Simone Soares de Vasconcelos Sampaio — Restituam-se.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: — Foi designado Hildebrando Lassavar Ramos para o Departamento de Obras e Instalações, e foi transferida Sebastiana da Silva Almeida para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Foram transferidos: Nilson Duarte para o Hospital Miguel Couto e Armando José Finelli para o Hospital do Méier.

CAIXA REGULADORA

Será feito, hoje, o pagamento das seguintes propostas: 91812 - 91841 - 91844 - 91873 - 91874 - 91875 - 91876 - 91877 - 91878.

Extranumerarios: 2274 - 2600.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS — Ns. 13281|46 — Herdeiros de Francisco Raimundo Correia — Deferido. Quanto a requerente compareçer para tomar conhecimento do que informa o Serviço Juridico deste MEM; 13396|46 — Herdeiros de Nestor de Azevedo Marques e outro — Deferido; 10427|46 — Herdeiros de Joaquim Teixeira de Castro — Deferido em face do processado e nos termos do artigo 47, n. 1, do decreto 3397, de 9 de maio de 1930, observado o disposto no artigo 60, parágrafo único do mesmo decreto. Assim, podem ser inscritas como pensionistas deste MEM: d. Maria Luiza Leal de Castro, viuva do contribuinte Joaquim Teixeira de Castro, falecido a 18 de novembro de 1941 e as filhas: Luiza, maior e solteira; Nadir, menor, nascida em 18 de março de 1928 e Edi, menor, nascida em 11 de agosto de 1932, concedendo-se às duas ultimas o abono provisorio de que trata o artigo 2.º do decreto 8233, de 13 de setembro de 1945. Cobre-se no primeiro pagamento da pensão o débito de Cr$ 21,00 apurado no encerramento da conta corrente do contribuinte e pague-se o auxilio para funeral na importancia de Cr$ 1.000,00. Assinei os titulos de pensionista.

Ns. 7576|46 — Maria Teresa Figueiredo; 12656|46 — Osvaldo Gama do Nascimento; 9764|46 — Minervino Domingos de Sousa; 11526|46 — Antonio Joaquim de Assunção; 10418|46 — Diva Lobo de Farias; 11130|46 — Sebastião Felix da Silva; 13172|46 — Ieda Ferreira dos Anjos; 10763|46 — Esperia de Oliveira Coelho; 10450|46 — Norival Rodrigues de Farias; 12376|46 — Algemiro de Oliveira; 10752|46 — José Joaquim da Silva; 10718|46 — Paulina Drieux Borges; 13753|46 — Marcelino Correia; 13863|46 — Hilda Nogueira; 13376|46 — Edgar de Sousa Pereira Filho; 13727|46 — Pedro Rosa Candido; 13725|46 — José Feliciano; 13579|46 — Nilo Teixeira dos Santos — Deferido; Ns. 10948|46 — Dionisio Alves Pereira; 8486|46 — Ligia da Rosa Matos; 7486|46 — Luiz Gonçalves de Oliveira; 12376|46 — Euclides Graciotacio da Paixão Cordeiro; 13156|46 — Geruza Salvador Ferreira; 4538|46 — Elza Rodrigues Alves; 697|46 — Gervasio Antonio Nogueira; 13284|46 — Alberto Mariano da Silva; 13230|46 — Raulino Figueiredo; ...; 13234|46 — Almiro Florentino Ferreira; 4275|46 — Claudionor Faria; 8372|46 — Nelia Lima da Costa Paiva; ...; 7553|46 — Manuel Vieira da Silva; 13233|46 — José Inacio de Freitas; 4520|46 — Eneida Celestino de Castro; 2455|46 — José Jeronimo de Sousa; 3457|46 — Dagobert Torres; 5447|46 — Cid Rodrigues de Campos; 5862|46 — Mercedes Pereira de Sousa; 3415|46 — Manuel Josino Belmiro; 6921|46 — Rubens Gomes de Freitas; 5021|46 — Manuel Galvão Monteiro; 3621|46 — Almoré Borges Casilho; 5927|46 — Jardilesio da Silva Nogueira; 11906|46 — Domingos Gonçalves; 3416|46 — Domingos do Nascimento; 4578|46 — Joaquim da Silva — Cobre-se o débito em 48 prestações.

Ns. 8341|46 — Juracelina Feijó; ....; 8857|46 — Juarez Pereira Duarte; 10249|46 — Leda Maria Land; 12780|46 — Ciro Pereira; 8494|46 — Lizete Valente Teixeira; 8131|46 — Zilda Silva Coelho — Cobre-se o débito em 12 prestações; 13285|46 — Jorge de Sousa — Cobre-se o débito em 24 prestações; 13584|46 — Osvaldo Campos da Silva — Deferido, nos termos do pedido e de 6004|46 — Herdeiros de Silvino Alves Nogueira — Deferido, de acordo com o disposto no artigo 60, letra "e", do decreto 3397, de 9 de maio de 1930. Tendo completado maioridade em 28 de Janeiro ultimo, a pensionista Marinaldo, reverte a respectiva cota em favor da viuva, d. Maria Ingenua Nogueira. Assinei a competente apostila.

Ns. 11961|46 — Auren Barbosa Viana Palmeira; 8868|46 — Altamiro da Fonseca Meireles; 6799|46 — Joaquim Maria Sobral; 11541|46 — Celso Mendonça; 13824|46 — Hiram Alves de Araujo; 11988|46 — José Campos Lopes; 2347|46 — Salvador Roberto Campista Santos; 12345|46 — Galdino Ibelmonte Pereira; 12389|46 — Petronilho de Sousa; 12271|46 — Djalma Pereira da Silva; 13326|46 — Neri Alves de Azambuja; 7391|46 — Amauri Siqueira Ramos; 8503|46 — Luci Ramos de Oliveira Ramos; 12256|46 — Otacilia da Cunha Oliveira; 9096|46 — Angelina Barros Leite; 12826|46 — Nelson do Couto; 12144|46 — Silvio Santos de Alcântara; 12358|46 — Arlindo Celso dos Reis; 11516|46 — Paulo França; 10451|46 — Nicomedes da Silva; 10837|46 — Leonel Lidulno do Nascimento; 13745|46 — Danilo José de Sousa; 13752|46 — Zulmiro Antonio da Silva; 13718|46 — Adogar Porcino da Costa; 12696|46 — Aldrovando Gomes Neto — Deferido.

A PEDIDOS

Resposta às dúvidas de um sacerdote

Recebi há quase um mês uma carta de um irmão, que não quis dar o seu nome, e que como sacerdote da Igreja demonstra certas dúvidas quanto à responsabilidade dos pastores das almas perante o Criador.

Logo na primeira ocasião que tive ocasião de presidir, pedi ao Alto que me fosse concedida a graça de uma resposta de um dos luminares da Igreja para este irmão, a fim de orientá-lo e eis o que nos foi transmitido depois de lida a carta que se segue:

"Venho acompanhando com vivo interesse, a leitura dos seus artigos sobre espiritismo. Neles, descubro algo de verdadeiro em relação aos Evangelhos.

Daí, ter tomado a deliberação de procurar ouvir-lhe a opinião sobre a responsabilidade que a Igreja e os seus Ministros têm, no momento grave que atravessamos, perante o mundo, em face a descrença que avassala o espirito humano, dando guarida aos mais absurdos principios materialistas.

Sinto que uma voz interior me induziu a esta atitude, por considerar que os seus escritos são inspirados pelo Alto.

Confesso-lhe que, gostaria de privar de sua intimidade, para sentir de perto a ação inspiradora dos bons espiritos, ação a que, convenhamos, não poderemos fugir.

Guardando o sigilo do meu nome conto ser satisfeito na minha curiosidade, a qual, embora condenada pela minha Igreja, representa, entretanto, um desejo que brotou espontaneo do meu intimo.

Atenciosamente agradecido."

"Meus amigos:

Conduzir as almas à verdadeira comunhão espiritual, esse o meu papel.

Sou o Sacerdote do Espirito, depois de ter sido o dos homens submetidos ao erro de seus dogmas.

Venho restabelecer a verdadeira Religião, a do Espirito, a que conduz as almas a Deus, sem intermediarios assalariados.

Há impostura no comercio das preces; ninguem tem o direito de vender orações.

Os oficios pagos não só carecem de valor espiritual, como tambem deshonram os oficiantes beneficiarios.

O culto não deve ser um meio de tráfico, mas um meio de santificação das almas.

Que de menos edificante pode haver, do que esses serviços "tarifados" e essas vendas de amuletos?

Todos os lugares santos se acham repletos de mercadores e as igrejas nos são parecem ser, constantemente solicitados.

Quando terá fim esse escândalo dos mercados de coisas santas?

A Religião é coisa diversa de um negocio: é unicamente espiritual o seu campo de ação, porquanto o Temporal constitue obstáculo à Graça.

Os cálculos materiais da Igreja são o "fermento dos Fariseus". Ora, "preservai-vos desse fermento" disse o Mestre.

Sede sacerdotes espirituais da *Igreja de Deus*. O sacerdote é coisa diversa de uma função que se apóie no ouro dos fiéis; é uma vocação, um apostolado, um Cume, um Facho da Eternidade.

O verdadeiro Sacerdocio é a resultante da Santidade.

Não serve as almas, impondo-lhes cerimonias pagaveis, mas isolando-as das preocupações profanas.

Somente no Templo do Espirito pode o peregrino repousar das fadigas da Terra e iniciar-se nas Coisas do Céu.

O exercicio das funções sacerdotais deve unicamente visar à realização da harmonia entre os dois Mundos e a favorecer às superiores trocas fluidicas que curam as almas e os corpos.

O formalismo exterior é a pedra de escândalo das Igrejas, porquanto favorece a distração das almas, em vez de as formar para vida interior E a estabilização em planos materiais e não a elevação para os Planos Celestes.

A Revelação tem por objetivo desprender de seus erros os homens ao passo que o rito perpetua esses erros.

De um lado, o progresso espiritual; do outro, a estagnação.

A Igreja precisa purificar-se do fermento dos Fariseus, se quiser salvar-se e salvar as almas.

Chamo-a para a sua Redenção. — CURA D'ARS".

Para orientação do meu rev. irmão recomendaria a leitura dos livros: "Memorias do Padre Germano" e "Roma e o Evangelho", ambos ditados de Além túmulo.

FRED. FIGNER

Transcrito de "Vanguarda", do dia 21 de maio de 1946).

Direito de voto para os sub-oficiais e sargentos das Forças Armadas

Um memorial enviado à Assembléia Nacional Constituinte

Procurou-nos uma comissão composta dos srs. Heitor Alves do Amparo, José Gonçalves Mota, Odilon Divino da Silva e Valter Chaves da Rocha, representando o Clube de Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica, a fim de comunicar-nos que o referido clube enviou ao senador Nereu Ramos, ao presidente da Assembléia Constituinte e outros parlamentares um memorial pedindo reivindicações para a sua classe. Desse memorial extraimos os seguintes trechos:

"No caso particular das Classes Armadas, a nova Lei Eleitoral tornou o direito de voto extensivo aos Aspirantes a Oficiais e alunos das escolas, militares superiores, razão porque o Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica não regateou aplausos a essa medida razoavel.

Porem, o efeito da exceção imposta, repercutiu profundamente na estrutura moral e profissional da Classe que representamos, exceção essa que vem privar do direito de voto todos os Sub-Oficiais e Sargentos das Forças Armadas do Brasil.

Em que pese a justiça humana, a conciencia democrática que preside os trabalhos dos nobres representantes do povo, o paralelo estabelecido e a classificação que nos impuzeram colocam os Sub-Oficiais e Sargentos do Brasil numa situação moral deprimente que repercutirá bem alto fazendo crer numa incapacidade que não existe no seio desse elemento integrante das Forças Armadas, ou fazendo ainda crer numa especie de abandono desse mesmo elemento social — Sub-Oficiais e Sargentos — por parte dos responsaveis pelos destinos de uma coletividade coesa, disciplinada, possuidora do nivel medio intelectual e profissional, nosso. Uma e outra coisa — incapacidade de classe, ou descaso dos responsaveis — a Nobre Comissão Constitucional sabe ao certo não existirem.

Classe que se interessa pelos destinos da Patria, em seus mais diversos setores, os Sub-Oficiais e Sargentos, conscios de suas responsabilidades e funções técnicas expressas nos Regulamentos e Ordens transpõe sempre esses limites no sentido do melhor, integrando-se a sociedade no desempenho honesto dos seus deveres civis, conduzindo-se como individuos sensatos, humanizados, concienciosos, respeitadores, em sua generalidade cultos.

O art. 108 108 § único, alinea "b", da constituição de 1934, concedeu aos sargentos o direito de voto, entretanto, exmo. sr. presidente da Comissão Constitucional, com grande pesar nosso parece que as coisas regrediram. Doze anos depois, os sargentos e sub-oficiais das Forças Armadas do Brasil, surgem na Carta Magna recem elaborada, bem como a Lei Eleitoral, ultimamente publicada, em condições de inferioridade nos inválidos, que votam; mas em pé de igualdade com os mendigos, etc., como se esse desprestigio a nós imposto fosse uma semente de descrédito lançada a propria Nação, a esta hora com ouvidos atentos e esperanças voltadas para melhores dias futuros.

Diante das razões sicintamente expostas, o C. S. O. S. da Aeronáutica sente-se animado a apelar para v.excia., presidente da Comissão Constitucional, no sentido de que, revendo o artigo que priva os Sub-Oficiais e Sargentos do Brasil do direito de voto, os nobres Constituintes venham reconsiderá-lo, como um serviço a mais, justoe humano, prestado à Nação Brasileira".

Serão unificados os estaleiros da Organização Lage do Lloyd

O ministro da Fazenda, tendo em vista o que solicitou a Comissão de Marinha Mercante, resolveu designar o Adjunto de Procurador Geral da Fazenda Pública, bacharel Augusto Tavares de Lira Filho, para, como representante do Ministerio, integrar a Comissão Especial que se incumbirá de estudar a unificação dos serviços de Estaleiros do Lloyd Brasileiro e da Organização Lage em entidade autônoma.

Visita à Cia. Siderúrgica Nacional

VAI PROMOVÊ-LA A ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS

AAssociação dos Proprietarios de Imoveis, com sede na Avenida Graça Aranha, n. 226, 2.º pavimento, comemorando o 56.º aniversario de sua fundação, que transcorre a 2 de junho próximo, fará realizar nesse dia uma visita às usinas da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda. O transporte será feito em carro especial ligado ao rápido paulista, que parte da "gare" Pedro II, às 7 horas. A diretoria dessa Associação, por nosso intermedio, avisa aos associados que desejarem tomar parte nessa excursão que as inscrições terminam no dia 25 do corrente.

Operario chamado

Está chamado a comparecer, 4.ª divisão da Secretaria Geral da Guerra, o operario de material bélico, aposentado, Edgar Pereira dos Santos, para tratar de assunto de seu interesse.

NOTICIAS DA MARINHA

Tomou posse o novo diretor de Saude Naval

Oficiais transferidos para a reserva remunerada — Quadros de acesso especiais — Contribuição obrigatoria para o Montepio — Condecoração

Realizou-se, ontem, às 13.30 horas, no Ministerio da Marinha, a cerimonia da posse do almirante Heraldo Maciel no cargo de diretor geral de Saude Naval, em substituição ao almirante Osvaldo Palhares. Estiveram presentes o representante do ministro da Marinha, o general Florencio de Abreu, diretor de Saude do Exército; brigadeiro Angelo Godinho dos Santos, diretor de Saude da Aeronáutica; almirantes Gustavo Goulart, presidente do Tribunal Maritimo Administrativo; Adalberto Lara de Almeida, diretor geral da Escola de Guerra Naval; Flavio Figueiredo de Medeiros, comandante do 1.º Distrito Naval; Antonio Guimarães, sub-chefe do Estado Maior da Armada; Atila Monteiro Aché, diretor geral do Pessoal da Armada, e Armando Pinto Lima, diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; comodoro Harold Dodd, chefe da Missão Naval Americana; diretores de estabelecimentos navais e outras autoridades.

Usaram da palavra os almirantes Osvaldo Palhares e Heraldo Maciel.

OFICIAIS TRANSFERIDOS PARA RESERVA

Por decretos do presidente da República foram transferidos para a reserva remunerada os capitães de mar e guerra Carlos Frederico de Noronha Filho, Luiz de Barros Falcão e farmacêutico João Luiz de Aquino Gaspar; capitão de fragata Silvio Pereira da Silva e o 2.º tenente A. M. Pedro da Silva Aguiar. Por outros decretos foram nomeados 1ºs. tenentes médicos do Corpo de Saude da Armada, os drs. Mario de Almeida Teles, Adalberto Correia Café e Aluizio Rosa Prata.

QUADROS DE ACESSO ESPECIAIS

Estão assim constituidos os quadros de acesso especiais para promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta intendentes navais, a vigorar no 1.º semestre do corrente ano: a) para promoção ao posto de capitão de fragata, os seguintes capitães de corveta IN: Gastão Mota e Afonso Figueira Machado; b) para promoção ao posto de capitão de corveta, os seguintes capitães-tenentes IN: Oton de Oliveira Pinto, Antonio Mauro Carvalho da Silva, Antonio Gonçalves, Humberto Mario Biangolino, Roberto Domingues Machado, Aguinaldo Augusto de Abreu e Silva, Caetano Lopes Gama, Antonio Gama e Silva, Regino de Carvalho Filho, Alberto Augusto Coelho, Adalberto Bernard Robbe e Nilo Lopes Gama Andréia.

CONTRIBUIÇÃO OBRIGATORIA PARA O MONTEPIO

Os oficiais da ativa que contam mais de 30 anos de serviço computavel para inatividade e os que atingiram o n. 1, da escala, devem contribuir obrigatoriamente para o montepio do posto superior. Estão nestes casos por contarem mais de 30 anos de serviço os seguintes oficiais: capitães de fragata Ivano da Silva Guimarães e Bruno Jaime de Argolo Silvado e capitães de corveta Carlos de Abreu Lima, Aderbal Moreira da Cruz e Raimundo da Costa Figueiredo.

CONDECORADO POR SERVIÇOS PRESTADOS À MARINHA

O sr. John Jardine, que serviu por mais de 36 anos como técnico do dique flutuante "Afonso Pena", da nossa Marinha, recebeu, ontem, das mãos do almirante Renato Guilhobel, chefe do gabinete do ministro da Marinha, a condecoração de "Oficial" da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com que foi distinguido pelo presidente da República, pelos valiosos serviços prestados nas suas funções, onde sempre demonstrou zelo, competencia e extrema dedicação.

COMISSÕES EXAMINADORAS NO C. F. N.

Realizaram-se no Corpo de Fuzileiros Navais os exames para promoção às graduações de sub-oficial, 2.º e 3.º sargentos. As comissões examinadoras foram presididas pelo capitão de mar e guerra Rubens Constant de Magalhães Serejo e capitães de corveta Euclides Alcântara e Miguel Barbosa Lima. Os resultados serão tornados públicos dentro de poucos dias.

COMANDO DE CIA. NO SALVADOR

Foi designado para servir na 4.ª Cia. Regional em Salvador o 2.º tenente José Lima Filho.

Perdeu-se a cautela n. 661.858 da Agencia 7 de Setembro.

NOTICIAS DO DASP

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO DO DASP

Acham-se abertas, na Secretaria dos Cursos de Administração do DASP, na Av. Almirante Barroso, n. 81 (Edificio Andorinha), 3.º andar, até 31 do corrente, improrrogavelmente, das 8 às 18 horas, as inscrições aos seguintes cursos avulsos: 1 — Administração de Pessoal; 2 — Seleção e Aperfeiçoamento do Pessoal; 3 — Orçamentos públicos; 4 — Organização de Serviços; 5 — Catalogação, Classificação, Noções de Paleografia e Diplomacia; 6 — Supervisão e Gerencia dos Serviços Públicos; 7 — Direito Constitucional e Administrativo; 8 — Administração de Material; 9 — Legislação de Pessoal; e 10 — Escrituração Mercantil.

Só poderão matricular-se funcionarios públicos.

PROVA EM REALIZAÇÃO

FARMACÊUTICO do M. E. S. — C. 157 — A prova prática de análise e reconhecimento será realizada hoje, dia 22, às 14 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (Avenida Aparicio Borges, 40 - 2.º andar).

COMPANHIA AGRO-PECUARIA E INDUSTRIAL DE CAMPINAS

Copia autêntica da Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 24 de Abril de 1946

As quinze horas do dia vinte e quatro de abril de mil novecentos e quarenta e seis, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social da Companhia Agro-Pecuaria e Industrial de Campinas, à rua Frei Caneca, número trinta e cinco, loja, nove senhores acionistas da mesma Companhia, representando mil e cem ações, conforme as assinaturas lançadas no livro de presença. De acordo com os estatutos, o presidente da Companhia, senhor Arthur Hortencio Bastos, assumiu a presidencia da Assembléia e depois de haver verificado que todos os presentes eram acionistas e que havia número legal, convidou para secretario da mesa o acionista senhor Damião Antonio Dias Junior. Dando inicio aos trabalhos, a pedido do senhor presidente, o senhor secretario leu os editais de convocação da presente Assembléia, publicados no "Diario Oficial" de doze, treze e quinze de abril corrente e DIARIO DE NOTICIAS dos dias doze, treze e quatorze tambem deste mês. Acabada a leitura, o senhor presidente disse aos presentes que, de acordo com o anuncio que acabara de ser lido, esta Assembléia estava convidada a pronunciar-se sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral de trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e cinco, conta de Lucros e Perdas relativa ao mesmo balanço e parecer do Conselho Fiscal, documentos esses referentes à gestão dos negocios sociais no ano de mil novecentos e quarenta e cinco, publicados no DIARIO DE NOTICIAS de dezoito do corrente mês e ainda não publicados pelo "Diario Oficial", embora remetidos à Imprensa Nacional com a antecedencia necessaria; deveriam, ainda, os senhores acionistas proceder à eleição dos senhores membros e suplentes do Conselho Fiscal para o periodo de um de abril de mil novecentos e quarenta e seis a trinta e um de março de mil novecentos e quarenta e sete, e bem assim estabelecerem os honorarios do Conselho Fiscal e da Diretoria para o corrente ano. A seguir o senhor secretario leu o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e conta de Lucros e Perdas de trinta e um de dezembro último e parecer do Conselho Fiscal referente ao ano de mil novecentos e quarenta e cinco, documentos esses que, postos em discussão sem que ninguem se pronunciasse, foram submetidos à votação e aprovados por unanimidade, com a abstenção dos votos dos senhores membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Passando-se à segunda parte da ordem do dia, o senhor presidente suspendeu a sessão por dez minutos, a fim de que os presentes preparassem as cédulas para a eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal. Reabertos os trabalhos, foram recolhidas nove cédulas, cuja apuração deu os seguintes resultados: — para membros do Conselho Fiscal, senhores Augusto Cunha Filho, Alcides Leite de Moraes e Joaquim Lisbôa Mendes, com mil e cem votos cada um; para suplentes do Conselho Fiscal, senhor Zozimo Bittencourt, com mil e cem votos, e senhores Octavio Augusto Soares e Manoel Lopes da Costa, com mil e noventa e nove votos cada um, pelo que o senhor presidente os declarou eleitos e empossados para o periodo de um de abril de mil novecentos e quarenta e seis a trinta e um de março de mil novecentos e quarenta e sete. A seguir, o acionista senhor José Aguiar da Rocha pediu a palavra e propôs que fossem mantidos os atuais honorarios, ou sejam, Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) mensais para cada um dos membros do Conselho Fiscal e Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) tambem mensais para cada diretor. Submetida à discussão e votação, foi esta proposta aprovada unanimemente pela Assembléia. Como nada mais houvesse a tratar e ninguem quisesse fazer uso da palavra, o senhor presidente mandou suspender a sessão para ser lavrada esta ata. Reabertos os trabalhos, foi a ata lida pelo senhor secretario e, submetida à discussão e votação, aprovada por unanimidade. E eu, Damião Antonio Dias Junior, secretario da mesa, a escrevi e assino com todos os senhores acionistas presentes. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1946. (Assinados) *Damião Antonio Dias Junior. — Arthur Hortencio Bastos. — Luiz de Miranda Góes. — Arthur do Valle Bastos. — Armando do Valle Bastos. — Valentim Martins da Silva. — José Aguiar da Rocha. — Octavio Augusto Soares. — Manoel Lopes da Costa.*

Companhia Sul Americana de Armazens Geraes

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 1946

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e seis, às quinze horas, nesta cidade do Rio de Janeiro, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, na sede da Companhia Sul Americana de Armazens Geraes, à avenida Rio Branco número oitenta e cinco, décimo-sexto andar, sala mil seiscentos e sete e, para onde foram convocados, os senhores acionistas, por anuncios publicados no Diario Oficial de 16, 17 e 20 do corrente mês e no Diario de Noticias de 17, 19 e 21 deste mês, ambos desta cidade, representando os acionistas presentes cento e noventa e oito ações e votos, conforme consta do livro de presença. O senhor presidente, Argemiro de Hungria da Silva Machado, verificando haver número legal, declarou aberta a sessão, convidando os senhores acionistas presentes a indicar quem deveria dirigir os trabalhos da Assembléia. Tendo sido aclamado o senhor Oswaldo Cochrane que, assumindo a presidencia convidou para secretariá-la a mim Oswaldo Benjamin de Azevedo, que passei a ler os anuncios de convocação desta Assembléia, publicados no Diario Oficial dos dias 16, 17 e 20 e no Diario de Noticias dos dias 17, 19 e 21, tudo do mês de abril de 1946. Em seguida o senhor presidente pôs em discussão o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, do exercicio de mil novecentos e quarenta e cinco. A seguir, o senhor presidente perguntou se os acionistas presentes julgavam necessario fosse lido o referido balanço, tendo sido dispensado por aquiescencia geral, visto como já era conhecido de todos. Então o senhor presidente perguntou aos acionistas se tinham algo a dizer sobre as contas do balanço e não havendo quem quisesse fazer uso da palavra foram as mesmas postas em votação e aprovadas por unanimidade, abstendo-se de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Procedeu-se a seguir à eleição da Diretoria para o bienio de 1946/1947 e os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1946. Colhidas as cédulas e apurados os votos o senhor presidente proclamou o seguinte resultado: Diretoria — para presidente o senhor Argemiro de Hungria da Silva Machado, brasileiro, residente nesta cidade à avenida Visconde de Albuquerque n.º 466; para Diretor-Gerente o senhor Oswaldo Cochrane, brasileiro, residente à rua Campos de Carvalho n.º 211- Apt. 102, nesta cidade; Conselho Fiscal — efetivos: John George Cross, dr. José Pires de Albuquerque e José Lima de Sá Camello Lampreia. Suplentes — Henrique José Cardoso, Luiz Rabello Machado e dr. João Portela Couto, todos residentes no país e reeleitos por unanimidade. Ficou decidido, tambem, por proposta do acionista sr. Ernesto Machado que a remuneração dos diretores continuará a mesma do exercicio anterior e duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00) a cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal e a lhes ser paga anualmente. Não havendo mais quem desejasse fazer uso da palavra, o presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata, o que foi feito. Reaberta a sessão, lida a presente ata e submetida à discussão foi a mesma aprovada unanimemente. Declara então o senhor presidente encerrada a Assembléia e a presente ata vai ser assinada pelos senhores acionistas presentes, juntamente comigo e o senhor presidente. — Rio de Janeiro, 25 de abril de 1946 — Assinado — pela Companhia Nacional de Comercio de Café — *Charles R. Murray*, presidente — *Ernesto Machado da Silva, Argemiro de Hungria da Silva Machado, Oswaldo Benjamin de Azevedo, Oswaldo Cochrane.*

Cooperativa de Consumo dos Servidores do Ministerio da Viação Ltda.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os srs. associados para se reunirem na sede desta Cooperativa, no edificio do Ministerio da Viação e Obras Públicas, sito à praça 15 de Novembro, nesta cidade, no dia 6 de junho próximo, às 17 horas, para o fim especial de filiar a Sociedade à Federação das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal e designar representante junto a mesma.

No caso de não haver número legal, proceder-se-á a nova reunião em 2.ª convocação, no dia 14 do citado mês, à mesma hora.

Caso, ainda não haja número legal, realizar-se-á, em 3.ª convocação, a reunião no dia 19 do mesmo mês e hora, a qual deliberará com qualquer número.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1946.

WIGGBERTO DE MENEZES
Presidente

Formação do professorado de ensino secundario

DEBATIDO O PROBLEMA NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Sob a presidencia do sr. Raul J. Bittencourt, realizou-se, ontem, na sede da Associação Brasileira de Educação, a 5.ª e última sessão para debates em torno do decreto n.º 9.092, de março último, que modificou a formação do professor de ensino secundario.

Perante grande número de pessoas, dentre as quais diretores, professores e alunos das Faculdades de Filosofia, diretores de escolas primarias e secundarias, cientistas e parlamentares, teve lugar a quinta sessão de debates.

Usaram da palavra os srs. Ernesto de Sousa Junior, Rothier Duarte, aluna Zilda Farria Machado, dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, A. Carneiro Leão, Josué C. da Fonseca.

Varias sugestões foram estudadas. Provando a iniciativa da ABE, o prof. Edgar Sussekind e Mendonça felicita o presidente pelo êxito alcançado nos debates e lamenta que estas discussões tenham sido feitas após o decreto eu vigor. Desejaria que a A.B.E. levantasse sua voz no sentido de que, confiante na Assembléia de legisladores democráticos, os assuntos educacionais fossem resolvidos democraticamente, sondando as opiniões de educadores no país e não arbitrariamente sob a forma de decretos.

EDITAL

De leilão público, com o prazo de 20 dias

O DOUTOR ACACIO ARAGAO DE SOUSA PINTO, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE NOVA IGUAÇÚ, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, etc.

FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele noticia tiveram, que, no dia 25 (vinte e cinco) de junho próximo, às 14 horas, no edificio do Forum, nesta cidade, à praça João Pessoa s/n, sobrado, o porteiro dos auditorios venderá em leilão os bens abaixo, pertencentes ao espólio de Joaquim Ribeiro Leão: metade, das benfeitorias existentes em um sitio no lugar denominado Ronco D'agua, em Vila de Cava, 3.º distrito deste Municipio, benfeitorias essas constantes de dez mil laranjeiras e situadas em terras arrendadas a Adriano Mauricio, sendo que a metade restante pertence a Augusto Feliciano Costa. Dessas 10.000 laranjeiras, apenas seis mil têm valor, pois os restantes 4.000 estão em completo abandono. A metade pertencente ao espólio foi avaliada em Cr$ 15.000,000 (quinze mil cruzeiros). Benfeitorias existentes em um sitio em terras arrendadas por Luiz Augusto Tiago da Silva, no lugar denominado São José, em Vila de Cava, constantes de três mil e quinhentas laranjeiras, avaliadas em Cr$ .. 17.500,00 (dezesete mil e quinhentos cruzeiros). Quem nos mesmos bens quiser lançar, compareça no dia, hora e local acima indicados que o porteiro dos auditorios entregará o ramo a quem mais oferecer. Para que chegue ao conhecimento de todos, foi passado o presente, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçú, Estado do Rio de Janeiro, aos dezesseis (16) dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e seis. Eu, (ass.) ABELARDO PINTO, escrivão, o subscrevo.

(Ass.) ACACIO ARAGAO DE SOUSA PINTO. Juiz de Direito.

Por copia, está conforme data supra.

Abelardo Pinto.

Associações culturais e cientificas

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — O Clube de Relações Internacionais oferece amanhã aos seus associados e amigos um programa cultural, de que consta uma palestra do sr. Edward J. Mawell, ad'do trabalhista à Embaixada dos Estados Unidos. O tema da palestra do sr. Rowell, que falará em inglês, é o seguinte: "Sown International aspects of the labor novment". Como de costume, essa reunião terá lugar no Salão do Instituto Brasil-Estados Unidos.

— Na sexta-feira, 24, o sr. G Alonzo Stanford, assistente do Adido Cultural à Embaixada norte-americana, fará, em português, uma conferencia intitulada "Abraham Lincoln — o Homem" Para a conferencia do sr. Stanford, que terá lugar na sede do Instituto às 17,30 horas, não há convites especiais.

NA SOCIEDADE DE BIOLOGIA — Hoje, às horas, terá lugar no salão nobre da Sociedade de Medicina e Cirurgia, na avenida Mem de Sá, n.º 197, uma reunião da Sociedade de Biologia em homenagem ao progresso cultural e cientifico do Estado do Rio Grande do Norte. A sessão será presidida pelo prof. Abdon Lins, devendo usar da palavra os drs. José Varela e Clovis de Almeida abordando questões relativas ao movimento hospitalar daquele Estado nordestino. A sessão é publica e não requer traje de rigor.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTORIA DA MEDICIANA — Hoje, às 21 horas no Auditorio do Ministerio da Educacao, sessão inaugural do "Instituto Brasileiro de Historia da Medicina" sob a presidencia de honra do ministro da Educação e Saude. Do programa dessa reunião constam a abertura da sessão, pelo ministro, discurso do dr. Mendonça Castro, sobre as finalidades culturais do "Instituto discurso de recepção ao membro honorario professor Aloisio de Castro pelo dr. Pedro Nava, alocução ao membro honorario prof. Aloisio de Castro e discurso de encerramento da solenidade pelo dr. Ivolino de Vasconcelos, presidente do Instituto.

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Sob a presidencia do prof. Ugo Pinheiro Guimarães, reune-se hoje, às 21 horas, na sua sede social, na avenida Mem de Sá, 197, o Colegio Brasileiro de Cirurgiões, com a seguinte ordem do dia: a) Clovis Salgado — "Refite estenozante e cancer do reto". b) George Pack e Fernando Gentil — "Ressecção transtorácica do cardia e segmento proximal do estômago".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA — Aproveitando o ensejo da presença nesta capital, de dermatologistas estrangeiros, que ora nos visitam em viagem de estudos, esta Sociedade realizará a sua reunião mensal na próxima sexta-feira, dia 24, às 9 horas. Essa reunião terá lugar no Pavilhão São Miguel (Santa Casa de Misericordia), sob a presidencia do dr. A. F. da Costa Junior.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Atividades para a próxima semana: Segunda-feira, 20, às 18,10 horas — Reunião do Grupo Coral; terça-feira, 21 às 18,10 horas — Continuação do Curso de Conferencias sobre Historia e Literatura Inglesa; quarta-feira, 22, às 12 horas — Almoço semanal de confraternização anglo-brasileira: às 17,15 horas — Exibição de filmes. Programa: 1) Local Government (Parts 1 & 11); 2) Herdeira de um trono; 3) Sports; 4) Daily Dozen at the Zoo, às 20 horas — Reunião da "Associação de Professores de Inglês"; quinta-feira, 23, às 17,45 horas — Conferencia intitulada "Some observations on Modern American writers" pelo dr. Ned Fahs, do Instituto Brasil-Estados Unidos. Esta conferencia será presidida pelo sr. Ralph Olsburgh, C.B.E.; sábado 25, às 17,30 horas — Reunião dançante.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE — Reune-se, hoje, às 21 horas, sob a presidencia do prof. A. Ibiapina, para receber, como membro honorario, o professor Henrique Varnás Sivila, catedrático de tisiologia da Faculdade de Medicina de Sucre o qual fará uma conferencia sobre a epidemiologia da tuberculose na Bolivia.

Rasedo3

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — A última reunião, nesse clube de conversação em inglês, teve inicio com o discurso de admissão ao quadro social da srta. Mercedes Santos II, que falou sobre Ann Sullivan. A seguir, a presidente anunciou a presença de Miss Virginia Orbson, nova professora, a qual expressou sua satisfação em visitar uma associação cultural para o estudo da lingua inglesa, o que, em sua opinião, era uma contribuição efetiva para um melhor entendimento pacifico entre as nações, por auxiliar a compreensão entre os povos num mesmo idioma. Em suas costumeiras tertulias, o prof. Alfred H. Palmer discorreu sobre a palavra "hand", extendendo-se numa serie de exemplos de frases em que entra aquela palavra, em suas variadas interpretações. Apresentando as despedidas ao prof. N. T. Prole, que seguirá esta semana para a Inglaterra, em viagem de ferias o sr. Werner Hassemberg fez um discurso de despedida, apresentando os agradecimentos do SPDC pela sua colaboração do mesmo. O homenageado agradeceu, emocionado, a homenagem prestada pelos seus alunos, tendo ocasião a srta. Alice Pimentel oferecido, como lembrança, um emblema do clube.

A sessão foi encerrada com a representação da peça "The stork arrived late", numa adaptação feita por Alvaro de Melo Bittencourt, interpretada pelos associados L. A. Silva, A. Pimentel, Erika Hasemberg, Mario Nogueira, Humberto Machado, Ademar Rocha e Alcides Faria Costa. Como convidados estiveram presentes os srs. Amil Muanis, Lucina Cooper da Silveira, Edna Palmeira do Couto, Clara Hasemberg, Milton Campos Viana, Helmuth Meyer e Durga Aquino.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Em sessão solene amanhã, quinta-feira, às 21 horas, na sede da academia na rua Augusto Severo, n.º 4, tomará posse como novo membro titular o dr. Carlos Osborne, radiologista. A sessão será presidida pelo professor Antonio Austregesilo, e saudará o novo acadêmico o professor Arnaldo de Morais. O novo titular foi assistente de clinicas norte-americanas, é membro das principais sociedades médicas do Brasil, como sejam Colegio Anatômico Brasileiro, Colegio Brasileiro de Cirurgiões, a Sociedade Brasileira de Radiologia, Sociedade Brasileira de Gastro-Enterologia e Nutrição. E, alem do mais, docente-livre da Faculdad de Medicina do Paraná.

Faculdade de Ciencias Médicas

Pedem-nos, da Faculdade de Ciencias Médicas, a publicação da seguinte nota:

"O presidente do Diretorio Acadêmico da Faculdade de Ciencias Médicas, convoca todos os alunos desta escola para o próximo dia 23, quinta-feira ás 15 horas, a fim de tomarem parte nas eleições para o diretorio deste ano."

Serviço de Educação Cívica

Programas de Educação Cívica a ser irradiado hoje, s 10,45 e as 13 horas, por intermedio da P.R.D.-5, Radio Roquete Pinto:

I — A 22 de maio de 1792 os inconfidentes embarcavam para o degredo.

II — "O Avô", poesia de Olavo Bilac.

III — O ferro e o aço.

II Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino

EM BELO HORIZONTE, O PROXIMO CERTAME

Deverá realizar-se, de 20 a 27 de junho próximo, em Belo Horizonte, o II Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, com o comparecimento de representação de todos os Estados e a Federação.

Nesse conclave, serão debatidos os varios e múltiplos problemas do ensino, procurando-se para os mesmos, solução compatível com as nossas necessidades em materia de legislação educacional.

São Paulo enviará, numerosa representação, que apresentará e sustentará, interessantes monografias.

O interventor João Beraldo, colocou à disposição dos congressistas trens especiais para a condução dos mesmos à capital mineira, os quais deverão partir da estação Pedro II e Roosevelt.

O PROGRAMA DOS TRABALHOS

Na reunião havida, há dias, em São Paulo, ficou, definitivamente assentado o programa a ser seguido, nos trabalhos de Congresso. A reunião preparatoria se efetuará, às 14 horas, do mesmo dia.

A sessão solene, será presidida pelo ministro da Educação, sr. Sousa Campos.

De 22 à à 26, reunir-se-ão, as comissões e sub-comissões eleitas para estudo das diferentes monografias, teses e proposições em geral, cujos pareceres deverão ser apresentados às reuniões plenarias para tanto convocadas.

Na ultima reunião, do dia 27, será escolhida a sede do III Congresso, e a sessão solene de encerramento, deverá ser presidida pelo sr. João Beraldo, interventor Federal em Minas Gerais.

AS ADESOES

Continua a Comissão Executiva do Congresso a receber valiosas adesões de estabelecimentos de ensino primario, secundario, ginasios e escolas. Os estabelecimentos de ensino que ainda não tenham aderido ao Congresso, o poderão fazer, diretamente a Secretaria Geral, aos cuidados do professor Antonio de Lara Resende, na avenida do Outono, 6.475, em Belo Horizonte, bastando para tanto, preencherem a ficha que devem ter recebido da Comissão Executiva.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

AVISO

CHAMADOS A SECÇAO DE EXPEDIENTE — Mario Albatroz, Mauricio Carneiro da Luz, Heleno Mario de Castro, Celmo Torreão Campos, Roberto d' Assunção Machado, Zeferino Catta Preta de Faria, Salomão Malina, Szimon Weglinski, Ricardo Greenhalgh Barreto Filho, Eduardo Solon M. Freire, Julio de Albuquerque, Haraldo Nogueira da G. Wilhena, Isaac Siles e Wilfrido Pinto Coelho.

CHAMADOS AO PROTOCOLO — Jacó Steinberg, Luiz Procopio oGmes, Carlos Augusto G. Cordovil, Helio S. de Oliveira, Nei Gabriel de C. Barata, Zairo Diogenes Maia, Aloisio Coelho dos Santos, Jardi Celos Correia, Nello Ghilardi Curti, João Ribeiro Filho e Dante Autuori.

EXAMES

QUIMICA TECNOLÓGICA: Hoje às 15 horas, *prova escrita de exame de 2.ª época* para: Carlos Cesar Machado, Jacó Steinberg, Murilo Morais Leal, (convocado) Paulo Pereira de Faria (condicional), Eridam Guerra Novaes da Silva (convocado), João Galvão de Medeiros (convocado) e Luiz Reiniger. A mesma hora exame oral de 2.ª época para: Silvio Beassoto Mano, Leonardo Otero Alvaro Alberto e *exame oral da 1.ª época* para: Nelson Freire Sabá.

MECANICA APLICADA: Amanhã, às 20 horas, *prova escrita de 2.ª época e especial* (conv.) para: Nilzo de Aquino Gaspar, Erl Albert Shell, Geraldo de C. Azevedo, Jacó Steinberg, João Ribeiro Natal, Leonardo Otero Alvaro Alberto, Luiz Ernani F. de Sousa, Luiz Luiz Alberto Nastari, Murilo Morais Leal, Milton Sebastião Rodrigues, Paulo Pereira de Faria (condicional), Rodrigo José C. de Albergaria, Eridan Guerra Novais da Silva, João Galvão de Medeiros, Clauco de Castro e Silva, Kalil Rubez Primo, Miguel Angelo Sayad, Hereh Holneff e Austriclinio Barros Araujo.

GEOLOGIA: Amanhã, às 8 horas, *prova escrita* para: José Roberto de Azevedo e Rafael Luiz de S. Jaccoud.

AVISO: — Hoje, dia 22 haverá reunião do C. T. A., às 13 horas.

Faculdade Fluminense de Medicina

VALIDAÇAO DO CURSO DE MEDICINA

Hoje, às 14 horas, na sede da Faculdade — Niterói — será realizado o exame de ANATOMIA E FISIOLOGIA PATOLOGICAS, para os candidatos de validação do curso médico.

Sociedade Pestalozzi

FESTIVAL INFANTIL

No próximo domingo, dia 26, as 15 horas, a Sociedade de Pestalozzi do Brasil realizará, em sua sede, na rua Gustavo Sampaio, n.º 1, Leme, o festival infantil que todos os meses aquela Sociedade proporciona às crianças desta Capital.

O programa, caprichosamente organizado, constará dos seguintes numeros:

I — Teatro de "marionettes" — "Mofina Mendes", auto de Gil Vicente.

II — Teatro de fantoches — "Pinóquio"

III — Teatro de Sombras — Historias de bichos.

IV — Recreio — Jogos.

Denominação de Lafayette' Cortes a uma rua da cidade

Esteve, ontem, no gabinete do prefeito, uma comissão composta de professores e alunos do Instituto Lafayette, pedindo ao sr. Hildebrando de Góis, fosse dado o nome do do professor Lafaiette Cortes a uma das ruas da cidade. Atendendo ao que lhe fora solicitado o sr. Hildebrando de Góis declarou que possivelmente até 5 de junho próximo data do aniversario natalicio daquele educador, será dado o seu nome a um dos logradouros públicos.

União Metropolitana dos Estudantes

A Secretaria de Imprensa e Publicidade da União Metropolitana dos Estudantes pede-nos a publicação da seguinte nota:

COMISSAO DOS 50%

O secretario geral convoca para hoje às 20 horas, a Comissão dos 50%, para uma reunião em que serão tratados assuntos diversos.

SECRETARIA DE CULTURA

O secretario geral convoca o secretario de Cultura, para uma reunião hoje às 19 horas.

Conferencias

SENADOR HAMILTON NOGUEIRA — Em sua sede, na rua Conselheiro Josino 14, o Clube dos Cabiras realizará, amanhã, às 20.30 horas, uma conferencia do senador Hamilton Nogueira, sobre o tema: "O problema judaico e o momento brasileiro". Entrada franca.

DR. RUBENS DESCARTES DE GARCIA PAULA — Hoje, às 17 horas, na sede da Sociedade Quimica do Brasil (rua Senador Dantas, n.º 19, 1.º andar), sobre o tema "O enriquecimento dos alimentos — vitaminas sinteticas ou concentradas originais?".

DR. NED FAHS — Amanhã, às 17.45 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa (avenida Graça Aranha, n.º 327, 5.º andar), sobre o tema "Some observations on modern American roviters".

DR. G. A. STANFORD — No dia 24, às 17,30 horas, no Instituto Brasil Estados Unidos (rua México, 90, 7.º andar), sobre o tema "Abrahan Lincoln — o Homem".

Faculdade Nacional de Medicina

EXAME FINAL PARA HAJE

ANATOMIA PATOLÓGICA: — Às 13 horas no Instituto Anatômico. Serão chamados Antonio Gonçalves Vila Sobrinho, Nelson Fernandes de Oliveira, Henrique Rodrigues Vieira, Osmar de Almeida Luz, Paulo Scatena e Lauro Amorim Moura.

AVISOS

São convidados a comparecer à Secção de Expediente com a máxima urgencia Washington Loyelo, Lusitano Rodrigues Ferreira, Joaquim Manuel de Campos Amaral Filho, Sergio D'Avila Aguinaga, Nair Pinheiro da Cunha, Alexandre Antonio Salomão Nader e Bernardo Boscher.

Curso de Enfermagem Obstétrica: — Está convidada a comparecer à Secção de Expediente sra. Ileina Bukler.

Pede-se o comparecimento à Secretaria dos alunos do 2.º ano médico, de nomes: Nair Pinheiro da Cunha, Carlos Potsch, Valter Valentine, Bernardo Boscher, Reinato Ramos, Lauro Passos Sales Filho, Silvestre e Brandão Padilha.

Registro de diplomas

Pela Divisão de Ensino Superior, foram registrados os diplomas das seguintes pesoas: Conceição Maria da Paixão, Maria Duarte Moreira, Rubens Lampert Gaetner, Armando de Arruda Figueiredo, Carlos Fadda, Carlos Freire, Matias Cernach, Guiomar Coram, Elson Soares, Tude Bastos, Nestor Fonseca dos S. Correia, Luiz Gastão Heydt, Valter Sett, Fernandes do Nascimento, Lauro Rupo Gonçalves, João Batista dos Santos Junior, Dermeral Ramos, Luiz Silva Albuquerque, Maria Emilia Gonçalves Meireles, Marilia de Almeida Morant, Beatriz Campos.

Pela Diretoria do Ensino Comercial, foram registrados os diplomas dos seguintes contadores e guarda-livros: Daniel C. de Camargo, Fernando de Paiva Prata, Oscar R. Salgado, Orlando Morgado, Adalberto Rodrigues, Olinto Ruano, Antonio Campos Ferraz Filho, Lourenço Ranieri, Bento Avancini, Mario Romili, Francisco de Paula Russo, Antonio Valter de Andrade João Esteves, João Costa, Alberto Alfredo Nunes, Odilon Dias da Silva, Gastão Arruda Marcondes de Faria, Antolin Rocha Fernandes Filho, Carlos Browne Cunha, Valter Silva Cruz e Ernande Anglada.

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

Reunião: Realizar-se-á, amanhã, mais uma importante reunião ordinaria deste D.A.; pede-se o comparecimento de todos os diretores e do maior número de colegas. Convocando-se especialmente o colega Stesio Henri Guitton.

Departamento Editorial: Comunica que encontram-se à venda na sede do D.A. os números atrasados da revista da Faculdade (O Ciclo), orgão oficial deste Diretorio.

Provas Parciais: São as seguintes provas marcadas para hoje e amanhã:

Primeiro Turno: Dia 22 — Quarta-feira: 1.º Anos — Valor e Formação de Preços; 2.º Ano — Contabilidade Pública — Dia 23 — Quinta-feira: 3.º Ano — Direito Industrial e Operario.

Quarto Turno: Dia 22 — Quarta-feira: 1.º Ano — Economia Politica, 2.º Ano — Ciencia de Administração (1.º Grupo até n.º 90); Contabilidade Pública (De n.º 90 em diante); 3.º Ano — Direito Industrial e Operario (2.º Grupo de n.º 90 em diante) — Dia 23 — Quinta-feira: 2.º Ano — Finanças e Economia Bancaria (1.º Grupo até n.º 90); Psicologia (2.º Grupo de n.º 90 em diante); 3.º Ano — Direito Internacional (1.º Grupo até n.º 95); Direito Administrativo (2.º Grupo de n.º 96 em diante).

Aula sobre arte para crianças

A pianista Georgina de Albuquerque dará, no próximo dia 25, às 16 horas, uma aula sobre arte, para crianças, no Museu da rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

Escola Nacional de Veterinaria

REUNIAO DO DIRETORIO ACADEMICO

O Diretorio Academico desta Escola, convoca os alunos da mesma para uma assembléia geral, amanhã, as 16 horas, no Hospital Veterinario, na avenida Maracanã, n.º 200.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

NOTICIAS DO DIRETORIO ACADEMICO

Homenagem — Realizou-se, anteontem, uma reunião na qual foi homenageado o professor Frederico Hermann Junior, falecido recentemente. Usaram da palavra os professores Freitas Bueno, da Faculdade de Ciencias Econômicas da Universidade de São Paulo; Alvaro Porto Moitinho, desta Faculdade, e o presidente do Diretorio Acadêmico, que discorreram sobre a vida e a obra do extinto.

Conferencia — Continuando seu programa de conferencias, o Diretorio, promoverá, no próximo dia 29, às 20,30 horas nesta Faculdade, sendo a entrada franca.

Os programas para hoje:

TEATROS

- JOAO CAETANO - 43-8477. "Fogo no Pandeiro", às 20 e 22 horas.
- RECREIO - 22-8164. "O Conde de Luxemburgo", às 20.45 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "Cândida", às 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. "O 13.º Mandamento", às 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- FENIX - 22-5403. "Rebeca, a Mulher Inesquecivel", às 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Entre Dois Mundos", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Marinheiros em Terra (Musical) — Garotos Tristonhos (Comedia com os Peraltas) — Saltadores de Obstáculos (Esportivo) — Voltando do Nada (Miniatura) — Filho de Peixe, Peixinho é (Desenho Colorido) — E os 1.º e 2.º Episodios de "A Barca Misteriosa" — Noticias Internacionais — A partir de 10 horas da manhã.
- METRO - 22-6490. "Sua Alteza e o Groom".
- ODEON 22-1508. "Desforra em Argelia".
- IMPERIO - 22-9348. "Do Mundo Nada se Leva".
- PALACIO - 22-0838. "O Solar de Dragonwyck".
- PATHE' - 22-8795. "O Retrato de Dorian Gray".
- PLAZA - 22-1097. "E' um Prazer".
- REX - 22-6327. "A Moça número 217".
- VITORIA - 42-9020. "O Capitão Kidd"
- CINE SÃO CARLOS - 42-9525. "Caidos do Céu".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "A Volta da Noiva" e "Herdeiro de Peso".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. A Marca do Zorro, com Douglas Fairbanks, pai — Fieldade Canina — Botafogo x Fluminense — Desfile da Moda — A Bomba V-2 Alemã — Comedias, Desenhos e Variedades.
- COLONIAL - 42-8512. "E' um Prazer".
- D. PEDRO - 43-6154. "A Filha do Comandante" e "Sinfonia da Saudade".
- ELDORADO - 43-3145. "A Carga da Brigada Ligeira".
- FLORIANO - 43-9074. "Esposas Solteiras" e "Trocadero".
- GUARANI - 22-9435. "Destroyer" e "Uma Noite em Paris".
- IDEAL - 42-1218. "A Máscara de Dimitrios".
- IRIS - 42-0768. "As Aventuras de Tom Sawyer" e "O Sitio de Paris".
- LAPA - 22-2543. "O Filho de Tarzan" e "Mais Forte que Hitler".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Um Dia Voltarei" e "Martirio de Médica".
- METROPOLE - 22-8280. "Aquela Noite".

Aviso aos srs. gerentes

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem, com a necessaria antecedencia, as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sobre os filmes em exibição. — Tel.: 42-... ramal 11, das 16 às 18 horas.

- PARISIENSE - 22-0123. "Cem Garotas e um Capote".
- POPULAR - 43-1854. "A Princesa e o Pirata" e "Com os Braços Abertos".
- PRIMOR - 43-6681. "E' um Prazer"
- REPUBLICA - 22-0271. "Cem Garotas e um Capote".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Os Mosqueteiros do Rei" e "Marujo Intrépido".
- SAO JOSE' - 42-0592. "Ninguem Vive sem Amor".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "A Rosa do Texas" e "Sobra um Cadaver".
- AMÉRICA - 48-4519. "O Capitão Kidd"
- AMERICANO - 47-2803. "Casanova em Apuros" e "Martirio de Médica".
- APOLO - 48-4693. "A Vingança dos Zumbies" e "Lágrimas e Sorrisos".
- ASTORIA - 47-0466. "E' um Prazer".
- AVENIDA - 48-1667. "Bela e Mentirosa" e "Garota Querida".
- BANDEIRA - 28-7575. "Rival Sublime" e "Garota do Oeste".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Um Dia Voltarei" e "Vereda Solitaria".
- CATUMBI - 22-3681. "Oh ! Marieta" e "Piloto n.º 5".
- CARIOCA - 28-8178. "Sublime Indulgencia".
- CAVALCANTI - 29-8038 "Mais Forte que a Vida" e "Três é Demais".
- COLISEU - 29-8753. "E o Amor Voltou" e "Segredo de uma Estudante".
- EDISON - 29-4449. "O Sino de Adano".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Catarina, a Grande" e "Justiça a Murros".
- FLORESTA - 26-6257. "Doce Lembrança" e "Bestas Selvagens".
- FLUMINENSE - 28-1404. "A Mulher que não Sabia Amar" e "O Fantasma de Canterville".
- GRAJAU' - 38-1311. "A Cidade do Ouro".
- GUANABARA - 26-9339. "Perdão Para Dois" e "Bali, Paraiso das Virgens".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Cem Garotas e um Capote".
- INHAUMA - 49-3850. "A Dama e o Monstro" e "A Combinação de Mabel".
- IPANEMA - 47-3806. "O Médico Destemido" e "Terrivel D. Juan".
- IRAJA' - 29-8330. "Triunfo Sobre a Dor" e "Rota Fatidica".
- JOVIAL - 29-0652. "A Mulher de Verde".
- MADUREIRA - 29-8733. "Mr. Emanuel".
- MARACANA - 48-1910. "Assim é que elas Gostam" e "Trocadero".
- MASCOTE - 29-0411. "Cem Garotas e um Capote".
- MEIER - 29-1222. "Meu Boi Morreu" e "Aurora Sangrenta".
- METRO - COPACABANA - 47-2720 "O Roseiral da Vida".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "O Roseiral da Vida"
- MODELO - 29-1578. "Fantasmas às Soltas" e "Pecado Tropical".
- MODERNO - 22-7979. "Deliciosamente Perigosa".
- NATAL - 48-1480. "Segura essa Mulher" e "Traidor Interno".
- OLINDA - 48-1032. "E' um Prazer".
- ORIENTE - 30-1191. "A Canção que Escreveste Para Mim".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Du Barry era um Pedaço" e "Rota Fatidica".
- PARAISO - 30-1090. "Johnny Angel".
- PARA TODOS - 30-5191. ...
- PENHA - ...
- PIEDADE - ...

... da Vida" e "Lourinha e Perigosa".
- PIRAJA' - 47-2668. "Mr. Emanuel".
- POLITEAMA - 25-1143. "O Grande Momento" e "Alegre Solteirona".
- QUINTINO - 29-6230. "O Ultimo Gangster" e "Infeliz D. Juan".
- RAMOS - 30-1034. "Quem com Ferro Fere" e "A Ôrra Das..."
- REAL - ...
- RIAN - 47-1144. "O Capitão Kidd".
- RITZ - 47-1202. "E' um Prazer".
- ROSARIO - 30-1889. "Canção da Russia".
- ROXY - 27-8245. "Desforra em Argelia".
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. "Pecado dos Outros" e "Mocidade do Barulho".
- SAO LUIZ - 25-7679. "O Capitão Kidd".
- SANTA HELENA - ...
- SANTA CECILIA - ... "Um Rival nas Alturas".
- STAR - "E' um Prazer".
- TIJUCA - ...
- TRINDADE - 49-3838. "Segura essa Mulher".
- TODOS OS SANTOS - 49-0390. "Morreremos ao Amanhecer".
- VAZ LOBO - 29-9198. "A Noite Sonhamos".
- VELO - 48-1381. "A Mulher de Verde" e "Que o Mundo Saiba".
- VILA ISABEL - 38-1310. "O Misterio da Magia Negra" e "Aposta Afortunada".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - ...

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "Demonio do Congo" e "Três Heroinas Russas".
- NILOPOLIS - "Muralhas de Jericó" e "Quarto n.º 313".

NITEROI

- EDEN - "Esposas Solteiras" e "Aposta Afortunada".
- ICARAI - "O Roseiral da Vida".
- IMPERIAL - "Um Médico Destemido" e "Terrivel D. Juan".
- ODEON - Sessões Passatempo.

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "A Canção da Russia" e "Uma Rapsodia da India".
- JARDIM - "Onde Está esta Mulher?" e "Viva a Juventude".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - Sessões Passatempo.
- D. PEDRO - ...
- PETROPOLIS - ...

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Quarta-feira, 22 de maio de 1946

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. José de Mendonça Reis, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 697

Nos bons tempos da velha cidade, em que tudo era facil e o carioca vivia despreocupadamente, sem aperturas, a condução mais rápida, alem dos bondes e das diligencias, coletivos puxados a quatro animais, eram o tilburi, a caleça, o fiacre. Foi nessa época que viveu o melhor da sua vida o moço cocheiro. Casou, teve filhos, nove ao todo, e os criou sem luxo, mas com fartura.

Com as reformas urbanas, a abertura das avenidas, os elétricos e, depois, os automoveis, tudo evoluiu, tudo mudou. O cocheiro, então, estava velho e não acompanhou a marcha dos acontecimentos. Ficou cocheiro, não trocou as redeas pelo volante, embora tivesse que abandonar a praça, o carro de aluguel, para ir dirigir um transporte do Hospital de S. Sebastião, ainda movido a tração animal. Não durou muito no seu novo posto. Morreu pouco mais tarde.

Os filhos estavam criados. Cada um tomou o seu destino. Casaram-se, constituiram familia e acudiam como lhes era possivel a mãe idosa e uma irmã caçula, pequenina ainda, a última de todos.

Decorrem os anos. A morte vem precocemente para alguns dos rapazes. A viuva ficou sozinha e trabalha em afazeres domésticos para acabar de criar a filha. Agora, pode dizer-se, a familia está reduzida à senhora, com sessenta e seis anos de idade, mas que parece ter muito mais, e que se encontra muito doente; e a moça, que conta dezoito anos de idade, e emprega-se como doméstica, ganhando apenas o necessario para a sua subsistencia.

Uma neta da senhora socorre a avó, como pode. E' casada com homem pobre, operario de uma fábrica de tecidos, e o casal tem três filhos pequeninos. Não é preciso saber-se de mais nada para concluir que não há sobras na casa do operario. São cinco pessoas sob o mesmo teto. Ainda assim, é nos fundos do barracão em que mora o trabalhador, na Quinta do Cajú, n.º 293, num barracão menor, que se abriga a velhinha.

A enfermidade de que é acometida a senhora tem origem nervosa, ou, mesmo, mental. E' ela, periodicamente, presa de crises agudas, e, então, fica como em estado de amnesia, entregue à completa inação. Passada a crise, voltam a memoria, o raciocinio, a lucidez, mas, ainda assim, é sempre precario o seu estado de saude.

Quando morreu o velho cocheiro do Hospital S. Sebastião, não havia ainda, é claro, caixas beneficentes e leis trabalhistas. A não ser com o que lhe dá a neta, pobre tambem, como já dissemos, não pode a pobre senhora contar com coisa mais alguma de certo.

Um caso de pobreza, velhice e doença.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de domingo ... Cr$ 6.714,00

Recebemos mais:

Anônimo — caso 695 ... Cr$ 50,00
P. D. — casos 694 e 696 — Cr$ 20,00 para cada, no total de ... Cr$ 40,00
S. S. — caso 647 ... Cr$ 20,00
Uma espirita — caso 689 ... Cr$ 30,00
José Soares Mendel — caso 693 — Cr$ 50,00, e casos 681, 682, 617, 689 e 685 — Cr$ 10,00 para cada, no total de ... Cr$ 100,00
Antonio Galo — caso 696 ... Cr$ 15,00
Dora Portugal — caso 641 — Cr$ 30,00, e casos 632, 654, 659, 678, 679 e 682 — Cr$ 20,00 para cada, no total de ... Cr$ 150,00
Em louvor a Sta. Rita, por uma grande graça alcançada — F. Eulina — caso 671 ... Cr$ 25,00
Em louvor a Sto. Antonio — caso 693 — Um embrulho e mais ... Cr$ [illegible]
Anônimo — caso 693, três cobertores, e casos 334, 347, 562, 617 e 696 — um cobertor para cada.
Em sufragio das almas de meus pais — Alzira M. da Silva — caso 696 ... Cr$ 10,00
Em louvor a N. S. da Consolação e Correia — caso 696 ... Cr$ 20,00
Cumprindo uma promessa ao martir São Sebastião — caso 692 ... Cr$ 10,00
Anônimo — caso 689 ... Cr$ 20,00
Por uma graça alcançada — casos 695 e 696 — Cr$ 20,00 para cada, no total de ... Cr$ 40,00
I. L. — caso 694 ... Cr$ 50,00
Miraí — Dr. Francisco E. Raimundo — caso 692 ... Cr$ 20,00
J. M. O. — Um biquense — caso 693 ... Cr$ 15,00
Em intenção à alma de minha filhinha Ana Maria — caso 680 ... Cr$ 5,00
Em louvor ao Sagrado Coração de Jesus — caso 694 ... Cr$ 10,00

REMETIDOS POR INTERMEDIO DA HORA ESPIRITUALISTA, IRRADIADA AOS DOMINGOS, AS 9,30 HORAS DA MANHÃ PELO RADIO CLUBE DO BRASIL:

"Mundo espirita" — caso 682 ... Cr$ 50,00
Anônima — caso 689 ... Cr$ 10,00
Florentino Parise — caso 682 ... Cr$ 20,00
Familia Antunes — caso 682 ... Cr$ 20,00
Menina Silia Regina — caso 689 ... Cr$ 10,00
Wilson e Isa — caso 689 ... Cr$ 20,00
Anônimo — caso 689 ... Cr$ 5,00
Anônimo — caso 689 ... Cr$ 20,00
Weir — caso 682 ... Cr$ 10,00
Anônimo — caso 682 ... Cr$ 10,00
Antônio Saraiva de Mesquita — caso 689 ... Cr$ 10,00 — Cr$ 845,00

Cr$ 7.559,00

Dez mil sacos de trigo e 500 toneladas de charque apreendidos

Todos esses produtos, destinados ao "mercado negro", irão para os mercadinhos — Quinze caminhões para o transporte da mercadoria

As autoridades da Comissão Central de Preços, em colaboração com a Delegacia de Economia Popular, realizaram varias diligencias no reduto dos açambarcadores de gêneros alimenticios, onde conseguiu apreender grande quantidade de mercadorias que vinham sendo sonegadas ao consumidor com o fim criminoso de serem desviadas para o "mercado negro". Diversos estabelecimentos foram varejados nas ruas do Acre, São Bento e Primeiro de Março e em alguns armazens do Cáis do Porto. As diligencias despertaram a atenção do povo, porque nada menos de quinze caminhões foram utilizados no transporte dos gêneros alimenticios que haviam desaparecido da praça. Grande número de pessoas acompanhou os trabalhos, constatando de perto uma das principais razões por que a população se vê sacrificada nas interminaveis filas, à procura dos gêneros.

DEZ MIL SACOS DE FARINHA DE TRIGO

A falta da farinha de trigo e consequentemente a do pão, tem sido um martirio para o povo. Uma denuncia, porem, levou a caravana chefiada pelos srs. Ernani Cardoso, secretario do Interior e Segurança da Prefeitura, e Julio Barata, chefe da Secretaria da Comissão Central de Preços, ao armazem 8, do Cais do Porto, onde se sabia existir grande quantidade daquele produto, parte do qual pertencente à firma F. Peçanha, estabelecida na travessa de Santa Rita. Ali foram encontrados dez mil sacos de farinha, aguardando embarque para São Paulo. A mercadoria foi apreendida, ficando sob a guarda da policia, que se acha à procura do chefe do "mercado negro" do trigo.

MEIA TONELADA DE XARQUE

Do Cais do Porto as autoridades rumaram para diversos estabelecimentos das ruas Acre, Primeiro de Março, São Bento e Campo de São Cristovão, bem como para dois trapiches da avenida Venezuela, onde, segundo a indicação que possuiam, havia muito xarque oculto. Com efeito, nas firmas Barbosa Albuquerque & Cia., Hermano Barcelos, Rufino Silva & Cia., e Carneiro Pereira, foram apreendidos inúmeros fardos de xarque, com um peso total de 500 toneladas.

Dois flagrantes colhidos na rua São Geraldo 45, quando os caminhões retiravam o charque para os mercadinhos

Os estabelecimentos infratores ficaram guardados pela policia, para ser evitado o desvio das mercadorias.

TUDO PARA OS MERCADINHOS

Segundo decidiram as autoridades, toda a carne seca apreendida em poder das firmas sonegadoras será adquirida ao preço de Cr$ 7,80 e colocada nos mercadinhos da cidade, onde o público a poderá adquirir ao preço da tabela. A quantidade que poude ser transportada foi deixada em depósito no entreposto da Preefitura, na avenida Venezuela.

A SAIDA DE PRODUTOS DESTA CAPITAL

Por determinação das autoridades competentes, foram fechadas todas as barreiras desta capital, a fim de evitar o escoamento de produtos como a banha, o trigo, o xarque, o milho e a manteiga.

MAIS FARINHA DE TRIGO APREENDIDA

Foi tambem apreendido um carregamento de 1.018 sacos de farinha de trigo, chegado pelo navio "Tulan Victory", consignado à Companhia Vinicola e Agricola São Jorge, estabelecida na rua José Bonifacio, em São Paulo, e que havia sido desembarcado nesta capital.

Continuam as diligencias da Comissão Central de Preços, porquanto é sabido que os açambarcadores empregam todos os meios para satisfazer sua ganancia, em prejuizo da população. Inúmeros outros sonegadores de gêneros estão sob as vistas das autoridades, que pretendem acabar de vez com essa classe de inimigos do povo.

Dezenove horas de vôo de Washington ao Rio

Chegou, ontem, o segundo "Constellation" da Panair, transportando o embaixador de Portugal e outras individualidades

O almirante Paulus P. Powell, entre sua esposa e o senhor H. W. Toomey, ao desembarcar do Constellation, na Base Aerea do Galeão

Após 19 horas de vôo, de Washington ao Rio, com escalas em Jeam Juan e Belem do Pará, desceu, ontem, às 16.20, na pista da Base Aerea do Galeão, o PP-PGG, s e g u n d o quadrimotor" Constellation" que a Panair do Brasil, no espaço de um mês, destina à linha européia coberta por aviões nacionais. A bordo da gigantesca aeronave que, com seu irmão gemeo PP-PCF, forma a dupla de maiores aviões brasileiros da atualidade, viajam 18 pessoas, entre as quais as seguintes: embaixador Pedro Teotonio Pereira, representante do governo português junto ao Itamarati; almirante Paulus P. Powell, que acaba de pedir reforma, depois de servir nas operações da Marinha norte-americana no teatro de guerra do Pacifico; Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil; teatrólogo Edgar da Rocha Miranda; H. W. Toomey, diretor da Divisão Latino-Americana da Pan American World Airways e o jornalista Joseph Jones, vice-presidente da United Press.

No dia 29, o possante aparelho seguirá para Belem, com escalas em Salvador e Recife, a fim de transportar da capital paraense quarenta e três passageiros que ali se encontram, como, aliás, tambem, se verifica no Rio de Jeneiro, à espera de condução rápida para o Velho Mundo. Da capital paraense, no dia 30, o transatlântico aereo voará para Fortaleza, dali atravessando o oceano, rumo a Dakar e aos portos europeus.

Continua a greve da Leopoldina no interior

Apenas os trens de Petrópolis e os de suburbio estão correndo com regularidade — Teriam parado em meio do caminho os de Minas e de Campos — Esperada uma composição de Cachoeira de Macacú — Sabotagens e atentados, segundo declarações do comandante do 1.º B. C. à Agencia Nacional

Como noticiamos ontem, encontrava-se em excursão pelo interior, parlamentando com os grevistas nos principais nucleos ferroviarios da Leopoldina Railway, o sr. Leandro Mota Junior, presidente do Sindicato da classe e outros membros da mesma entidade, a fim de conseguir a volta dos paredistas ao trabalho. Assim, alem dos trens de suburbio, cujo movimento foi normalizado ontem, correram, ainda, entre Petrópolis e Barão de Mauá, diversas composições, partindo, ainda, desta capital, embora com atraso, um trem para Minas e dois para Campos, o expresso e o rápido, este com um carro, apenas.

Até às primeiras horas da tarde havia noticia de que de Minas havia partido um trem para o Rio, mas à noite a agencia de Barão de Mauá não possuia noticias dessa composição sabendo que as que se achavam em viagem para aquele Estado e Campos teriam sido detidas em caminho por elementos grevistas, porquanto muitos elementos mostram-se recalcitrantes e só concordam em tornar ao serviço com a vitoria de suas reivindicações. Aliás, falando à nossa reportagem na estação inicial da Leopoldina Railway, varios funcionarios declararam categoricamente que cessaram a greve sob a responsabilidade exclusiva da Comissão de Salario do respectivo Sindicato, em cuja ação confiam.

PARALIZADOS AINDA, OS CARGUEIROS

Durante o dia de ontem esperava-se conseguir a normalização do tráfego dos trens de carga, que transportam do interior grande parte dos produtos necessarios ao abastecimento desta capital.

A noite, entretanto, soubemos que nenhum cargueiro deu entrada em Barão de Mauá, o que afeta seriamente as nossas reservas de viveres, pois só de leite o Rio recebe 120.000 litros diarios. De aves chegam de dez a quinze vagões, sendo igualmente vultosa a quantidade de mercadorias que supre os nossos mercados.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DO 1.º B. C. À AGENCIA NACIONAL

Recebemos da Agencia Nacional:

"O movimento grevista irrompido no fim da última semana entre os ferroviarios da Leopoldina Railway, muito embora, declarado de carater pacifico, assumiu em alguns trechos servidos pela aludida ferrovia uma feição terrorista dando margem à prática de atentados contra as composições em tráfego. Tais fatos, denunciadores da presença de elementos estranhos à indole pacifica e boa do trabalhador brasileiro, agindo no sentido de estabelecer a confusão e a desordem, não tinham, até o momento, sido ventilados por falta de informações exatas sobre como se desenrolaram. No sentido de proporcionar ao público um relato dos mesmos, a reportagem da Agencia Nacional entendeu-se com o comandante do 1.º B. C., coronel Lamartine Pais Leme, que prontamente declarou:

"Os atentados contra os trens da Leopoldina tiveram lugar no trecho da Serra, na noite de sexta-feira última. Começaram quando uma locomotiva que conduzia um vagão de leite com destino à Raiz, teve sua marcha embargada pela presença de uma barra metálica colocada sobre a cremalheira. Tal fato deu-se logo à saida da estação do Alto, onde começa a descida".

A uma pergunta da reportagem sobre se o maquinista divisara a tempo a barra colocada criminosamente sobre os trilhos, respondeu s. s.:

"A barra não foi divisada pelo maquinista e só foi pressentida pela parada brusca da locomotiva. Felizmente tratava-se de metal maleavel que se amoldando à cremalheira apenas conseguiu paralisar o tráfego sem provocar o descarrilamento. O tráfego foi restabelecido duas horas após, tendo sido necessario o recuo da máquina acidentada".

Continuando seu relato sobre os acidentes na Serra de Petrópolis, assim se expressou o coronel Pais Leme:

"Aos 30 minutos de sábado foi providenciada a ida à Raiz da Serra de três locomotivas conduzindo cada uma um vagão de leite. Tal viagem foi feita debaixo da necessaria precaução, tendo eu determinado que soldados do 1.º B. C. fossem a pé, na frente, percorrendo a linha. Assim foram evitados novos atentados, visto terem os soldados encontrado pela linha afora inúmeras pedras sobre a cremalheira e os trilhos. Os vagões chegaram à Raiz e os três maquinistas ai sabendo da irrupção do movimento grevista regressaram a Petrópolis com as locomotivas, tendo paralisado, então, todo o tráfego neste trecho'.

Sobre a viagem dessas três secções à Raiz, informou, ainda, o comandante do 1.º B. C.:

"Durante a descida dos trens precedidos pelos soldados, foram, não obstante, alvos de apedrejamento as locomotivas que os conduziam".

Dando por terminada a sua missão junto ao comando do 1.º B. C., procurou a reportagem da Agencia Nacional saber sobre a situação atual em que se econtra o tráfego ferroviario em Petrópolis, tendo s. s. assim se expressado:

"O tráfego no trecho da Serra continua ainda paralizado, não tendo sido registrados quaisquer atentados alem dos de sexta-feira e sábado últimos. Tudo se encontra em ordem, estando no momento (21 horas de ontem), na Raiz da Serra, uma comissão designada pelo interventor na Leopoldina para parlamentar com os ferroviarios. Até então, nada foi resolvido".

Assim terminou o coronel Pais Leme suas declarações à Agencia Nacional sobre as lamentaveis ocorrencias dos atentados contra os trens de leite destinado ao consumo da população do Distrito Federal!.

RETENÇAO DE LEITE E OUTROS PRODUTOS ALIMENTICIOS EM PETROPOLIS

Comunica-nos a Agencia Nacional:

"Em consequencia do recente movimento grevista verificado entre o pessoal da Leopoldina Railway, o qual causou serios transtornos no tocante ao transporte de passageiros e cargas entre esta capital e algumas estações servidas por aquela ferrovia, grande quantidade de leite e de outros produtos, que deveriam ser transportados ontem de Petrópolis para esta capital, ali foram retidos, ficando sujeitos, notadamente o leite, a deterioração. Uma louvavel medida do delegado regional, sr. João Albuquerque, veio, felizmente, resolver o impasse. E' que aquela autoridade, conseguindo caminhões do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e da Prefeitura local, fez transportar imediatamente tais produtos para a Capital Federal, ontem mesmo, pondo-os, em boa hora, à disposição dos seus destinatarios, entre os quais figurava a Comissão Executiva do Leite. A atitude pronta e eficiente do delegado da cidade das hortensias evitou que o carioca perdesse, assim, tão apreciavel quota de produtos realmente indispensaveis à sua subsistencia".

"Caiu de fome na praça Tiradentes"

CEM CRUZEIROS PARA O SR. JOÃO BATISTA DE SOUSA

A propósito da local que publicamos em nossa edição de ontem, sob o titulo acima, recebemos o seguinte:

"Peço a esse jornal fazer chegar às mãos do sr. João Batista de Sousa a pequena quantia anexa (Cr$ 100,00) explicando ao mesmo que não se trata de caridade mas somente de um gesto fraternal. Espero que esse jornal coopere em colocar esse rapaz."

Acha-se, pois, nesta redação, a importancia de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) à disposição do referido sr. João Batista de Sousa, que deve se entender com a gerencia.

Excepcional a próxima safra de cereais de São Paulo

S. PAULO, 21 (Asapress) — A próxima safra de cereais de São Paulo promete ser das maiores, pois que de todos os recantos do Estado chegam noticias que animam essa perspectiva. Segundo agora se revela, somente o municipio de São Joaquim produzirá mais de 200 mil sacas de arroz, cuja maior parte já está sendo beneficiada.

Pasta perdida

No Correios e Telégrafos da av. Rio Branco contendo documentos pessoais.

Gratifica-se a quem entregar à rua São Francisco Xavier 693 telefone: .... 48-8342.

Cães raivosos

O Serviço de Informação Sanitaria comunica ao público que os exames posteriores procedidos no Hospital Veterinario da Prefeitura do Distrito Federal, numa cadela branca e preta, tamanho medio, cotó, apreendida em 19 de maio de 1946 na rua Barão de Mesquita esquina de Major Avila, foram positivos de raiva.

Comunica, tambem, que, em 10 de maio de 1946, o sr. Antonio Aiello, residente na rua Cardoso Quintão, 403, conduziu ao Hospital Veterinario da Prefeitura do Distrito Federal, uma cadela preta e branca, pequena, mestiça. Após os exames normais, verificou-se estará a mesma portadora de raiva. Mordeu diversas pessoas, dentre as quais 12 já foram identificadas, estando em tratamento.

As pessoas mordidas pelos cães aludidos devem procurar o referido Hospital ou o Instituto Pasteur, na rua das Marrecas, 11.

Irregularidades no horario das linha 44 e 45

O serviço de ônibus que serve as Laranjeiras, está merecendo a atenção do Departamento de Concessões e da Diretoria do Trânsito.

Ainda ontem, entre as 19.30 e [illegible] horas, as pessoas que esperavam condução para a cidade no largo Baependi, viram subir para o final das linhas 44 e 45, oito carros, sem que nenhum deles voltasse. Quase às 20 horas voltaram dois completamente lotados e mais um para recolher.

Como esse fato ocorre quase que diariamente, chamamos para ele a atenção das autoridades competentes, já que os fiscais da empresa se negam a dar aos passageiros explicações a respeito.

CLUBE DE ENGENHARIA

EDITAL DE CONCORRENCIA

Acha-se aberta a concorrencia pública para a demolição do predio da sua sede, a Avenida Rio Branco, n.os. 124|126.

As condições da concorrencia encontram-se na Secretaria do Clube, onde poderão ser procuradas pelos interessados.

As propostas serão recebidas até às 17 horas do dia 30 do corrente, ocasião em que serão abertas.

As Lojas de Departamentos "A Exposição" contratam Silvio Caldas, o maior seresteiro do Brasil

Fotografia tirada no momento em que o sr. José Julio de Azevedo e Sá, Diretor Comercial d'A EXPOSIÇÃO, assinava o sensacional contrato para uma serie exclusiva de Big Broadcasts de SILVIO CALDAS, para as Lojas de Departamentos A EXPOSIÇÃO, todas as 2.as e 5.as feiras, às 9.30 da noite, pelo microfone da Radio Tupi, onda de 1.280 quilociclos. Estão presentes ao ato, Silvio Caldas e o sr. Ribeiro Martins, representante da Radio Tupi.

TEATRO

Luiz Peixoto já escreveu comedia

Riso só se consegue falando claro. "Esquecer", comedia premiada pela Academia

Reportagem de DANIEL CAETANO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Conversando com Luiz Peixoto

Terça-feira, 4 horas da tarde, subindo a rua da Carioca, entupida de gente. Até para andar já se faz fila nesta cidade. Filas que se embaraçam como barbante. A do cinema corta a do pão. A do pão se mistura com a do elevador. A do elevador com a dos leitores de jornal no poste. E' um inferno! Vamos caminhando para a praça Tiradentes. Dois mendigos nos pediram esmola. Os nossos passos invadiram o "lar" de uma preta com doze filhos. Atualmente ela "mora" na calçada ao lado do cinema Ideal. Amanhã estará em outra parte qualquer. A gurizada se diverte pedindo tostões. Mais adiante encontramos um leproso já esverdeado que as chamadas autoridades não vêem. Nenhum bilheteiro apareceu. Um jornaleiro grita: "Acabou a greve da Leopoldina!" Outro anuncia que o ministro do Trabalho compôs um samba para servir de modelo aos batuqueiros. No Teatro João Caetano, topamos com o retrato de Derci Gonçalves, dentro de um pandeiro em chamas. Pensamos: com autoridades dadas a estudos sambistas, talvez o teatro de revista melhore. Depois da conclusão a que chegou o ministro do Trabalho sobre o samba, ninguem se admire se amanhã aparecer uma revista assinada por ele. Naturalmente será sem pornografia. Pedimos a opinião de Luiz Peixoto sobre isso. Ele nos garantiu que nunca escreveu obscenidades nas suas revistas. Aquilo corria por conta dos atores. E disse ainda: nem ia mais ao ensaio das suas peças para não se aborrecer. Então, essa é a verdade?

— Sim. Esteja certo de que o gênero é um dos mais dificeis. No Brasil, revista é feita em cima do joelho. Não por falta de competencia dos autores. Mas porque é preciso transigir com o público. O empresario arrisca mais de 200 cruzeiros para encenar cada revista. Nunca sabe como será recebida. Mas de 80 pessoas trabalham em cada companhia. A responsabilidade é grande. O público quer rir. Riso entre nós só se consegue falando claro. O duplo sentido não chega. Há necessidade de dizer sem meios termos. Isto não precisa preocupar o autor. Os artistas se encarregam por conta propria.

— *Já escreveu comedia, não é verdade?*

— Sim. Foi premiada pela Academia Brasileira de Letras. "Esquecer" é o seu titulo.

— *Por que não continuou escrevendo comedias?*

— Não vejo porque deva deixar a revista. O nosso teatro de comedia não muda muito: está sujeito às necessidades do meio. Assim como o autor de comedia escreve uma peça diretamente para certa companhia, assim fazemos nós na revista. Os papéis são ajustados aos artistas. Não é a nossa vontade, mas as possibilidades deles que criam a peça.

— *Comparando o teatro de hoje com o da sua mocidade, que diferença encontra?*

— Naquele tempo, havia maior preocupação artistica do que hoje. O teatro romântico era mais honesto. Apolonia Pinto batia-se por um teatro serio. Fróis quando queria tambem entrava nele. Não predominava a "chanchada"...

— *Mas não acha que a cena brasileira se renova?*

— Sim. Volta novamente o público a tomar interesse pelo teatro. Assim mesmo ainda falta muito para que esse interesse seja compensador. Até aqui o autor ainda vive em função do público.

Luiz Peixoto é um dos autores mais acatados do teatro de revista. Sente-se que ele poderia fazer coisa bem interessante no seu gênero. Principalmente na opereta. Em 30, foi encenada, no Teatro João Caetano, "Marquesa de Santos", opereta de sua autoria. Tinha um único defeito: era uma obra de arte. Daí estar esquecida. Ora, qualquer um perde o estimulo. Contudo, não podemos deixar de acreditar numa renovação da nossa revista. Se realmente o atual ministro do Trabalho está disposto a olhar esses assuntos... De onde menos se espera é que vem. Quem sabe? Até que a pasta do Trabalho tem dado grandes entusiastas da ribalta. Estão lembrados do Marcondes? E ele até assistia aos espetáculos...

Primeira

"PERDÃO, IRMÃO", PELA CIA. ALBERTO MARTINS, NO RIVAL

O titulo "Teatro das segundas-feiras" serviu a uma das iniciativas mais vitoriosas e brilhantes de nossa vida teatral, rotulando os espetáculos da Sociedade Amigos do Teatro. Agora está sendo usado pelo sr. Alberto Martins, positivamente uma tentativa mal-aventurada de teatrólogo que, com algum capital, reuniu meia duzia de elementos secundaríssimos, dentre os quais somente se destacam, sem elevar o plano do conjunto, Alice Archambeau e Flora May, e está proporcionando, a um heróico e bonissimo público, o peor teatro que se pode admitir no Distrito Federal.

A peça que subiu à cena ante-ontem é um lástima, um atentado, algo que abala até as mais sólidas convicções democráticas levando a desejar uma proibição para tal chifrineira, a bem da arte e da educação.

"Perdão, Irmão", com pretensões a réplica a "Deus lhe pague", é uma página sem qualificação na literatura teatral. Dois personagens, o Usurario e o Banqueiro, conversam, o primeiro contando uma historia e "filosofando". O Usurario vai expelindo frases que ora se repetem e ora se contradizem, enquanto o Banqueiro serve apenas para fazer perguntas e emitir rapidissimos comentarios imbecis, de modo a que se chame de diálogo ao que na verdade é monólogo.

Se a fraseologia é chocha, a historia contada — cujas cenas principais ocorrem intercaladamente no outro palco — é de uma falsidade absoluta e de uma pobreza lamentavel de idéia, de linguagem, de processo. E o que é mais grave é que o autor, incapaz de realizar o trivial, arrisca os artistas ao transcendental de cenas exigentes e perigosas, resultando uma sensaboria intoleravel.

Artistas cômicos, habituados às revistas de grossissimo humor da praça Tiradentes, fazendo personagens dramáticos, foram o coroamento da obra... Silva Filho, por exemplo, referindo-se à pobre esposa que morrera de fome e tuberculosa, diz que era uma boa criatura, mas dando à palavra "boa" a entonação que lhe confere o sentido picaresco da giria.

Não resisti. Abandonei o espetáculo ao fim do segundo ato lamentando não o ter feito muito antes. — R. L.

Em Cartaz

"CANDIDA", NO SERRADOR

Somente hoje e amanhã, Eva e seus artistas representarão no Serrador, a comedia "Cândida", de Bernard Shaw, sendo que hoje, em duas sessões noturnas, havendo amanhã a última vesperal das moças, a preços reduzidos, com a soberba obra de Shaw.

"REBECA", NO FENIX

Satisfazendo, insistentes pedidos, e dado o crescente êxito de "Rebeca", ainda até o dia 26 do corrente, isto é, domingo desta semana, ficará no palco do Fenix, a peça de Daphne du Maurier. Assim sendo, quinta-feira, dia 23, será dada a última vesperal das moças a preços reduzidos. Forçada a permanecer em cena por mais esta última e definitiva semana, "Rebeca" encerrará a sua carreira no domingo — dia 26 deste.

"FOGO NO PANDEIRO", NO JOÃO CAETANO

Somente hoje e amanhã, estará Palitos em "Fogo no Pandeiro", na cena do João Caetano. O cômico sulamericano, poderá, desta arte, ser visto nas duas únicas sessões de hoje e amanhã, dentro da revista de Cardoso de Meneses e J. Maia que está prestes a comemorar as suas 150 representações.

"A CEGONHA SE ATRASOU", NO RIVAL

Continua, no Rival, a representação da comedia "A Cegonha se Atrasou", adaptação de Mateus da Fontoura. Hoje, às 20 e 22 horas, e amanhã em vesperal, às 16 horas, com os preços reduzidos: "A Cegonha se Atrasou".

"O 13.º MANDAMENTO", NO GLORIA

Nessa peça, Jaime Costa, tem tres tipos curiosos. Ao lado do grande artista estão outros nomes, como Aristóteles Pena, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Ferreira Maia, Heloisa Helena, Hortencia Silva, Joice Oliveira, Lidia Vani, Nelma Costa e Ramos Junior.

Hoje e todas as noites, "O 13.º Mandamento", no Gloria. Amanhã, primeira vesperal a preços reduzidos.

Próximas Estréias

"O PECADO DE MADALENA"

Sexta-feira, 24, no Serrador, em "avant-première" a comedia "O Pecado de Madalena", de Ernesto Andai, em tradução de Luiz Iglezias e na interpretação de Eva, Stuart, Elza, Vilon, Samaritana e outros.

No sábado, 25, primeira vesperal elegante com "O Pecado de Madalena".

"FRASQUITA"

O público da Cinelandia terá, do próximo dia 31 em diante, ao seu alcance, uma companhia de genero musicado de espetáculos interessantes e evocativos — a opereta. No Ginastico, localizado na avenida Graça Aranha, Esplanada do Castelo, Mary Lincoln e Pedro Celestino, farão a sua "rentrée", na presente estação teatral levando à cena "Frasquita" de Franz Lehar. Para o espetáculo inaugural dessa temporada vão ser convidados o ministro da Educação, o prefeito do Distrito Federal e o diretor do Serviço Nacional de Teatro.

"CONCHITA"

Somente na quarta-feira vindoura, dia 29 do corrente, Bibi mudará o seu cartaz, apresentando ao nosso público "Conchita", de Pierre Louys e Pierre Frondale. Quinta-feira, dia 23, é definitivamente a última vesperal de "Rebeca" a preços reduzidos. Sábado e domingo últimos espetáculos, pois, terça-feira, 28, não haverá espetáculo para a montagem de "Conchita".

"JOGO FRANCO"

No dia 5 de junho, a Companhia estreiada por Derci Gonçalves, dará as primeiras representações de "Jogo Franco", de Freire Junior e Luiz Iglezias, com as estréias das duas atrizes-cantoras Isolda Melo e Olinda Alves, do ator Antonio Spina, da comediante Dalva Costa e de 12 "cassinos-girls", junto do "ballet" de mme. Lou. Músicas e arranjos orquestrais dos maestros Armando de Angelo, Gaó, Alberto Lazzoli e J. Cristaobal.

"NÃO SOU DE BRIGA"

Está marcado para o dia 30 deste mês, o inicio da temporada anunciada por Walter Pinto, para o ano corrente.

A estréia, será a revista "Não sou de briga!", de Luiz Iglezias e Freire Junior. A frente do elenco aparecem Oscarito, secundado por Silva Filho, Pedro Dias e Walter D'Avila; e Renata Fronzi, com Mara Rubia, Iolanda Fronzi, alem das "Churrasgirls", conjunto coreográfico contratado na Argentina, e um corpo de bailarinas nacionais.

Noticias Diversas

FESTA ARTISTICA DE SILVINO NETO, NO DIA 28

Silvino Neto, realizará, no dia 28 do corrente, a sua festa artistica no João Caetano, com as suas criações "Pimpinela", "Angelo..." e Dr. ... "Fogo no Pandeiro".

O Diario nos Estudios

"OS GRANDES MESTRES" — *organização de Sergio de Vasconcelos, é a audição das 21.15 horas, na P R A - 2, apresentando hoje o 3.º programa do Ciclo Mozart.*

• • •

LEVI KLEIMAN escreveu para a "Conversa de Torcedores" que a Radio Globo apresentará, hoje, às 19.10 horas, a cena: "Bolas de meia", na interpretação de, Teixeira Pinto, Navarro de Andrade, Max Gold, Edú Cabral, Altivo Diniz, Antonio Nobre, Sergio Erico e Levi Kleiman. — A música fina poderá ser apreciada, hoje, na Radio Globo, através dos seguintes intérpretes: baritono Roberto Galeno, em "Canções de Amor", às 20 horas. — Soprano Matilde Broders, e contralto Maria Henriques, às 21.35 horas. — Soprano Lourdinha Bittencourt e tenor Marcel Klass, em "Valsas de todo o mundo", às 22 horas.

• • •

MAIS UMA *apresentação de novidades folclóricas recolhidas em impressões pessoais pelo maestro Nelson Ferreira — eis o que a P R A - 9 oferecerá na noite de hoje, às 21.30 horas, ao seu microfone, em programa subordinado ao nome de "Show musical".*

• • •

NA PRIMEIRA PARTE de suas transmissões, a P R A - 2 irradiará um curso prático de francês pela professora Ivone Garnier, das 13 às 13.30 horas. — Às 20.15 horas a P R A - 2 apresentará o semanal programa "Momento Cultural Francês".

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Música ligeira. 12.30 — "Londres informa". 12.45 — "Intérpretes dos grandes compositores". 13 — "Gostaria de aprender francês?" 13.30 — "Trechos de óperas". 17 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — "Trechos de operetas". 17.30 — Canções internacionais. 18 — Música para orquestra. 18.30 — "Como falar e escrever certo". 19 — Música variada. 20 — Suplemento musical. 20.15 — "Momento Cultural Francês". 21 — "Londres informa". 21.15 — "Os Grandes Mestres" 22.50 — "Aconteceu hoje...". 23 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (P R E - 8)

18.15 — "Esmeralda do Vale das Sombras", novela. 18.30 — "Ana Maria", teatro. 18.45 — "Arsene Lupin", novela. 19 — A Voz da R. C. A. 19.15 — "A Marca do Zorro", novela. 20 — "Em Busca da Felicidade", novela. 20.30 — Festivais. 21 — "Aconteceu Naquela Noite", novela. 21.30 — Toque de Sentido. 21.35 — Um milhão de melodias. 22 — Músicas selecionadas. 23 — Encerramento.

RADIO TUPI (P R G - 3)

18 horas — Seleções G - 3. 18.30 — Boletim internacional. — Ghyta Yamblousky. 19 — Boa noite para você... 20 — "Sua Majestade o Destino". 20.30 — "Folia na Taba". 21 — "Instantaneos da América". 21.30 — "Ronda de Seresteiros". — Morais Neto e Estelinha Egg. 23.30 — Encerramento.

RADIO TAMOIO (P R B - 7)

18 horas — Ave Maria. 18.10 — "Alma de Carrasco", novela. 18.30 — Radio-Show. 19.15 — Brasil-França. 20 — "Lágrimas de Mãe", novela. 20.30 — Feira de Amostras. 21 — A Nota do Dia. — Manuel Monteiro. 21.30 — Norma Cardoso. 21.45 — Francisco Carlos. 22 — Tudo Sobre Esportes. 22.10 — Salão Grená. 23 — "Encantamento". 23.30 — Final.

RADIO GLOBO (P R E - 3)

17 horas — Encontro às cinco. 18.25 — "O Fantasma Voador". 19 — Resenha Esportiva Brasileira. 20 — "Canções de Amor", com Roberto Galeno e Graziela de Salerno. 20.30 — "Senzala", novela de Amaral Gurgel. 21 — Fantasia Musical, com a orquestra sob a regencia de Francisco Mignone. 21.30 — Ecos e Comentarios. — Matilde Broders e Maria Henriques. 22 — Valsas de todo o mundo, com Lourdinha Bittencourt e Marcel Klass. 22.35 — "Folhas Soltas", com Alvaro Moreyra. 22.40 — "Conversa em Familia". 23.30 — As mais belas páginas... 24 — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

18 horas — Estudio — Nilton Paz, Fernando Barreto, Duo Guanabara. 19 — Xerem e De Morais. — Chute musical, com Lamartine Babo. 19.10 — Galho de Urtiga. 19.15 — Esportes. 20 — Odete Amaral e Ciro Monteiro. 20.45 — Heleninha Costa. 21 — Brazilian Serenaders. 21.30 — Nelson Ferreira. 21 — Teatro de Benvindo Edinaldo.

RADIO CLUBE (P R A - 3)

18.30 — Onda Esportiva. 19 — Comentarios da tarde. 19.15 — Expresso da Vitoria. 20 — Recital de violão. 20.15 — Nostalgia napolitana. 20.30 — "Albergue Noturno". 20.45 — "Astros e Ostras". 21 — "Caipiradas". 21.30 — Sucessos populares. 22 — Serenata mexicana. 22.15 — Música ao luar. 23 — Noturno. 23.30 — Final.

RADIO MAUA' (P R H - 8)

18 horas — Ave Maria. — Melodias portenhas. 18.30 — Tio Sam e suas melodias. 19 — No mundo dos esportes. 20 — Programa especial da BBC. 20.30 — Jóias musicais. 21 — Historia da música brasileira. 21.30 — Um passeio musical. 22 — Um trabalhador cantando. 22.20 — Altino Pimenta. 23 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING (BBC-Londres)

19 horas — Inglês pelo radio — repetição da aula de ontem. 20 — Radioteatro "A Grã-Bretanha de Hoje". 20.45 — Obras de compositores latino-americanos — Canções interpretadas por Frederick Fuller. Retransmissão pela P R D - 5, em 1.400 k/s. 21.15 — Revista semanal por Salvador de Madariaga. 21.30 — Novo Conjunto Londrino de Cordas, sob a regencia de Maurice Miles, com C. H. Trevor ao orgão interpretando o Concerto para orgão de Corelli num arranjo de Malpiero. Retransmissão pela P R D - 5, em 1.400 k/c. 22.20 — Comentarios da imprensa britânica.

ASSISTENCIA DO CLUBE MILITAR

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Em nome do exmo. sr. general vice-presidente, em exercicio de presidente do Clube Militar, convido os srs. associados da Assistencia a se reunirem em sessão de Assembléia Geral Ordinaria, convocação única, para eleição da Diretoria e metade do Conselho Deliberativo, quinta-feira, 23 do corrente, às 20 horas; tudo nos termos da letra b) do art. 29 dos Estatutos do clube e art. 43 do Regulamento da referida Assistencia.

Rio, 21 de maio de 1946.

CEL. ALARICO DAMAZIO
Diretor da Assistencia

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

L. da Carioca	10	Eng. Dentro	45
L. da Carioca	12	A. Cordeiro	72
V. Rio Branco	31	Piauí	249
S. José	112	Goiaz	638
Est. D. Pedro	II	Av. Sub.	8.255
Sen. Pompeu	99	Av. Sub.	7.304
Sac. Cabral	355	C. e Sousa	235
Sto. Cristo	181	C. de Melo	396
J. do Carmo	9	A. Cavalc.	2.103
C. Vermelha	28	D. Romana	207
M. Sapucaí	314	S. Barros	62-b
B. Hipólito	192	Lins Vasc.	240
Catumbi	86	Av. Sub.	8.701
P. Frontin	48	E. B. Verm.	524
M. Coelho	73	C. C. Meneses	28
Had. Lobo	153	Silva Vale	326-b
M. e Barros	635	Cel. Rangel	85
Catete	280	Aut. Clube	2.297
Gloria	80	M. Rangel	918-b
J. Silva	106	E. M. Felix	405
P. Américo	73-a	C. Galvão	654
Laranjeiras	131	J. Vicente	1.121
Carlos Góis	88	1.º de Maio	17
Humaitá	310	F. Marinho	13
Passagem	6-a	P. da Rocha	418
Vol. Patria	365	L. Pavuna	45-a
M. Olinda	95-b	M. Rangel	79
S. Clemente	62	Sidonio Pais	19
P. Leão	16-a	C. Daltro	374
M. Cantuaria	106	C. de Melo	798-a
Av. Cop.	209	C. Machado	490
Av. Cop.	498	Pça. Nações	94
Av. Cop.	911	Barreiros	614
P. Isabel	46	Uranos	997
Visc. Pirajá	146	Uranos	1.385
Visc. Pirajá	309	Itabira	21-b
S. L. Gonz.	152	Pça. Progresso	20
S. Crist.	566	Est. P. Velho	86
S. Crist.	1.233	Av. A. Nav.	45
Gen. Sampaio	42	Venina	55-a
Bela	591	L. Junior	1.976
C. Bonfim	301	C. de Morais	566
C. Bonfim	952	C. Benicio	1.037
S. F. Xavier	194	Taquara	392-a
S. F. Xavier	665	Av. C. Vasc.	161
Av. 28 Set.	325	Sta. Cruz	404
B. Drumond	29	Maranguá	4-b
B. Mesquita	700	Japoara	58
B. Mesquita	1.026	Eng. Novo	12
B. B. Retiro	704	C. Agostinho	17
C. Mayrink	374	F. Cardoso	123
24 de Maio	440	Est. Cacuia	152
24 de Maio	1.029	P. Freire	71
B. B. Retiro	151	S. Camará	29

MÚSICA

A "Brasiliana" de Radamés Gnattali, em Londres

...e a partitura chegou, enfim, às mãos de um dos diretores do Departamento de Música da BBC. As dificuldades de execução seriam pequenas no primeiro exame. A barreira maior, que aliás ninguem enxergou, era o seu ritmo brasileiro. Para vencê-la seria necessario transpor o Atlântico, ir estudá-lo no Brasil. Impossivel. De nada valeria, portanto, qualquer empenho e insistir no sentido de algo obter aproximado da verdade.

A musica brasileira, seja a tradicional ou a nela inspirada; seja a cidadina, a praieira ou a do "hinterland", — essa de ou da melodia de salão; nascida portugueses ou pelo africano — sua caracteristicamente, incontundivel, peculiar e, por isto mesmo (o probo acrescentar) é dificil a sua reprodução pelo executante estrangeiro.

[illegible]

Londres, março, 1946.

JULIO ROSEN

Maestro William Steinberg

Pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, dos Estados Unidos, o maestro William Steinberg, diretor musical da Orquestra de Búfalo e ex-assistente de Toscanini na NBC, o qual vem reger os 5.º e 6.º concertos destinados aos socios da Orquestra Sinfônica Brasileira, para as series vesperal e noturna. Steinberg tem regido as mais importantes orquestras norte-americanas, como sejam a da NBC, a Filarmônica de Nova York, a de Filadelfia e Los Angeles, alem de ter dirigido, tambem, as Orquestras de Minneapolis e Sinfônica de Chicago. E' um dos regentes de ópera mais apreciados na América do Norte.

Delvair Silva

A cantora Delvair Silva dará um recital hoje à noite, na ABI.

Centro Paulista

Em homenagem aos socios srs. dr. Gastão Vidigal, ministro da Fazenda, prof. Ernesto de Sousa Campos, ministro da Educação e Saude, general Euclides de Oliveira Figueiredo e à bancada de São Paulo, o Centro Paulista realizará em sua sede social, na praça Tiradentes n.º 10, às 21 horas do dia 25 do corrente, uma Hora de Arte, na qual, gentilmente, tomarão parte o soprano Adjaldina Fontenele, a pianista Iolanda França Moreaux e a declamadora Marita Pinheiro Machado, fazendo os acompanhamentos ao piano Odilette Souto Maior.

Foram expedidos convites especiais às altas autoridades e à sociedade carioca. Para os socios do Centro Paulista bastará a apresentação da carteira. Traje de passeio.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje — Cantora Delvair Silva. A. B. I., às 21 horas.

Quinta-feira, 23 — Sociedade do Quarteto, A.B.I., às 21 horas.

Sexta-feira, 24 — Cultura Artistica, Pianista, A. Borwsky. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 25 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 16 horas.

Domingo, 26 — Associação Musical Pró-Juventude. Pianista Felicia Blumental. ABI, às 16 horas.

Segunda-feira, 27 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 29 — Pianista Alexandre Brailowsky. Teatro Municipal, às 17 horas.

Quarta-feira, 29 — Centro Rosy King, E. S. Musica, às 21 horas.

Quarta-feira, 29, — Pianista Barnabé Gondim. Sociedade Cultura Inglesa, às 20,30 horas.

Quinta-feira, 30 — Concerto da A.B.I. Festival Lorenzo Fernandez, às 21 horas.

Alexander Brailowsky

A SUA ESTRÉIA NO DIA 29

Alexander Brailowsky, um dos pianistas que desfrutam de maior simpatia do nosso público, fará sua estréia nesta temporada, na quarta-feira próxima, 29, no Teatro Municipal, às 17 horas.

"Madame Butterfly", no Municipal

TRANSFERIDO O ESPETÁCULO DOS ALUNOS DE GAMBARDELLA

O Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura levará a efeito, no próximo dia 28, e não 24, conforme fora anunciado, no Teatro Municipal, às 21 horas, um espetáculo lirico, com a ópera "Madame Butterfly", levada à cena por um grupo de alunos do professor Pasquale Gambardella e da cantora Gabriela Besanzoni Lage. Esse espetáculo terá como regente o maestro A. Martinez Grau, dele participando, ainda, os coros e orquestra do Teatro Municipal. Tomarão parte os seguintes alunos do professor Pasquale Gambardella: Alaide Briani, Antonio Minafra, Jorge Pimentel, Antonio Pinto, C. Valter, Antonio Lembo, Stefano Pol e Euterpe Nogueira e a aluna da cantora Gabriela Besanzoni Lage soprano Doris Queiroz Lima, que fará o papel de "Suzuky"

Esse espetáculo, que será a preços populares, isto é, Cr$ 10,00 a poltrona e Cr$ 5,00 a galeria, será repetido no domingo seguinte.

Tournée de Silvio Vieira

Contratado pela Empresa Silvio Piergili, segue hoje para uma tournée de concertos nas principais cidades do sul do país o baritono Silvio Vieira, cujas qualidades de cantor e de ator, têm sido apreciadas nas temporadas liricas oficiais dos últimos anos.

Sociedade do Quarteto

Realiza-se amanhã o 12.º concerto da Sociedade do Quarteto, a cargo do Quarteto Iacovino.

Do programa constam o Quarteto op. 18 n.º 2, de Beethoven; e a 1.ª audição do Quarteto n.º 1 de Luiz Cosme.

O sarau terá inicio às 21 horas, no auditorio da ABI.

German G. Torel

Depois de ter atuado na Temporada Lirica Oficial de Montevidéo, chegou ontem da capital uruguaia, pelo avião da Panair o *regisseur* German G. Torel, que foi um dos elementos na encenação de varios espetáculos na temporada lirica do Teatro Municipal do ano passado. Contratado novamente pela Sociedade Artistica Brasileira, o sr. Torel começará imediatamente a preparação cênica das óperas alemãs que constituirão a primeira fase da temporada deste ano.

Festival Lorenzo Fernandez

Na próxima quinta-feira, dia 30, a Associação Brasileira de Imprensa dará inicio a uma serie oficial de concertos do corrente ano com um programa consagrado às obras do maestro Lorenzo Fernandez. Alem da suite para Quinteto de Sopro interpretado pelo Quinteto da Sociedade Brasileira de Musica de Câmara, e do Trio Brasileiro, Borgerth, Iberê Gomes Grosso e Ivy Improta, a cantora Lilia Nunes interpretará uma serie de canções com poesias de Ronald de Carvalho, Osorio Dutra, Menotti del Picchia, Renato Almeida e Olavo Bilac. Para esse festival que será realizado às 21 horas, no auditorio da ABI, resolveu a Associação franquear a entrada.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nascimentos

ROBERTO — Acha-se em festas o lar do dr. Rubens Benatar e da sra. Leia Machado Benatar, com o nascimento do menino Roberto.

Batizados

ALBERTO — Realizou-se no último domingo, na igreja dos Sagrados Corações, o batizado do menino Alberto, filho do sr. Manuel Alvarez e da sra. Nilza Cardoso Alvarez. Foram padrinhos o sr. Manuel Cardoso Soares e a sra. Virginia Faria Soares, seus avós maternos.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Cel. Vitor Cesar da Cunha Cruz, chefe da 1.ª C. R.

— Sr. Alberto Andrade de Queiroz.

— Dr. Aristeu Aguiar

— Sr. Astolfo Serra, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

— Tte. Nelson Tavares, da Policia Militar.

—Sr. Osvaldo Lopes, funcionario da A. B. I.

— Menino Carlos Alberto, filho do dr. Alberto Fagundes Monteiro e da sra. Antonieta de Sousa Monteiro.

— Menino Roberto Mauro, filho do sr. Rubens Cunha Carvalho e da sra. Rafael Azevedo de Carvalho

— Menina Norma Pereira de Andrade.

— Dr. Armando Fonseca, perito-criminal do D. F. S. P.

— Srta. Elza de Oliveira Pena.

Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio do menino Jurandir, filho do dr. Jurandir C. Canela e da sra. Emilia Canela.

Noivados

Contrataram casamento a srta. Zeneida Carvalho Fernandes, filha do sr. José Fernandes de Queiroz, comerciante em S. Paulo, e da sra. Helena Carvalho F. de Queiroz, e o sr. José Nogueira Fernandes, filho da viuva Cristalino Fernandes de Queiroz.

Casamentos

SRTA. VIRGINIA FERNANDES FONSECA — SR. MAXIMIANO MARTINS DA ROCHA — Realiza-se, sábado próximo o enlace matrimonial da srta. Virginia Fernandes Fonseca, com o sr. Maximiano Martins da Rocha. A cerimonia religiosa terá lugar, às 17 horas, na matriz do Divino Salvador.

SRTA. CREMILDA FERNANDES DA SILVA — SR. OSVALDO NUNES DE SOUSA — Casam-se, sábado próximo a srta. Cremilda Fernandes da Silva, filha do sr. Manuel Fernandes da Silva, funcionario do Hospital S. Sebastião, e da sra. Abigail Braga Fernandes e o sr. Osvaldo Nunes de Sousa, funcionario do IAPETEC, filho do sr. José Nunes de Sousa e sra. Francelina Gloria dos Santos. A cerimonia religiosa será realizada às 18 horas na matriz de Santo André.

SRTA. SILVIA LEMOS SARAIVA VALTER FIGUEIRAS — Realiza-se hoje, na igreja dos Capuchinos, na rua Haddoc Lobo, o enlace matrimonial da srta. Silvia Lemos Saraiva filha do sr. João Saraiva, industrial, com o sr. Valter Figueiras, funcionario público. Paraninfarão a cerimonia, por parte da noiva, o sr. José Maria Teixeira Leão e sra. e, por parte do noivo, o sr. Antonio Xavier Rangel e sra.

SRTA. LINDA BITTENCOURT SODRÉ — TTE. PEDRO MACIEL BRAGA — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Linda Bittencourt Sodré, filha do sr. Julio Morais Sodré e da sra. Guilhermina Bittencourt Sodré, com o tte. Pedro Maciel Braga, filho do comandante Antonio P. L. Braga e da sra. Silveira Maciel Braga.

O ato civil será testemunhado por parte da noiva, pelo o sr. José Bittencourt Sodré, do nosso comercio e sra. Amelia Braga Sodré e, por parte do noivo, pelo sr. Raimundo Maciel funcionario da Marinha e da sra. Alice Santos Maciel. A cerimonia religiosa será celebrada, no mosteiro São Bento, às 17.30 horas, sendo padrinhos os pais dos noivos.

Festas

CLUBE DOS CONTADORES — No próximo sábado o Clube dos Contadores fará realizar o seu baile mensal, nos salões do Clube de Regatas Guanabara, com inicio, às 22 horas, sendo o traje completo. Os srs. associados terão ingresso mediante a apresentação da carteira social, acompanhada do recibo de maio e os que desejarem convites, poderão procurá-los na gerencia do Clube, diariamente, das 15 às 18 horas.

OLIMPICO CLUBE — O Olimpico Clube oferece aos seus associados, no próximo sábado, das 18 às 20.30 horas, mais um sorvete dansante. O ingresso para essa tarde festiva será feito com a apresentação da carteira social e com o recibo de quitação.

Almoços

PROF. LUIZ CAPRIGLIONI — O professor Luiz Capriglioni será homenageado no dia 5 de junho vindouro, às 12.30 horas, com um almoço no salão de festas da Casa do Estudante, na rua Santa Luzia. Motiva a homenagem a nomeação do dr. Capriglioni para professor catedrático da Universidade do Brasil. As listas são encontradas no "Jornal do Comercio", livraria Vitor e casas Luiz Ferrando e Lohner.

Comemorações

REVOLUCIONARIOS DE 1922 E 1924 — Realiza-se, hoje, às 17 horas, no salão nobre da Câmara de Industria e Comercio Brasil-Argentina, na avenida Presidente Wilson nº 210 — 4.º andar, a primeira reunião da comissão organizadora das homenagens que deverão ser prestadas, no próximo dia 5 de julho, aos heróis dos movimentos revolucionarios de 1922 e 1924.

Diplomáticas

SR. JOSÉ ROBERTO DE MACEDO SOARES — Procedente de Montevidéo, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o embaixador José Roberto de Macedo Soares, representante diplomático brasileiro junto ao governo uruguaio.

DR. OSVALDO DE MORAIS CORREIA — Partiu, ontem, para Quito, via Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Osvaldo de Morais Correia, que vai assumir o cargo de Embaixador do Brasil no Equador, em substituição ao dr. José Duarte G. Rocha.

CEL. HOWARD WILLIANS — Tendo deixado o cargo de adido militar adjunto à Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, seguiu, ontem, de retorno ao seu país, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o coronel Howard Williams, em cuja companhia viajou sua esposa.

Excursões

TOURING CLUBE DO BRASIL — O Touring Clube do Brasil, Seção de São Paulo, vai levar a efeito, em junho próximo, nova Excursão às Sete-Quedas e Cataratas de Iguaçú. Os viajantes sairão da capital paulista no dia 14 de junho, com destino a Presidente Epitacio. Nesse porto, embarcarão no vapor "Capitão Heitor", no qual farão a viagem no Rio Paraná. No dia 17, chegarão a Guaira. No dia 18, seguirão, de trem, para Porto Mendes, onde tomarão o vapor "Cruz de Malta" afim de prosseguirem a viagem para a Foz do Iguaçú. A permanencia na Foz do Iguaçú será de 4 dias.

Viajantes

DR. GEORGE THELIN — Procedente de Montevidéo, chegou, ontem, a São Paulo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. George Thelin, presidente executivo da União Internacional de Socorro às Crianças, o qual viaja pela América do Sul em missão da referida entidade, cuja sede funciona em Genebra.

SR. JOSÉ EVANGELISTA — Em objeto de serviço, seguiu, ontem, para São Paulo o sr. José Evangelista, diretor do S. A. P. S. Em Santos, iniciará as primeiras providencias para a breve instalação de um restaurante especialmente destinado aos portuarios.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" para Porto Alegre: Hans Anselmo Gunsburger, Gregorio Beheregaray Filho, Juraci Fortunato, Álvaro Conceição de Oliveira, Paulo Rubem Pereira, Lair Nogueira Prates, João Pio de Almeida, Regina Bertaso de Almeida, Octaviano Florindo de Abreu, Felipe Isper Abrahim, Darci Bittencourt; para Salvador: Leobenitz Vieira Reis, Salim José Sand, Dorival Pessoa Campos, Humberto Abdala, Benedito Ribeiro, Haim Feldman, ntenor Cossenza, Pedro Pascassio de Oliveira, Mariana Barbosa, Evangelina Matos de Oliveira, Rogerio Gordilho de Faria, Maria Sena de Faria; para Vitoria: Bento Osorio da Silva, Fernando Garcia Vidal, Vanilda Vivacque Campos, Margarida Vivacque Campos; para Recife: José Estacio Correia de Sá e Benevides, Gerusa Andrade de Sá e Benevides, Sonia Andrade de Sá e Benevides, Reinaldo Andrade de Sá e Benevides, Luiz Alberto de Sá e Benevides, Antonio Pereira, Edisio Carlos Pereira, Zanico Fragoso Pereira, Ari Dias Just Bacelar, Salustiano Cavalcanti de Albuquerque, Adolfo Pereira Carneiro, Anolotinato Meira de Araujo, José Souto Maior; para São Paulo: Alberto Franco do Amaral, Arnaldo Cladosch, Wooforde Hamilton Flant, Aparicio Lordelo, Darci Paganini, João da Costa Falcão, Elisa Larrur, Gilda Helena Ferraz, Alfredo Rodrigues Ferraz, Odilon Trefilio, Atilio Cesar, Haroldo Silveira, Artur Freitas, Aldo Medeiros, Frederico Castilo Junior, Osvaldo Paula Arruda.

In Memoriam

LIMA BARRETO — O Centro Cultural Lima Barreto, com sede na rua Assiz Carneiro, 168, na Piedade, em carta dirigida à Associação Brasileira de Imprensa, convida os jornalistas para a sessão solene comemorativa do 8.º aniversario de fundação a realizar-se sábado, às 20 horas, no salão nobre da Associação Comercial Suburbana, na mesma rua, quando serão prestadas homenagens à memoria de Lima Barreto e a Catulo da Paixão Cearense, seguindo-se um programa litero-musical.

Enfermos

DR. NUNES RAMOS — Acha-se quase restabelecido de uma intervenção cirúrgica a que se submeteu na Assistencia Médico-Cirúrgica, o dr. José Nunes Ramos, diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura.

Missas

Celebram-se hoje as seguintes:

Embaixador Hippolyto Pacheco Alves de Araujo — 7.º dia, 11 horas. Igreja da Candelaria.

Mariana Fortes Werneck — 6.º mês, 9 horas. Igreja São Francisco de Paula.

Helena de Morais Luz — 30.º dia, 10 horas. Catedral Metropolitana.

Dr. Alberto Ferreira de Abreu Filho — 6.º mês, 10 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

Edith Barreto de Carvalho — 10.º mês, 8.30 horas. Igreja de São José.

Agostinho Martins de Oliveira — 7.º dia, 10 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Arysio Batista da Silva — 7.º dia, 10 horas. Igreja do Rosario.

Luciano Alves Gomes — 7.º dia, 8.16 horas. Igreja do Mosteiro de São Bento.

D. Lydia Alexandrino de Oliveira — 30.º dia, 8.30 horas. Igreja da Candelaria.

Hugo Pereira da Silva — 7.º dia, 7.30 horas. Igreja de Santa Teresinha.

CINEMATOGRAFIA

"Indiscrição"

Uma cena de "Indiscrição"

Barbara Stanwyck, Dennis Morgan e Sydney Greenstreet lideram o elenco da deliciosa comedia romântica da Warner Bros. — "Indiscrição" — que hoje será lançada no São Luiz, Vitoria, Carioca e Roxy. Com estes três intérpretes principais formando um dos melhores "trios" do cinema, o filme conta a divertida aventura de um marinheiro admirador dos bons pratos e uma pequena interessantissima que diz os saber fazer com perfeição... O "cast" completa-se com nomes de favoritos de todos os públicos: S. Z. Sakall, Reginald Gardiner, Frank Jenks, Joyce Compton e Robert Shayne. Dirigido por Peter Godfrey o filme foi produzido por William Jacobs.

"O amanhã é eterno"

Claudette Colbert uma das mais versateis estrelas de Hollywood, que tanto pode interpretar um papel cômico como um dramático, tem um desempenho extraordinario em "O Amanhã é Eterno...". Ela personifica com muita ternura e muito sentimento a "Elizabeth McDonald" que, indiscutivelmente, marca um dos grandes trabalhos de sua carreira! Orson Welles faz a sua volta ao cinema de maneira brilhante, pois a sua caracterização como "John McDonald" é algo magistral! George Brent é o excelente ator que todos nós conhecemos, e Lucille Watson, Natalie Wood, Richard Long e Joyce McKenzie compõem um "cast" homogeneo, e, principalmente, Natalie e Richard, estão impressionantes! Irving Pichel significará, de agora em diante, uma garantia para o valor de um filme, pois a sua direção é habil e cheia de "trouvailles"! "O Amanhã é Eterno..." (Tomorrow is forever!), baseado no livro "Amanhã é para sempre", de Gwen Bristow, estará nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor e Colonial, a partir do dia 7 de junho!

Amanhã, "Perfume do Oriente"

Certa bizarra essencia originaria da Sumatra, que se fazia sentir quando eram perpetrados crimes de uma só especie, constitue o motivo curiosissimo da trama de "Perfume do Oriente", que veremos no Metro-Passeio amanhã. Edward Arnold, o ator superior de tantas notaveis "performances", faz mais uma vez a figura do detetive cego McLain, que tem em "Friday", o soberbo cão policial, o seu grande e destemido colaborador. Frances Rafferty e Paul Lanton vivem o elemento romântico de "Perfume do Oriente". Como complemento "Totós de Hollywood", outro curioso e divertido "short" do humorista Pete Smith para a Metro-Goldwyn-Mayer.

"O roseiral da vida"

"O Roseiral da Vida", com Margaret O'Brien e Edward G. Robinson, com duas semanas de cartaz nos Metros-Tijuca e Copacabana, faz hoje suas despedidas daquelas telas. No Metro-Passeio tem hoje tambem suas últimas exibições "Sua Alteza e o groom", que amanhã passará para os Metros da praça Saenz Pena e av. N. S. de Copacabana.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 21 (U. P.) — Margo, a exótica estrela mexicana de Hollywood, está presentemente na cidade do México, onde aprende a arte de tourear. A propósito, no ano passado Rita Hayworth tambem adquirira um touro no México a fim de aprender a tourear.

• • •

Barry Fitzgerald assinou contrato com a Twenthy Century-Fox para trabalhar no filme "Bob son of battle".

Morreu a esposa de David Niven

HOLLYWOOD, 21 (U.P.) — Primula Rolla, esposa do ator britânico David Niven, faleceu hoje em consequencia de lesões sofridas durante uma queda, da altura de seis metros, domingo, em sua residencia. O acidente ocorreu durante uma festa, na casa do casal, de artistas. Primula foi levada para o Hospital Saint Point de Santa Mônica, mas não resistiu aos ferimentos recebidos.

Propaganda do comunismo pelo cinema

MOSCOU, 21 (De Meyer S. Handler, da United Press) — Informa-se que nos próximos cinco anos os estudios cinematográficos soviéticos produzirão filmes de acordo com um plano baseado no seguinte: PRIMEIRO — Demonstrar as vantagens do regime soviético sobre o regime capitalista. SEGUNDO — O papel do Partido Comunista no desenvolvimento da Russia. TERCEIRO — A solidariedade e a amizade dos povos de diversas nacionalidades que formam a União Soviética. QUARTO — A vigilancia e patriotismo do povo bem como deveres do Estado durante a comemoração do V aniversario dos heróis e heroinas de guerra mortos. QUINTO — Como se processa a vida do povo russo. SEXTO — A familia na União Soviética. SÉTIMO — As mães-heroinas (mulheres com dez ou mais filhos). OITAVO — A criança e a juventude na União Soviética. NONO — Os problemas que a União Soviética enfrenta. DECIMO — Documentarios sobre o Plano Quinquenal russo. DECIMO PRIMEIRO — Industria, agricultura e a vida nas 16 Repúblicas soviéticas. DECIMO SEGUNDO — Popularização dos conhecimentos cientificos e dos conhecimentos técnicos. Os estudios de Moscou serão readaptados e melhorados para produzirem 40 filmes por ano. Serão construidos estudios cinematográficos em Minsk, Baku, Riga, Tallin e Vilno.

"Amor", de Oduvaldo Viana

Uma cena de "Amor"

Finalmente amanhã teremos ensejo de assistir ao filme "Amor", pelicula cujo argumento foi extraido da célebre peça de Oduvaldo Viana, que foi um dos maiores êxitos da carreira triunfal de to e procurando ser fiel o quanto posto ep rocurando ser fiel o quanto possivel à ação psicológica da obra, "Amor" transformou-se num espetáculo que a todos encantará. São seus intérpretes principais, Pepita Serrador, a quem coube o dificil papel que a nossa grande atriz criou no Brasil e tambem Severo Fernandez e Aida Luz, dona de uma bonita voz, que cantará tambem os dolentes e embriagadores tangos de sua patria. "Amor" estará a partir de amanhã na tela do cine São Carlos.

CATOLICISMO

S. JOSE'

Realizou-se, domingo a Festa de São José, na igreja de igual nome. As dez horas, teve lugar solene pontifical, presidido por D. Joaquim Mamede, bispo de Sebaste, e às 20 horas, "Te Deum" celebrado por monsenhor dr. Benedito Marinho.

Pela manhã, ocupou a tribuna o dr. Benedito Marinho, e, à noite o padre Antonio Regis.

DIA DO CONGREGADO DA MATRIZ DO SANTISSIMO SACRAMENTO

A Congregação Mariana da Matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, celebra, hoje, o seu dia do mes de Maria. Como faz anualmente, nesse dia, estará a cargo da mesma Congregação toda a solenidade do mês.

Na mesma ocasião, será empossada a nova Diretoria da Congregação para o ano de 1946-1947. Estes atos religiosos, terão lugar na Matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé (Avenida Passos), às 20 horas e serão oficiados pelo padre José Coelho S. J., diretor da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro. Todas as Congregações do Rio de Janeiro, estão convidadas a assistirem a estas cerimonias.

A PASCOA DA JUVENTUDE FEMININA CATÓLICA NA MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇAO APARECIDA, DO MEIER

Realizar-se-á no domingo, dia 26, por ocasião da missa das 7 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, do Meier, em Cachamby, a cerimonia da Pascoa da Juventude Feminina Católica desta paroquia. Ainda, no mesmo dia, às 19 horas, prosseguirão os exercicios do mês de Maria, com canticos ladainha, pregação pelo padre Ponciano dos Santos e encerrando com a Coroação de Nossa Senhora, por um numeroso grupo de anjos. Terminados os atos religiosos haverá tambem um grande e variado leilão de prendas em beneficio do prosseguimento das obras da mesma matriz.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação, desligamento, designação e nomeação de oficiais -- Requerimentos despachados -- Permissões -- Absolvição de oficial

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 21 DE MAIO DE 1946.

BOLETIM INTERNO N.º 113

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTES-CORONEIS: — Rogerio de Albuquerque Lima, agregado, por ter revertido ao serviço ativo do Exército e entrado no gozo de dois periodos de ferias, e permissão para gozá-los no Estado de Mato Grosso; José Carlos Pinto Filho, do Quadro do Estado Maior da Ativa, por ter vindo a esta capital a serviço de Assunção; Herschel de Proença Borralho, da Diretoria de Material Bélico, por ter vindo de São Paulo a serviço de ordem da Diretoria de Material Bélico.

MAJORES: — Jorge Fox Saladino de Argolo Silvado, da Diretoria de Material Bélico, por ter de seguir para Caxambú, em gozo de ferias; David Rodolfo Navegantes, da Fábrica do Realengo, por ter sido designado para a Fábrica de Realengo e recolher-se ao Estabelecimento.

CAPITÃES: — Dalmo Almeida Teixeira, do I|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter sido nomeado ajudante de ordens do excelentissimo senhor general Francisco Agra de Almeida Lacerda; José Alves Martins, do Estado Maior do Exército, por ter sido posto à disposição do coronel R. Curtis da Embaixada Americana e seguir para o sul acompanhando o referido oficial.

PRIMEIROS TENENTES: — João Carelli, do I|3.º Regimento de Artilharia e Divisão de Cavalaria, por ter concluido as ferias e recolher-se à sua unidade; Fernando Guimarães Cerqueira Lima, da 1.ª Companhia Especial de Manutenção, por ter regressado de Santos, onde foi a serviço da Diretoria de Moto-Mecanização; Helio Evaristo de Brito, do 8.º Regimento de Artilharia Montada, por ter desistido do restante de transito e seguir para Pouso Alegre no dia 24-V-1946.

ARMA DE CAVALARIA:

MAJORES: — Nairo Vilanova Madeira, inspetor da arma de Cavalaria, por ter sido matriculado na Escola de Moto-Mecanização; Teófilo Otoni da Fonseca, da 12.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter de seguir para Juiz de Fora a 22-V-1946.

CAPITÃES: — Maurilio Lemos de Avelar, do 2.º Batalhão de Carros de Combate da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter entrado em ferias e gozá-las em Três Corações, com permissão; Julio Cesar Saint-Edmond, do 3.º C. T. Ms., por ter sido classificado no 3.º Batalhão de Carros de Combate da Diretoria de Moto-Mecanização; Aramis Pompeu de Barros, do 10.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias; João Pegi Obino, do Quadro Suplementar Geral, por ter deixado o cargo de ajudante de ordens do excelentissimo senhor general Salvador Cesar Obino e cursar a Escola de Moto-Mecanização.

PRIMEIROS TENENTES: — R|2: — Cirano Niemeyer Porciuncula, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, por ter vindo do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionaria e passado à disposição do Ministerio da Aeronáutica e transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral; Alcides Vieira Borges, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter sido matriculado no Curso de Oficiais da Reserva.

SEGUNDO TENENTE: — Henrique Bensusan, do 11.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter entrado em ferias em 17-V-1946 e ter permissão para gozá-las nesta capital.

ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTES-CORONEIS: — Paulo de Bittencourt Amarante, do Quartel General da 4.ª Região Militar, por estar nesta capital de passagem para Vitoria, a serviço; Alexandre Raimundo de Paula Guimarães, do Serviço de Embarque da 8.ª Região Militar, por ter sido transferido para a Reserva e desligado de adido à Diretoria de Engenharia.

CAPITÃES: — Gerônimo Deremgowski, do 3.º Batalhão de Engenharia, por ter sido retificada a sua transferencia do 3.º Batalhão de Transmissões para o 3.º Batalhão de Engenharia; Nahim Restum, do Serviço de Transmissões da 7.ª Região Militar, por conclusão de transito e ficar aguardando embarque.

PRIMEIRO TENENTE: — Odilon Santos Walbach, da 1.ª Bateria Independente de Transmissões, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias, com permissão superior.

ARMA DE INFANTARIA:

MAJORES: — João Correia dos Santos, da Diretoria de Material Bélico, por ter regressado de Piquete, aonde foi a serviço; Humberto Paoliello, da 3.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter entrado em ferias com permissão; Antonio Danilo de Carvalho Junior, do 1.º Batalhão de Canhões Anti-Carros, por ter ficado adido a esta Diretoria; Milton Carvalho de Queiroz, agregado, por ter vindo a esta capital a serviço do governo do Territorio de Guaporé.

CAPITÃES: — Nelson Gomes Bessa, do Quartel General da 4.ª Região Militar, por ter vindo a esta capital, com permissão.

PRIMEIROS TENENTES: — R|1: — Alfonsino do Nascimento, do 2.º Regimento de Infantaria Motorizado, por ter sido classificado no 2.º Regimento de Infantaria Motorizado; Protasio de Oliveira, do 1.º Regimento de Infantaria Motorizado, por ter sido reformado de acordo com o decreto-lei n.º 8.795, de 23-1-1946.

R|2: — Hugo Pereira do Vale, do 18.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital com permissão de 15 dias concedidos pelo excelentissimo senhor general diretor das Armas; Silas Manuel Camargo, do 2.º Batalhão de Fronteiras, por ter de regressar à sua unidade; Celso Rosa, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter sido matriculado no Curso de Oficiais da Reserva; Mozart Cesar, do 6.º Regimento de Infantaria, por ter [illegible] dispensa do serviço.

SEGUNDOS TENENTES: — R|2: — Adolorantino Chaves Segura, da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter vindo de Belem, aonde foi com permissão do excelentissimo senhor ministro da Guerra; Mario dos Santos, da 3.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter vindo de São Paulo e ter de seguir para Vitoria, a fim de se apresentar à 3.ª Circunscrição de Recrutamento.

PERMISSÕES: Concedidas por esta Diretoria:

OFICIAIS:

PARA PASSAREM OS PERIODOS DE FERIAS QUE OBTIVEREM:

Nesta capital, os tenente-coronel Moacir da Costa Seixas, comandante do 8.º Regimento de Cavalaria Divisionaria; — major Roberto de Sousa Imenes Filho, procedente da 9.ª Região Militar;

— capitães Julio Cesar Saint-Edmond, Adair Tancler de Almeida, ambos do 3.º C. T. Ms.; Luiz Carlos Abbot de Castro Pinto, do I|5.º Regimento de Artilharia Motorizado; e capitão Arleton Rodrigues, do 2.º Grupo Movel de Artilharia de Costa;

— 1.ºs tenentes Edmundo Pereira dos Passos, do 3.º C. T. Ms. e Antonio Maria Meira Chaves, do I|5.º Regimento de Artilharia e Divisão de Cavalaria;

— 2.ºs tenentes José Antonio Barbosa de Morais, do 11.º Regimento de Cavalaria Independente; Manuel Augusto Teixeira, João Batista Baere, Renato da Costa Braga, R|1, Fernando Pereira Falcão, todos do I|5.º Regimento de Artilharia e Divisão de Cavalaria e Nilmaima Domingues de Sousa, do C. T. Ms.;

— em São Paulo, e nesta capital, o major Antonio Ribeiro Welmann, do 1.º Regimento Moto-Mecanizado;

— nesta capital e na cidade de Três Corações, Estado de Minas Gerais, o capitão Luiz da Silva Correia, procedente da 9.ª Região Militar.

PARA VIREM A ESTA CAPITAL:

Dentro das dispensas de serviço que lhes forem concedidas, os capitães Américo Massa, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo; — 2.º tenente Luiz Osvaldo Diniz Campos, do 9.º Batalhão de Caçadores.

PARA IREM AS CIDADES:

— de Matias Barbosa, Estado de Minas Gerais, dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida pelo seu comandante, o capitão Rui de Oliveira Couto, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario;

— de Recife, Estado de Pernambuco, o 1.º tenente R|2, Heitor Silveira Campos, procedente da 6.ª Região Militar, dentro do periodo de ferias em que se encontra.

PARA IREM AS CIDADES:

De Itajubá, Estado de Minas Gerais, fazer o reconhecimento para o exercicio que será realizado pela Secção de Engenharia do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, em cooperação com o 1.º Batalhão de Pontoneiros, o capitão Livio Macedo Galbo, daquele Centro.

— de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, durante as ferias a que tiver direito, o capitão Jofre Mario Klein, do 5.º Regimento de Cavalaria Independente.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL: — Seja desligado de adido a esta Diretoria o 1.º tenente Valdir Leal Lopes, do 1.º|4.º Regimento de Obuses, por conclusão de ferias e ter que seguir a destino.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS: — O excelentissimo senhor ministro designou os tenente-coronel Ademar de Queiroz e capitão José Alves Martins, ambos da arma de Artilharia, para acompanharem o coronel Raymond Curtis, do Exército norte-americano, que vai ao sul do país.

NOMEAÇÃO DE OFICIAL: — Nomeio, por necessidade do serviço, o 1.º tenente José Cavalcante Afonso Ferreira, do 3.º Regimento de Infantaria Motorizado, para servir na Escola de Instrução Especializada. — Em consequencia, transfiro o oficial em apreço, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS: — Classifico, por necessidade do serviço:

ARMA DE INFANTARIA:

No 2.º Regimento de Infantaria Motorizado, o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Rubim Feingold;

— no 5.º Regimento de Infantaria o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Roberto Silva de Almeida;

— no Quadro Suplementar Geral, os capitães da Reserva de 2.ª classe, convocados, Valter Hart e Almenor Pereira Guimarães;

— no Quadro Suplementar Geral, por ter sido tornado insubsistente o seu licenciamento do serviço ativo do Exército e efetuado matricula na Escola Militar (Curso de Oficiais da Reserva), o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Ernesto de Lima Suzarte.

ARMA DE ARTILHARIA:

No Quadro Suplementar Geral, o 1.º tenente R|2, de Artilharia, Aurelino Barroso Santos, por ter sido tornada insubsistente a portaria que o licenciou do serviço ativo do Exército para fins de matricula no Curso de Oficiais da Reserva, sem direito a qualquer vantagem relativa ao tempo em que esteve licenciado.

ARMA DE CAVALARIA:

No Quadro Suplementar Geral, o 1.º tenente R|2, da arma de Cavalaria, Alcides Vieira Borges, por ter sido tornado insubsistente o ato que o licenciou do serviço ativo do Exército e aguardar matricula na Escola Militar a funcionar no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS: — Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario (3.º Regimento de Infantaria Motorizado) para o Quadro Suplementar Geral, o capitão Aloisio Monteiro Raulino de Oliveira, por ter sido designado para servir na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, conforme publicou o "Diario Oficial" de 15, do corrente mês.

ARMA DE ENGENHARIA:

Transfiro, do Quadro Suplementar Privativo (Escola de Transmissões), para o Quadro Ordinario e classifico no 7.º Batalhão de Engenharia, o 1.º tenente da arma de Engenharia, Wilson de Santa Cruz Caldas.

ARMA DE CAVALARIA:

Transfiro, por necessidade do serviço, do 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado, Rosario, para o Esquadrão Motomecanizado de Reconhecimento do Rio, o 1.º tenente da arma de Cavalaria, Carlos Einar Mendonça Lima.

ARMA DE ARTILHARIA:

Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais da arma de Artilharia: do 3.º Regimento de Artilharia e Divisão de Cavalaria para o I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea (Deodoro), o 1.º tenente Geraldo Figueiredo de Castro; do 4.º Regimento de Artilharia Montada para o I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, o 2.º tenente Valdir Gonçalves da Silva Lima.

EXONERAÇÃO DE FUNÇÕES: — *CAVALARIA:*

Exonero, das funções de adjunto da 11.ª Circunscrição de Recrutamento, o 1.º tenente R|2, de Cavalaria, Rubem Monteiro de Barros, por ter sido posto à disposição do Ministerio da Aeronáutica.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO ESTADO MAIOR DO EXERCITO: Requerimento do tenente-coronel de Artilharia Henrique Sadok de Sá, pedindo reconsideração de ato. Em face da informação contraria do Estado Maior do Exército à pretensão do requerente, o excelentissimo senhor ministro da Guerra, em despacho de 3 do corrente, assim se pronunciou: — "De acordo com o parecer do Estado Maior do Exército".

— No requerimento em que o atual major de Infantaria Henrique Alves da Silva pedia que lhe fosse contado o tempo de serviço militar a que faz jus por ter feito todo o curso do Colegio Militar, deu o excelentissimo senhor ministro, em 15-10-1943, o seguinte despacho: "Deferido, observado o disposto no parágrafo 1.º do artigo 83, do decreto-lei n.º 3.940, de 16-12-1941".

TRANSFERENCIA DE OFICIAL — O excelentissimo senhor general chefe do Estado Maior do Exército transferiu, por necessidade do serviço, da 3.ª para a 4.ª Secção, o tenente-coronel de Engenharia Felisberto Estevão de Oliveira Batista.

ADIDO — ORDEM: — Continua adido ao Estado Maior do Exército até segunda ordem o tenente-coronel de Artilharia Augusto Frederico de Araujo Correia Lima.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Albino Moretti, 3.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo permissão para se inscrever no Concurso de Técnico Mecânico de Aeronáutica, do Departamento de Aeronáutica Civil do Rio de Janeiro: — "Concedo".

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — TRANSFERENCIA: — Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario (III|13.º Regimento de Infantaria), para o Quadro Suplementar Geral, o capitão Nelton Lisboa Lemos, por ter sido nomeado instrutor do Nucleo de Preparação e Treinamento de Paraquedistas, conforme publicou o "Diario Oficial" de 17, do corrente mês.

CLASSIFICAÇÃO:

Classifico, por necessidade do serviço, no 3.º Batalhão de Carros de Combate da Divisão Motomecanizada do Rio, o 1.º tenente R|2, de Cavalaria, Valter Bastos Dias, ultimamente promovido ao posto atual.

— Classifico, por necessidade do serviço, o 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Roberto de Castro, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido tornado sem efeito o seu licenciamento do serviço ativo do Exército e ter efetuado matricula na Escola Militar, Curso de Oficiais da Reserva.

— Classifico, por necessidade do serviço, (Diretoria das Armas e Escola de Instrução Especializada, respectivamente), os 1.ºs tenentes R|2, da arma de Cavalaria, Luiz Felipe Dick e Joel Guimarães.

MATRICULA DE OFICIAL NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR — PERDA DE DIREITO: — Declara-se, para os devidos fins, que o major de Engenharia Nelson Cruz, servindo no 1.º Batalhão Ferroviario, perdeu, definitivamente, o direito à matricula na Escola de Estado Maior, em face da resposta negativa à consulta que lhe foi feita pelo Estado Maior do Exército.

MATRICULA DE OFICIAL DA RESERVA NO CURSO DE OFICIAIS DA RESERVA: — O excelentissimo senhor general diretor do Ensino do Exército comunicou que foi mandado matricular no Curso de Oficiais da Reserva, o 1.º tenente R|2, convocado, da arma de Infantaria, Celso Rosa, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter sido designado [illegible]

[illegible]

Assinado: General de Brigada MARIO RAMOS, Diretor das Armas.

Confere: Coronel AMERICO BRAGA, Chefe do Gabinete.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado de cambio em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para compra oficial dos 20% das letras de exportação, cotou a libra à vista para entrega pronta, a Cr$ 66,4950, e o dolar a Cr$ 16,50. Aquele banco declarou vender no cambio livre libra à vista, para entrega pronta, a Cr$ 81,0030, e dolar a Cr$ 20,10, e comprar a Cr$ 77,7700, e a Cr$ 19,30 respectivamente.

Nessas condições ficou no primeiro fechamento. Reabriu inalterado e assim fechou.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	81 0030
Dolar	20 10
Escudo	0 8171
Franco suiço	4 6963
Franco	0 1690
Coroa sueca	4 1943
Peso uruguaio	11 3881
Peso argentino	4.9355
Peso chileno	0 6484
Peso boliviano	0 4786
Coroa dinamarqueza	4.1884

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77 7790	66 4951
Dolar	19 30	16 50
Escudo	0 7846	0 6707
Peso argentino	4.7044	4.0219
Peso uruguaio	10 7222	9 1001
Peso chileno	0.6226	0 5341
Coroa sueca	4 6035	3 9306
Franco suiço	4 5093	3 8[illegible]
Franco	0.1623	0.1388
Peso boliviano	0 4550	0 3894
Coroa dinamarqueza	4 0217	3 4382

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra de letras de exportação 100% valor (F DB):

	Cr$
Libra	75 5223
Dolar	18 74
Franco suiço	4 3785
Franco	0.1576
Escudo	0 7618
Coroa sueca	4 4699
Peso argentino	4.5679
Peso uruguaio	10 4111
Peso chileno	0.6045
Peso boliviano	0 4418
Coroa dinamarqueza	3.9050

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 22,70, e vendeu ao de Cr$ 25,25.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.

	Abert.	Fech.
S/Londres, tel. p/£ $	4.03 50	4.03 50
S/Lisboa, tel. p/Esc. c	4 06	4 06
S/Paris, tel. p/F. C.	0.84 12	0.84 12
S/Madrid, tel. p/P. C.	9 20	9 20
S/Berna (livre) tel. p/F. C.	23 35	23 35
S/Bélgica, tel. F. C.	2 29 00	2 29 00
S/Berna (C.) tel. por F. C.	23 38	23 38
S/Montev. tel. por P. C.	56 37	56 37
S/B. Aires, tel. por P. C.	24.45	24.65
S/Montreal, tel. p/kr. c.	90.68	90.68
S/Estocolmo, tel. p/kr. c.	23 86	23 86
Rio de Janeiro Cr$ c.	5 25	5 25

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda.	16.46 P.	16.46
S/Londres, £ t/comp.	16.43 P.	16.43
S/N. York, 100 $ t/venda	407.25 P.	407.25
S/N. York, 100 $ t/comp.	406.75 P.	406.75

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 11.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres £ t/comp.	n/c.	n/c.
S/N. York, 100 $ t/venda	178 50 P	178 50
S/N. York, 100 $ t/comp.	178 00 P	178 00

EM LONDRES

LONDRES, 11.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $	4.02.50 4.03.50	4.02.50 4.03.50
S/Berna p/£ f	17 34/17 36	17 34/17 36
S/Lisboa, p/£ E	99 80/100 20	99 80/100 20
S/Oslo, p/£ kr.	19 95/20 05	19 95/20 05
S/Copenhague, p/£ kr	19 32/19 36	19 32/19 36
S/Madrid p/£ p.	44 00	44 00
S/Bruxelas, p/£ F. b.	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl	10.68/10 70	10.68/10.70
S/R. de Janeiro, p/£ Cr$	81 00	81 00
S/Montevideo p/£ P	7.20	7 20
S/Paris, p/£ F	479 70/480.30	479 70/479 30
S/Canadá, p/£ $	4 43/4 45	4 43/4 45
S/Estocolmo, p/£ Kr.	16.88/16.92	16.88/16.92
S/Praga p/£ K	201 00/202 00	201 00/202 00

BOLSA DE VALORES

O movimento da Bolsa foi regular e os negocios se fizeram em escala mais desenvolvida, achando-se os titulos em evidencia em boa posição, notadamente as apolices da União nominativas, com as ao portador acessiveis. As obrigações de guerra ficaram firmes, mantendo-se as ações de bancos e companhias em boa posição, como se vê adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	Cr$ Ult. Vend.	Ofertas Vend.	Ofertas Comp.
57 Unif.	905,00		900,00
457 D. Emis., Nom.	900,00	910,00	900,00
10 Idem pt.	811,00		
259 Idem	810,00	810,00	800,00
126 Reajust.	865,00	870,00	860,00
2 Idem Cr$ 500,	400,00		
Obrigs.:			
110 Tes. 1930	1.020,00		1.020,00
43 Idem Cr$ 500,	505,00		
137 Guer., Cr$ 100,	80,00	80,50	80,00
176 Idem	10,50		
64 Idem Cr$ 200,	160,00		
176 Idem	160,50	161,00	160,00
174 Idem Cr$ 500,	402,00	404,00	402,00
2 Idem	400,10		
63 Idem Cr$ 1000,	815,50		
1092 Idem	815,00	816,00	815,00
155 Idem	814,50		
37 Idem	816,50		
15 Idem Cr$ 5000,	4.060,00		
84 Idem	4.080,00	4.090,00	4.080,00
3 Idem	4.075,00		
Estad. Apls.			
133 E. Santo, pt.	504,00		505
23 Min. 7%, pt.	—,00	920,00	918,00
149 Minas 1ª serie	196,10		
220 Idem	197,00	196,00	195,00
198 Idem 2ª serie	176,50		
205 Idem	177,00	177,00	176,00
49 Idem 3ª serie	183,00		
22 Idem	182,00	183,00	182,00
11 Pernambuco	67,00	68,00	67,00
51 E. Rio, Elet.	1.030,00		1.030,00
23 Rod. E. Rio	610,00		610,00
136 São Paulo	210,00	211,00	210,00
30 Idem Unif.	1.125,00	1.130,00	1.125,00
Municipais — D. Federal:			
10 Emp. 1906, pt.	183,00		183,00
168 Idem 1917	184,00	185,00	
56 Idem 1920	183,00		183,00
50 Dec. 2339	192,00		188,00
75 Emp. 1931	176,00	177,00	175,00
18 Idem	175,10		
M. Estados:			
150 Niterói	195,00	196,00	195,00
11 P. Aleg., 3½%	22,00		22,00
Ações: Bancos:			
50 Créd. Pessoal, Pref. Cr$ 100,	130,00		
74 Port. do Brasil, pt., Cr$ 200,	400,00	410,00	
600 Pref. do Dist. Fed., Cr$ 200, C/50%	105,00		
25 Idem	100,00	100,00	
Companhias:			
120 D. de Santos, port., Cr$ 200,	250,00	250,00	249,00
250 Sid. B. Mineira pt. Cr$ 200,	390,00		
100 Idem	388,00	390,00	380,00
500 Sul Mineira de Eletricidade — Pref. Cr$ 200,	205,00	208,00	[illegible]
Debêntures:			
10 Bco. L. Bras., Cr$ 200, 8%	222,00	222,00	[illegible]
50 Idem	221,00		
27 Cia. Antártica Paulista — de Cr$ 200 — 8%	210,00		
300 Cia. Docas de Santos, de 7%, Cr$ 200,	203,00	205,00	[illegible]

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 11.

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Plano "B" Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5%	77. 0. 0	77. 0. 0
Novo Funding, 1914	61. 0. 0	61. 0. 0
Conversão 1910, 8%	35. 10. 0	35. 10. 0
Emp. 1931, 5%	35. 10. 0	35. 10. 0
Funding de 1931 6% "B", 40 anos	61. 0. 0	60. 10. 0
ESTADUAIS:		
Dist. Federal, 5%	40 0. 0	40. 0. 0
R. Janeiro, 1927, 7%	33. 0. 0	33. 0. 0
Baía, 1928, 5%	32. 0. 0	32. 0. 0
Pará, 5%	—	—
TIT. DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold	98. 0. 0	97. 0. 0
Bank of London & S. América Ltda.	9. 1. 3	9. 1. 3
S. Paulo Gas Cº. Ltda. Pref.	9. 17. 6	9. 17. 6
Brazilian Warr. Agency & Finance Cº. Lt.	0. 16. 0	0. 16. 0
Cables & Wireless, Lt. ordinarias	103. 5. 0	104. 0. 0
Ocean Coal & Wilsons, dustrics	0. 4. 0	0. 4. 0
Imperial Chemical Industries	2. 3. 9	2. 3. 9
Leopoldina Railway Cº. 1½%, 1946	81. 0. 0	81. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., "A" Shares	3. 4. 9	3. 5. 0
Rio de Janeiro City Imp. Cº. Ltda.	1. 7. 0	1. 7. 0
Rio Flour Mills & Gra- Cº. Ltda.	1. 12. 0	1. 12. 0
São Paulo Railways, Cº. Ltda.	56. 0. 0	56. 10. 0
Western Telegraph, Cº., Ltda. 4% Dep. Stock	102. 0. 0	102. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	96. 16. 3	96. 12. 6
Emp. de Guerra Britânica, 1½%, 1937-47	105. 15. 0	105. 5. 0

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 à base anterior de Cr$ 37,00 por 10 quilos, na tabua, e foram vendidas 3.105 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 39,00
Tipo 4	Cr$ 38,50
Tipo 5	Cr$ 38,00
Tipo 6	Cr$ 37,50
Tipo 7	Cr$ 37,00
Tipo 8	Cr$ 36,50

Pauta mensal — E. de Minas: café fino, Cr$ 4,10; café comum, Cr$ 2,80.

Pauta semanal — E. do Rio: café comum, Cr$ 3,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	7.225
Leopoldina	3.559
Reg. Flum. Rio	—
Reg. Esp. Santo	5.240
Armazem "DNC"	—
Total	16.024
Desde 1º do mês	183.581
De 1º de julho	2.663.676
Embarques:	
Estados Unidos	15.060
Europa	—
América do Sul	—
Cabotagem	990
Asia	—
Total	15.990
Desde 1º do mês	160.598
De 1º de julho	2.338.496
Existencia	703.747

EM SANTOS

SANTOS, 21.

Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, nominal.

N. 4 (duro) 60.60; anterior, 60.60; ano passado, nominal.

N. 4 (mole) — 61.90; anterior, 61.95; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 72.382 sacas; anterior, 68.604; ano passado, 12.858 sacas.

Entradas — Hoje, 51.196 sacas; anterior, 36.476; ano passado, 4.650 sacas.

Existencia — Hoje, 2.557.254 sacas; anterior, 2.578.440; ano passado 4.010.278 sacas.

Saidas:

Estados Unidos	—
Europa	49.593
Rio da Prata	—
Cabotagem	—
Total	49.593

EM VITORIA

VITORIA, 21.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 33,80 por 10 quilos.

Entradas, nada. Saidas, nada. Existencia, 235 016 sacas.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, estavel, sem preços declarados e negocios menos ativos.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 18	36.291
Entradas:	
De Campos	1.276
Total	37.567
Saidas	5.780
Estoque em 20	31.787

EM SAO PAULO

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

	Cr$
Mascavo	126,00
Branco cristal	128,00
Somenos	135,00

EM PERNAMBUCO

Cotações por 60 quilos:

		Hoje	Ant.
Usina de 1ª	Cr$	120,00	120.00
Cristais	Cr$	106,00	106,00
Demerara		95.00	95.00
3ª sorte		90.00	90.00

Cotações por 10 quilos:

Somenos	Cr$	25,00	25,00
Mascavos	Cr$	22,00	22,00

		Sacas
Entradas	12.246	23.491
De 1º set.	4.097.250	4.085.004
Existencia	702.321	722.325
Export.	31.250	—
Cons. local.	1.000	2.000

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou, ontem, calmo, sem preços declarados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 18	31.508
Saidas	500
Estoque em 20	30.998

Não houve entradas.

EM SAO PAULO

COMPRADORES

Contrato "A"

	Abert.	Fech.
Maio	n/c.	n/c.
Julho	n/c.	n/c.
Outubro	n/c.	n/c.
Dezembro	n/c.	n/c.
Janeiro	n/c.	n/c.
Março 1947	n/c.	n/c.
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B" (Base — Tipo 8)

Maio	n/c.	n/c.
Julho	125.00	122.30
Outubro	128.50	124.10
Dezembro	128.10	125.10
Janeiro 1947	128.50	126.50
Março 1947	129.20	126.70
Vendas	106.000	231.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 132,00
Tipo 5	Cr$ 122,00
Tipo 6	Cr$ 98,00

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Estavel.

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	92.00	92.00
Sertões (base 5)	100.00	100.00

Estatistica:		Fardos
Entradas	2.400	—
De 1º set.	215.500	213.100
Existencia	45.000	43.300
Export.	—	—
Cons. local.	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

American "Futures"	Abert.	Fech.
Em julho	27.43	27.38
Em outubro	27.69	27.68
Em dezembro	27.84	27.78
Em janeiro 1947	n/c.	27.73
Em março 1947	27.98	[illegible]
Em maio 1947	28.01	[illegible]
Am. Mid. Uplands	—	[illegible]

Na abertura — Estavel com baixa de 3 e alta de 1 a [illegible] pontos.

No fechamento — Estavel, com baixa de 3 a 7 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 21.

Novo contrato

Preço por bushel:	Hoje	Ant.
Em agosto	1.98.50	[illegible]
Em novembro	1.98.50	[illegible]

MERCADO DE GENEROS

O mercado de generos de consumo funcionou, [illegible] com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz	4.330	[illegible]
Açucar	2.361	[illegible]
Banha	—	[illegible]
Cebolas	470	—
Feijão	178	[illegible]
Farinha	—	[illegible]
Mant. nacional	4.173	—
Bacalhau	—	—
Milho	3.431	[illegible]
Batata	6.451	—
Charque	480	—
Azeite	—	—
Azeitona	—	—

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55 horas; chegada às 6.40 horas; 2.º, partida às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º, partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º, partida às 15 horas.

PANAIR — Partida às 5.30 horas para Vitoria, Canavieiras, Salvador, Aracajú, Recife e Fortaleza; às 5.40 horas para São Paulo e Belo Horizonte; chegada às 11.05 horas; partida às 5.45 horas para São Paulo, Curitiba e Porto Alegre; às 6.45 horas para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; chegada às 15.55 horas; partida às 14 horas para Belo Horizonte; chegada às 17.10 horas; partida às 14.15 horas para São Paulo; chegada às 17.35 horas; chegada às 13.05 horas de Natal, Recife, Salvador e Caravelas; às 14.25 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Baurú, e São Paulo; às 16.25 horas de Porto Alegre e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6 horas para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; às 6 horas para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú, Assunção e Buenos Aires; às 7.30 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.25 horas.

NAB — Partida às 6 horas para Lapa, Teresina e Belem; às 6.25 horas para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, Teresina e Fortaleza; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas para Fortaleza; às 7 horas para São Paulo; chegada às 10.30 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; às 10.50 horas para Salvador; chegada às 16.10 horas; partida às 8 horas para Porto Alegre; chegada às 16 horas; chegada às 16.10 horas de Recife.

REAL — Partida às 10 horas e às 14.45 horas, para São Paulo; chegada às 9.20 horas e às 14.05 horas.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º às 9 horas; chegada às 12.20 horas; 2.º partida às 13.30 horas; chegada às 16.50 horas; chegada de Natal, Recife, Maceió e Salvador, às 15.05 horas.

Telefones para informações: — VASP, 42-1957; PANAIR: 22-7770; NAB: 42-6121; CRUZEIRO DO SUL 42-6060; PAN AMERICAN AIRWAYS, 22-7779; LAB, 42-3388; REAL, 42-8978.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 17 do corrente: — 39 primeiras consultas — 27 exames de laboratorio — 21 exames de raio X — 4 internações hospitalares — 3 tratamentos especializados — 15 inspeções de saude.

AMBULATORIO

PUERICULTURA: — 6 consultas.

UROLOGIA: — 5 consultas — 10 curativos.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 17 curativos.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 46 aplicações.

Noticias Diversas

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

A veterana Associação Atlética Banco Português do Brasil, levará a efeito, domingo, dia 26, um almoço de confraternização, na Barra de Guaratiba.

A diretoria do Banco, logo que teve conhecimento dessa festa de seus funcionarios, hipotecou sua solidariedade, concretizada, alem do auxilio financeiro do Banco, na oferta de vinho branco pelo dr. Alberto Faria Filho, e do "cock-tail" pelo sr. Ruy Lowndes, ambos diretores gerentes daquele estabelecimento de crédito.

Ao que fomos informados, a condução, será em ônibus que partirá da sede do Banco à rua da Candelaria 24, às 7,45 da manhã daquele dia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Cte. Ripper	—	—	22	Belem	23-3756
C. B. Esperanza	Bilbáo	22	22	B. Aires	23-1532
T. Park	—	—	23	B. Aires	23-2323
Itaipava	—	—	23	Imbituba	43-3424
White Swallow	N. York	23	24	N. York	43-0910
Montevideo	N. York	23	—	—	23-2323
Flint "2"	B. Aires	24	—	—	23-2323
Arataú	—	—	24	Aracajú	43-3424
Itaguatiá	—	—	24	P. Alegre	43-3424
Uca	—	—	24	Itajaí	23-3756
Perú	B. Aires	24	24	Estocolmo	43-8215
Suecia	B. Aires	25	25	Estocolmo	43-8215
S. H. Victory	B. Aires	25	—	—	43-0910
Bandeirante	—	—	25	P. Alegre	23-3756
Oeste	—	—	25	B. Aires	23-3443
Arica	—	—	25	Buenavent.	23-3443
Cte. Capela	—	—	25	Salvador	23-3756
D. Pedro I	—	—	25	Recife	23-3756
Nordstjernan	Estocolmo	28	—	—	43-8215
Mormactern	Vancouver	26	—	—	43-0910
Itanagé	—	—	26	Belem	43-3424

A Diretoria do Lloyd Brasileiro comunica que os pedidos de reserva de passagens para a Europa são feitos diretamente à Agencia da Empresa, à Avenida Rio Branco n.º 46, loja, e atendidos na ordem cronológica das respectivas inscrições em livro proprio existente na referida Agencia.

A Diretoria só intervirá no assunto para a fiel observancia destas instruções.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública pelo dec n.º 17 982, em 4-10-1934 Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, EXCETO AOS SABADOS, DAS 8 AS 18 HORAS

Quarta-feira, 22 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: todos os dias uteis das 11 às 12 horas. Devem comparecer a esse departamento os socios Fiel da Trindade, Ivan Seca e Manuel de Jesús 4.º

DEPARTAMENTO MEDICO — Horario: dr. Braga Neto às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 11 horas; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Domingos Sérvulo, das 15 às 16 horas, e dr. Abias Vieira, das 18 às 20 horas, exceto às sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. Os drs. Braga Neto, Domingos Sérvulo e Abias Vieira não dão consultas aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: todos os dias uteis das 12 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

AMBULATORIO — Horario: enfermeiro Sebastião Freitas da Silva, das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias uteis.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os socios Artur Antonio Monteiro, Domingos Silva Alvarenga, José Joaquim Monteiro da Cruz e Manuel Fernandes.

DEVERES DOS ASSOCIADOS — Pagar até o dia 25 de cada mês, na sede social ou aos cobradores, a sua quota mensal, e demais compromissos a que estiver sujeito, sob pena de perder todos os direitos inclusive os de familia. Comunicar à Secretaria ou delegação qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas e se o fato ocorrer dentro do perimetro social e de 72 horas se for fora deste perimetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuido.

PAGAMENTO DE FUNERAL — Foram pagos os seguintes: do socio João Paulo de Lima, falecido em 15 de maio, à sra. d. Maria Ferreira Lima; do socio Crispim Antonio Ferreira da Costa, falecido em 17 de maio, ao sr. Antonio Gama da Costa; do socio Marcelino Soares Barbosa, falecido em 13 de maio, ao sr. José Mascarenhas de Almeida.

PAGAMENTO DE PECULIO — Foram pagos os peculios seguintes: do socio Manuel Cando da Silva 2.º, matricula 11785, falecido em 15 de abril, à sra. d. Clelia Soares da Silva; do socio Manuel de Assunção, matricula 3420, falecido em 5 de fevereiro à sra. d Beatriz Nogueira Ribeiro.

PAGAMENTO DE BENEFICENCIA: — Estão sendo pagas as beneficencias correspondentes à primeira quinzena de maio, devendo os beneficiados comparecer das 9 às 12 horas, munidos de suas carteiras associativas.

REGISTRO DE FAMILI A— Os associados que ainda não completaram seus registros devem procurar para esse fim a Secretaria.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, às 7.15 horas. (Turma "A") — João Trindade dos Santos, Luiz dos Reis, Antonio Austregésilo Rodrigues Pereira, Carlos Ramos da Silva, Cândido da Silva, Dorival Alves de Sousa, Adriano Augusto Gomes, Francisco Xavier da Silva Guimarães Neto, Otavio Benevenuto da Silva, Luiz de Melo Pereira, Luiz Augusto, Otavio Nascimento Pais, Helio Barreto de Figueiredo, Rufino José Lopes, José Augusto, Darci Camilo da Fonseca, Gabriel Soares Marroig, Edgardino de Azevedo Pinta, Artur de Araujo, Alvaro Henriques, Joaquim de Araujo, Renato de Oliveira Couto, Valdemiro Cabral Ponce Leço, Belarmino Leopoldino do Nascimento.

Substituição de Carteira — Domingos Zimmaro.

Prova Prática e Regulamentar — Elmes Favani.

Prova Oral, Regulamentar e Prática: — Felix Barbosa.

Chamada para hoje, às 8.45 horas. (Turma "B") — Arnaldo Mario Simões, Quirino Alves Ano Bom, Fernando Correia Brasil, Antonio Joaquim dos Santos, Sebastião da Silva, Vitorio Chano, Helio Araujo Braga, Nilo Teresio Foresti, Antonio de Paula, Firmino Alves dos Santos, Milton Lima de Sousa, Elmo Rodrigues, Alvino José Machado, Antonio Pieroni Filho, João Madeira, José Lopes, Elias Francisco do Nascimento, Valdemar Luiz Pereira, Pedro de Sousa.

Substituição de Carteira — Valter Frederice Pretyman.

Prova Oral, Regulamentar e Prática — José Fernandes Carvalho.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Excesso de velocidade: P. 3848; Estacionar em local não permitido: P. 164 — 261 — 820 — 1041 — 1667 — 2214 — 2271 — 2669 — 3209 — 3210 3832 — 3860 — 3986 — 4049 — 4099 4190 — 4285 — 4389 — 5178 — 5423 5742 — 6760 — 3795 — 6962 — 6082 6222 — 7296 — 7356 — 7393 — 7607 8109 — 8137 — 12103 — 12301 — 13129 13661 — 13668 — 13744 — 14913 — 15311 — 15347 — 15925 — 17063 — 17562 — 18571 — 18707 — 18745 — 18864 — 19079 — 19642 — 19682 — — 20023 — 20351 — 21069 — 21078 — 21278 — 21507 — 21644 — 40826 42244 — 42998 — 43951 — 45197 — 45500 — 45642 — 85626 — 86648 — 86680 — Carga 60072 — 61101 — 61439 63940 — 66807 — 66695 — 68236 — 69243 — 69976 — 70948 — 71133 — C. D. 36 — S. P. 52348 — R. J. 8078 R. J. 9691 — R. J. 4775 — M. G. 5775 — S. P. 15454 — R. S. 32370 P. E. 1665 — P. E. 4953; Desobediencia ao sinal: P. 811 — 1178 — 1247 1716 — 1984 — 3066 — 4272 — 4330 4787 — 4803 — 5147 — 5452 — 5990 6030 — 6184 — 6258 — 7099 — 7767 8289 — 8360 — 8460 — 12429 — 13274 13332 — 13408 — 13431 — 13599 — 13617 — 14159 — 14784 — 15278 — — 15319 — 15330 — 16173 — 17998 — 18209 — 18262 — 18322 — 18760 18823 — 19005 — 19061 — 19865 — 20382 — 20906 — 40077 — 40358 — 40580 — 40654 — 40841 — 42572 — 42618 — 42698 — 43906 — 43634 — 43914 — 44102 — 44274 — 44407 — 45197 — 45423 — 45464 — 45493 — 46145 — Carga 63903 — 86347 — ônibus 80014 — R. J. 4534 — R. J. 9548 — R. J. 14131 — R. S. 3147. Interromper o trânsito: P. 40481 — 41493 — 41952 — 44786 — Carga 64330. Maio fio e bonde: P. 3225 — 18243 43615; Contra mão: P. 2034 — 2391 — 2439 — 7640 — 14101 — 16275 — 19561 45299 — 86935 — 86629 — 86921, motocicleta 341; Contra mão de direção: P. 2532 — 2534 — 4136 — 4142 — 6750 12643 — 15192 — 40387 — 42543 — 42421 — 43605 — 86444 — carga 62836 — 63648 — 66127 — M. G. 6392; Fila dupla: P. 3362 — 6368; Não fazer o sinal regulamentar: Carga 61682 — 63864; Diversas infrações: P. 164 — 302 — 758 — 2218 — 2564 — 2908 — 3792 — 6047 — 6966 — 7587 — 8418 8173 — 13388 — 13441 — 13870 — 14497 — 15166 — 15670 — 15997 — 16001 — 17612 — 18153 — 18588 — 19966 — 19668 — 19756 — 19918 — — 20093 — 20792 — 31412 — 21420 — 21423 — 21886 — 40424 — 40680 — 40683 — 41030 — 41466 — 41526 41538 — 41790 — 41830 — 42213 — — 42306 — 42364 — 42390 — 42402 — 43498 — 43557 — 43599 — 44320 44388 — 44463 — 44771 — 44895 — 45512 — 45522 — 45132 — 45571 — 45582 — 45979 — 46017 — Carga 64589 70009 — C. D. 81 — ônibus 80264 — 80351 — 8036 — R. J. 6664 — R. J. 9694 — M. G. 52504.

MOVIMENTO TURFISTA

O "Grande Premio José Carlos de Figueiredo"

A estréia de High Sheriff - Os programas oficiais - Estreantes

Dois programas cheios ficaram ontem organizados para as próximas reuniões no Hipódromo da Gavea.

Na reunião de domingo será disputado o "Grande Premio José Carlos de Figueiredo", na distancia de 1.600 metros, com a presença de 12 disputantes dentre eles Secreto, High Sheriff, que fará sua estréia na Gavea e Dante.

Os programas ontem oficialmente organizados pelo Jockey Clube estão assim constituidos:

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SABADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Juruaia	54
2	Hereja	54
2—3	Rosacea	54
4	Piazote	56
5	Concurso	52
3—6	Penedo	52
7	Fanfula	50
8	Mandrice	54
4—9	Hipona	54
10	Informada	54
"	Iberty	50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Maryland	54
2	Berlinda	54
2—3	Merengue	56
4	Folia	54
3—5	D. Pedro II	56
6	Catavento	56
4—7	Giruá	54
"	Dianteira	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Carioca	58
2—2	Escorpion	54
3	Genghis Khan	50
3—4	Toulon	58
4—6	Old Plaid	50
7	Crachá	48

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — (PISTA DE GRAMA) — 1.000 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Apoteose	55
2	Juliana	55
3	Visagem	55
2—4	Giba	55
5	Anuska	55
6	Clicha	55
7	Iba	55
3—8	Oidra	55
9	Gioconda	55
10	Denoria	55
11	Colombina	55
4-12	Flu-Flú	55
13	Itaú	55
14	Guapeba	55
"	Gralha	55

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	Negramina	52
2	Victory	54
3	Esquadra	48
4	Branubio	56
2—5	Emissaria	50
6	Emburi	50
7	Damarú	50
8	Peão	58
3—9	Que Lindo!	50
10	Coruja	48
11	Anápolo	50
12	Enanio	54
4-13	Bombardeio	50
14	Garua	54
15	Acacia	48
16	Cairú	58
17	Simbólico	58

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	Beat'Em	58
2	Soucy	52
2—3	Chachim	54
4	Blue Rose	56
5	Locuelo	54
3—6	Violenta	52
7	Chanta	52
8	Moscachola	52
4—9	Cristobal	54
10	Longchamps	54
"	Scotch Girl	48

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — 12.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	Sorpressiva	58
2	Armonioso	58
2—3	Thalassú	56
4	Gran Golero	52
3—5	Indômito III	52
6	Moscorra	58
4—7	Day	58
8	Comarin	50

N. da R. — Carreiras do "betting". — Quinta — Sexta — Sétima.

Os estreantes

São estes os estreantes das próximas reuniões no Hipódromo da Gavea:

SCOTH GIRL, feminino, castanho, três anos, Inglaterra, Valerian em Scoth Hussy, importação e propriedade do sr. R. Seabra.
Tratador: G. Feijó.

LONGCHAMPS, masculino, três anos, Argentina, Ruston Pachá em Ahapá, importação e propriedade dos srs. Nelson e Roberto Seabra.
Tratador: Levi Ferreira.

HIGH SHERIFF, masculino, zaino, 3 anos, Inglaterra, Hiperion em Tipthe Wink, importação e propriedade do sr. J. E. Paula Machado.
Tratador: E. de Freitas.

HORUS, masculino, castanho, três anos, Uruguai, Ruler em Hijas, importação do sr. O. G. Camisa e propriedade dos srs. Azem & Azem.
Tratador: Cosme Morgado.

FLU FLU, feminino, zaino, três anos, São Paulo, Pure Boy em Mistress Page, criação do sr. J. P. Nogueira e propriedade dos srs. Azem & Azem.
Tratador: Cosme Morgado.

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 14.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Flotilha	56
2	Gisa	52
2—3	Vega	52
4	Mickey	56
5	Brigador	56
3—6	Serpente Negra	56
7	Paraquedista	56
8	Archote	56
4—9	Fiara	54
10	Mexicana	54
"	Rafles	50

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Glicinia	55
2	Guaximba	55
2—3	Iva	55
4	Boa Noite	55
3—5	Emissora	55
6	Mangerona	55
4—7	Lula	55
8	Giria	55

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	El Morocco	56
2—2	Orfão	52
3—3	Grey Lady	50
4	Diamante	52
4—5	Itinerario	52
6	Aquilon	56

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Salto	55
2	Mundéu	55
3	Pampeiro	55
2—4	Rolante	55
5	Tibagi II	55
6	Araçagi	55
3—7	Guido	55
8	Cruzeiro II	55
9	Chilito	55
4-10	Guinéo	55
11	Egion	55
12	Peter Pan	55
13	Groggy	55

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Surprise	54
2	Ditinha	54
2—3	Flexa	54
4	Sweet Lips	56
3—5	Ixtria	54
6	Manful	56
4—7	Três Pontas	56
8	Hena	54
9	Ina	54

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	Lobuna	57
"	Gardel	58
2—2	Granflauta	49
3	Yaguarazzo	56
4	Corruxa	51
3—5	Sócrates	55
6	Goiano	58
7	Buridan	50
4—8	Polaina	50
9	Papagai	48
10	Rataplan	55

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — "GRANDE PREMIO JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO" — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	High Sheriff	57
"	Fandango	53
2	Typhoon	54
2—3	Secreto	58
4	Escorpion	54
5	Dominó	58
3—6	Vontade	52
7	Horus	56
8	Mochuelo	58
4—9	Dante	58
"	Parmilio	58
"	Argentina	56

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	Zagal	56
2	Rockmoy	52
2—3	Mate	50
4	Fumo	57
3—5	Estileto	50
6	Prima Dona	51
4—7	Lord	56
8	Latente	49

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Um pouco de estatística

PROPRIETARIOS	VITORIAS
1 — Stud Lineu de Paula Machado	34
2 — Esp. F. J. Lundgren	16
3 — José B. de Macedo	10
4 — Sarah de M. Boettcher	5
5 — Silvio Penteado	5
6 — José L. de Freitas	5
7 — A. B. Pereira e I. Bornhausen	5
8 — E. F. Cruz	4
9 — F. J. Lundgren	4
10 — J. B. Padilha	4

JOCKEYS	VITORIAS
1 — O. Ulloa	34
2 — E. Castillo	27
3 — L. Rigoni	27
4 — J. Mesquita	17
5 — A. Barbosa	12
6 — D. Ferreira	12
7 — J. Maia	10
8 — L. Leiton	9
9 — G. Greme Junior	9
10 — J. Portilho	8

APRENDIZES	VITORIAS
1 — Guilherme Greme Junior	9
2 — Reduzino de Freitas Filho	8
3 — Acir Aleixo	7
4 — Nelson Mota	5
5 — Adão Ribas	4
6 — Nestor Linhares	4
7 — Otilio Reichel	3
8 — Luiz Coelho	3
9 — João Araujo	2
10 — Salomão Ferreira	2

TRATADORES	VITORIAS
1 — E. de Freitas	36
2 — E. Morgado	17
3 — G. Rodriguez	10
4 — M. Gil	10
5 — O. de Andrade	10
6 — G. Feijó	10
7 — B. P. Carvalho	9
8 — J. E. de Sousa	7
9 — J. Coutinho	7
10 — A. Correia	7

Um agradecimento do Jockey Clube

A Comissão de Corridas, por nosso intermedio, agradece aos pilotos, proprietarios e tratadores dos animais que participaram da prova "Anchor's Eweig", a sua colaboração para o brilhantismo desse pareo de amadores que constituiu um verdadeiro acontecimento social e esportivo da temporada do corrente ano.

Sociais no turfe

Arisio Silva. — Na igreja do Rosario, será rezada hoje, às 10 horas, missa de 7.º dia pelo passamento do esportista Arisio Silva, filho do nosso colega de imprensa Otavio Silva.

Resoluções da Comissão de Corridas

Em sua reunião de ante-ontem a Comissão de Corridas resolveu o seguinte:

a) — aprovar a tabela de distancia para o mês de junho;

b) — realizar em 9 de junho, com a denominação de Antonio Camilo Mourão, a terceira prova especial, destinada a eguas de qualquer país, de 3 a 5 anos de idade, na distancia de 1.500 metros, com a dotação de Cr$ 40.000,00;

c) — registrar o contrato de segundas montas, feito pelo jockey Justiniano Mesquita com o Stud Diolan, bem como os compromissos de montarias para os animais Secreto, Horus e Guaiassú, sendo os dois primeiros para o Grande Premio José Carlos de Figueiredo e o último para o Grande Premio Cruzeiro do Sul, assentados pelos tratadores dos mesmos animais com o jockey Justiniano Mesquita, o aprendiz João J. Araujo e o jockey Valdir Lima, respectivamente.

d) — chamar a atenção dos tratadores de Guariuba, Oidra e Flotilha, sobre a indocilidade dos mesmos animais, sendo o daquela pela última vez;

e) — indeferir o requerimento do aprendiz Expedito Coutinho;

f) — suspender por seis corridas o aprendiz Adão Ribas, piloto de Acatado, e por quatro o jockey José Portilho, piloto de Con Juego (ambos reincidentes), por duas o aprendiz Salomão Ferreira, piloto de Telefonema e Rosacea, e por uma o jockey Silvio Pereira, piloto de Brigador, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

g) — multar em Cr$ 400,00 o jockey José Martins (reincidente), por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha) montando a egua Igara II; e

h) — ordenar o pagamento das reuniões de 11 e 12 do corrente mês.

NÃO FORAM HOMOLOGADAS AS ILEGAIS DECISÕES DO CONSELHO DE POLO AQUÁTICO

O CERTAME DE ASPIRANTES, ÚNICO QUE PODERÁ SER DISPUTADO

Somente hoje se conhecerá oficialmente a decisão do presidente sobre os certames de polo aquático.

Nossa reportagem entretanto, conseguiu apurar que o dr. Ravasco de Andrade, presidente em exercicio da Federação Metropolitana de Natação em longo e documentado parecer, resolveu não homologar as ilegais decisões do Conselho Técnico presidido pelo sr. Ferreira Mendes.

Ficaram assim sem efeito as proclamações do Botafogo campeão da 1.ª e 3.ª divisões e a marcação de datas para os jogos da 2.ª divisão.

Considerou o presidente em exercicio da F. M. N., que não houve certames oficiais de polo aquático na temporada de 45|46, em virtude de se achar extinto o prazo exigido no Código.

No seu parecer, o dr. Ravasco de Andrade, esclarece que o único certame que poderá ainda disputar-se o de aspirantes por ser considerado extra.

Jogador uruguaio para o futebol mineiro

A Associacion Uruguaya de Foot-ball remeteu à C.B.D. o passe do jogador Ramon Garcez, para o América F. C., de Belo Horizonte.

Somente esta manhã, a chegada do sr. Celio de Barros

O avião em que viaja o sr. Celio de Barros, de regresso de Santiago, onde chefiou a delegação brasileira no torneio sulamericano extraordinario de atletismo, ficou retido, ontem, em Porto Alegre, segundo informações colhidas na C.B.D. O aparelho deverá retomar a viagem esta manhã, chegando ao aeroporto Santos Dumont às 11 horas, aproximadamente.

O América na posse de parte do "passe" de Danilo

Conforme estava assentado, os srs. Claudionor de Sousa Lemos, presidente do América, e Jaime Guedes, presidente do Vasco da Gama, estiveram em palestra, ontem à noite, na sede do clube cruzmaltino, tendo finalizado os entendimentos em torno da transferencia do medio Danilo, para o Vasco e do medio Dino, para o América.

Pelo passe do primeiro, o clube cruzmaltino pagou, ontem, ... Cr$ 185.000,00, restando, ainda, Cr$ 65.000,00 que serão descontados da renda de um jogo, mais a metade da renda de outras duas partidas.

Oficialmente designado o local do campeonato brasileiro de ciclismo

O Conselho Técnico de Ciclismo da C.B.D., ontem reunido, resolveu designar esta capital para a sede do campeonato brasileiro de ciclismo, em junho, em virtude da desistencia da Federação Paranaense.

Na mesma reunião, o presidente do Conselho, sr. Altino de Sousa, fez encaminhar um pedido de licença por 30 dias, a partir de 15 de junho, por ter de viajar para a Europa.

Batista na classe de "não amador"

Foi arrolado na classe de "não amador", o zagueiro João Batista, do Botafogo.

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Quarta-feira, 22 de Maio de 1946

Defenderá o América a sua posição

Enfrentará, esta noite, em São Januario, o Bangú

Transferido de domingo último por motivo do América ter jogado em Campinas, no sábado, disputar-se-á, esta noite, o esperado choque entre o Bangú, possuidor de um conjunto rápido e eficiente e o quadro do campeão do Centenario.

A peleja deverá oferecer lances de sensação esportiva, porque o América terá de lutar com denodo para vencer e manter-se na posição de lider e de invicto, em igualdade de condições de que o Fluminense.

Dadas as caracteristicas da partida é de esperar que o América seja o vitorioso, embora o Bangú tenha algumas probabilidades de tornar dificil o triunfo americano. De qualquer modo, a refrega desta noite em São Januario promete ser bem disputada e deveras interessante.

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA: Vicente — Paulo e Gritta — Oscar, Danilo e Amaro — China, Maneco, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

BANGU': Robertinho — Julio e Bilulú — Nadinho, Brito e Adauto — Tião, Ubirajara, Cardoso, Meneses e Moacir.

O HORARIO

Preliminar, às 19.15, e principal, às 21 horas.

Lima

Nem Vasco x América, nem Fluminense x S. Cristovão

Deverão ser efetuados mesmo no domingo aqueles dois jogos

Tudo parece indicar agora, que alem da antecipação do encontro Bonsucesso x Madureira, — ainda provavel — a tabela não sofrerá alterações na próxima rodada.

Não houve solução, ainda, no caso do adiamento do jogo Vasco x América, para quarta-feira, dia 29. E o sr. Diogo Rangel, diretor dos profissionais vascaínos, declarou-nos que, embora disposto a falar sobre o assunto, hoje, ao sr. Osvaldo Melo, diretor "americano" pouco acredita na concordancia do gremio rubro, tendo em vista a importancia dos compromissos próximos — Vasco e Fluminense.

NÃO INTERESSA SOMENTE A ANTECIPAÇÃO

Quanto ao jogo Fluminense x São Cristovão, os dirigentes tricolores mostram-se dispostos a desistir da antecipação, proposta pelo gremio alvo. "Só interessaria a antecipação — disse-nos o sr. Reis Carneiro — com mudança de local, considerando ser muito longe o campo do Flamengo, relativamente ao horario do fechamento do comercio, aos sábados."

Por outro lado, os dirigentes tricolores procuram evitar a convocação do Conselho Arbitral — o Poder competente para autorizar a mudança de local, tendo em conta a abertura de um precedente que poderá, futuramente, trazer consequencias interessantes.

Inicia-se domingo o Campeonato Internacional por Pontos

A Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro iniciará no próximo domingo à tarde, na enseada da Gloria, suas regatas do Campeonato Internacional por Pontos. As datas marcadas são as seguintes: 26 de maio, 2 e 9 de junho, 11 de agosto, 17 e 24 de novembro e 8 e 15 de dezembro.

Pra ler no bonde

A semana que passou foi felicissima para o Fluminense, que obteve vitorias brilhantes em todas as competições de que participou, notadamente no atletismo e no basquetebol. Sagrou-se tetra-campeão de estreantes, no esporte-base, e levantou, invicto, sem perda de pontos, o Torneio Complementar de Basquetebol depois de uma campanha assaz elogiavel. A vitoria do torneio do esporte da cesta tem sua historia. Quem acompanhou os antecedentes dessa meritoria jornada sabe que, em virtude de sua desclassificação no campeonato, o Fluminense se vira compelido a participar do Torneio de Classificação e, após, do Torneio Complementar. Fê-lo com eficiencia inegavel, demonstrando, não somente capacidade técnica, mas, principalmente, elevada educação esportiva, porque aceitou, sem negaças nem protestos ou tentativas de alterar regulamentos, a situação que as circunstancias lhe impunham. Foi para esses torneios como fora, há cerca de duas decadas, para a eliminatoria do campeonato carioca de futebol, com a mesma dignidade, o mesmo ânimo e, sobretudo, com o mesmo espirito esportivo. Evidenciou o Fluminense, mais uma vez, que é sempre o mesmo Fluminense, quer nos dias de gloria como naqueles em que a sorte se lhe apresenta ingrata. Assim é que se faz esporte!

* * *

Malgrado as disposições repressivas do Código Brasileiro de Futebol, a indisciplina não decresceu. Pelo contrario, os casos de mau procedimento, jogo incorreto e agressões parecem estar no mesmo nivel, se não estiverem aumentando. Não venha nenhum clube propor, qualquer dia, uma medida qualquer para "suavizar" o Código. Os fatos demonstram exuberantemente que as leis ainda são fracas, porque os jogadores não se intimidam com elas e repetem infrações que sabem, à saciedade, serem punidas com suspensão e multa. Habituaram-se à indisciplina, viciaram-se na reincidencia e na impunidade e não acreditam mais nos efeitos das leis. E' que ainda há clubes que os apadrinham, pagam-lhes as multas e, quando suspensos, talvez ainda recebam de diretores pedidos de desculpas e ouçam ameaças tremendas aos poderes punitivos do futebol. Não faz muito tempo, segundo soubemos, o veterano esportista Max Gomes de Paiva ficou um tanto desapontado com certos comentarios nossos. E' claro que não tivemos em mira desvirtuar o sentido do seu exhaustivo trabalho, mas apenas, por conhecermos tambem o ambiente, achávamos, como ainda hoje, que precisamos de leis muito mais duras principalmente no tocante à expulsão de campo, à suspensão por tempo progressivamente mais dilatado, e até mesmo, em alguns casos, à eliminação. A última rodada do Torneio Municipal veio provar, uma vez mais, que estamos com a razão. Prefeririamos, porem, ser desmentidos pelos fatos...

José BRIGIDO

CAMPEONATO ABERTO NOTURNO DE TENIS

Os jogos programados para hoje, no Fluminense

Novas e interessantes partidas serão disputadas hoje pelo Campeonato Aberto Noturno de Tenis.

O programa é o seguinte:

QUADRA 1 — Às 20 horas — Gilberto Gama x vencedor Eduardo Melo x Paulo Ferraz; às 11. horas — Ademar de Faria x Roberto Furtado; às 22 horas — Alvaro Osorio e Armando Campos x vencedor Cardoso e L. Mano x P. Faria e Murgel.

QUADRA 2 — Às 20 horas — Iná Baustamante e Marly Barros x D. Zezza e Marbará; às 21. horas — João Castro x vencedor Armando Bernsteia x F. Batista.

QUADRA CENTRAL — Às 20 horas Nelson Moreira x Helmeth Matthels; às 21. horas — Rui Ribeiro x vencedor Paul Clarena x Herbert Mesquita; às 22 horas — Laura Fonseca e Nelson Moreira x Elza Borgerth e Herbert Mesquita.

A Light nos Esportes

A rodada de sábado último, do torneio futebolistico "José Avila", promovido pelo Força e Luz, ofereceu os seguintes resultados: — Engenharia, 8 x Aliados, 0; Contabilidade, 3 x Marcação, 2.

* * *

Disputando o Torneio de Duplas, do C. T. I., Paulo Tavares e Elpidio Matos venceram Pedro Martinez e Hugo Vilas-Boas por 3-2, após renhida peleja.

* * *

O Torneio Aberto Juvenil de Futebol, da A. B. E. C. A., terá prosseguimento esta noite com dois jogos, no campo da rua José do Patrocinio: Secretaria x Ferro Carril e Marcação x Engenharia. Arbitro, Alvaro Ramos Lopes; cronometrista, José M. Martins; auxiliares: José P. Morais e Oto F. Filho.

* * *

Pelo torneio interno de tenis de mesa do Telefônica A. C., jogarão esta noite, na sede da rua Gregorio Neves: — Serie "A": Gilberto x Manuel; Serie "B": Lintz x Celio.

* * *

Na matriz de Santa Terezinha, na rua Mariz e Barros, será rezada hoje, às 7.30 horas, missa de 7.º dia por alma do saudoso esportista Hugo Pereira da Silva, ex-defensor do Força e Luz A. C.

Vencido o Remo no Maranhão

S. LUIZ, 21 (Asapress) — Enfrentando ontem à noite o Remo, de Belem, o Moto Clube venceu os visitantes por 1-0. O jogo foi renhidamente disputado, tendo transcorrido com equilibrio de forças.

Os próximos jogos do certame paulista

S. PAULO, 21 (Asapress) — São os seguintes os jogos marcados para domingo próximo em prosseguimento ao campeonato da cidade:

Palmeiras x Jabaquara
Portuguesa de Desportos x Santos
São Paulo x Juventus.

O encontro Comercial x S. P. R. foi antecipado para a tarde de sábado.

Rodolfo Botino venceu a prova "General Parga Rodrigues"

Realizou-se na sede do Fluminense a prova de espada "General Parga Rodrigues", da qual participaram 14 esgrimistas, inclusive os novos elementos apresentados pelos clubes participantes. Justamente um desses novos espadistas foi o vencedor da prova, aliás merecedor dos maiores elogios, pois terminou-a invicto, tendo recebido somente um toque de seus adversarios durante todo o seu transcurso.

A prova agradou tanto tecnicamente como disciplinarmente, tendo os contendores se empregado a fundo para a conquista da primeira colocação. O sr. Luiz Augusto Parga Rodrigues, representou o general Parga Rodrigues, e sua atuação como juiz da referida prova, agradou plenamente.

Realizaram-se duas eliminatorias e uma final com a participação de oito concorrentes classificados, sendo o resultado geral o seguinte: 1.º lugar — Rodolfo Bottino (CRF); 2.º lugar — Osorio Pereira Pinto (BFR); 3.º lugar — Jaime Guimarães Morais (CRF); 4.º lugar — Carlos Magalhães (BFR); 5.º lugar — Pereira de Sousa (FFC); 6.º lugar — Humberto Di Puglia (CRF); e 7.º lugar — Reinaldo Leite (BFR). O C. R. Flamengo, vencedor da prova, conquistou 15 pontos, contra 8 do Botafogo F. R. e 2 do Fluminense F. Clube.

Não concorda a Federação Fluminense com a ausencia do Canto do Rio

Para a mentora do Estado do Rio, o clube alvi-anil não deve ser afastado das suas atividades

Por ocasião da última reforma introduzida no Regulamento da Federação Metropolitana de Futebol, os clubes de 1.ª categoria ficaram obrigados à participar de todos os campeonatos de amadores da entidade, obrigação essa que virá impedir a concorrencia do Canto do Rio aos campeonatos da Federação Fluminense de Desportos. O clube niteróiense resolveu, então solicitar permissão para disputar os campeonatos da entidade carioca, tendo o pedido submetido à Federação Fluminense, para opinar.

NÃO CONCORDA

Ontem, recebeu a Confederação Brasileira de Desportos longo oficio, em resposta, da entidade da vizinha capital. A Federação Fluminense discorda da ausencia do Canto do Rio dos seus campeonatos de amadores. Entre outras considerações, a F. F. D. apresenta a de que o Canto do Rio, tendo sede em Niterói — sua jurisdição — não deve permanecer divorciado das suas atividades oficiais.

"CARECA" NO FLUMINENSE F. CLUBE

Pedido o "passe" ontem, ao Canto do Rio

O Fluminense pediu ontem, o passe do profissional Carlos Goulart, mais conhecido por "Careca", atualmente pertencente ao Canto do Rio.

"Careca" joga em qualquer posição do ataque, sendo que no Bonsucesso e nao gremio niteroiense, atuou varias vezes de medio esquerdo. Este jogador foi trazido de Porto Alegre pelo atual treinador do Fluminense, sr. Gentil Cardoso, quando pertencia ao Bonsucesso, gremio que mandara buscar aquele jogador, na ocasião, sendo ainda juvenil.

Apressada a Confederação Sulamericana...

A Confederação Sulamericana de Futebol acaba de oficiar à C.B.D. solicitando a remessa do projeto para o Campeonato do Mundo, o qual deverá ser realizado em 1948.

SERÁ À TARDE A "SUBIDA DA MONTANHA"

Doados pelo sr. Antenor de Resende premios no valor de 10.000 cruzeiros

O "Quinto Premio Cidade de Petrópolis", que será realizado no dia 2 de junho próximo, terá um aspecto novo. E' que, pela primeira vez, a tradicional prova automobilistica entre esta Capital e a Cidade das Hortencias será disputada à tarde.

Esta medida foi tomada pela Comissão Desportiva do Automovel Clube do Brasil atendendo a pedido de varios corredores.

Assim, a rodovia Rio-Petrópolis, será fechada ao tráfego no dia da corrida às 13.30 horas, a fim de que às 14 horas possa largar o primeiro carro.

Este horario, alem de convir aos corredores e estar enquadrado no periodo de tráfego mais livre da estrada, é bem mais interessante para os espectadores, que não serão obrigados a madrugadas pouco cômodas.

UMA NOVA E VALIOSA DOTAÇÃO

O sr. Antenor de Resende, grande amigo do esporte e admirador de Petrópolis, instituiu, ontem premios no montante de 10.000 cruzeiros, para os corredores melhor classificados na "Subida da Montanha".

O gesto como era natural, foi recebido com grande satisfação nos meios automobilisticos.

INSCREVEU-SE AMÉRICO DE CARVALHO

Prestigiando mais uma vez as competições automobilisticas, Américo de Carvalho inscreveu-se para a competição de 2 de junho com o seu "Bulk-Rodmaster".

Jogará em Juiz de Fora o Vasco

No próximo domingo o Vasco da Gama irá jogar em Juiz de Fora, enfrentando o quadro do Tupi, campeão local e possuidor de um conjunto respeitavel.

Periga a antecipação do jogo Bonsucesso x Madureira

O Vasco da Gama enviou à F. M. F. um oficio, cientificando que no próximo sábado não poderá ter lugar no seu estadio o jogo Bonsucesso x Madureira, em virtude de haver um baile em São Januario.

Somente hoje os dois clubes interessados tomarão conhecimento desse imprevisto, sendo provavel que seja retirado o pedido de pedido de antecipação.

Um amador fluminense no Vasco

Foi pedida pelo Vasco a transferencia do amador Durval Carneiro, vinculado ao Fluminense A. C., de Niterói.

Dois reservas que interessam ao Flamengo

O Flamengo comunicou à F. M. F., que se interessa pela renovação dos contratos de Hortz e Silvio Carvalho, da sua equipe reserva.

Exporá a Escola de Árbitros o seu programa

A importante reunião de hoje, na F. M. F.

Haverá, hoje, uma reunião na Federação Metropolitana de Futebol, organizada pela direção da Escola de Arbitros, novo orgão dos juizes dessa instituição esportiva.

Comparecerão a esta reunião os cronistas esportivos da cidade, aos quais serão dados a conhecer os projetos e a forma de trabalho desse departamento quase independente, criado para resolver o problema dos juizes.

A reunião está marcada para às 17 horas.

Reeleita a maioria dos conselheiros

Em sua reunião de ontem, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Natação reelegeu o seu presidente e secrtario a maioria dos conselheiros técnicos. Foram os seguintes os nomes sufragados:

Conselho Supremo — Presidente, Benedito Serra, e secretario, Almir Pacheco.

Conselho Técnico de Natação — Presidente, José Alentejano; membros: Mauricio Bakem, José da Rocha Lemos e Carlos Osorio de Almeida.

Conselho Técnico de Saltos — Presidente, Eduardo Guidão da Cruz; membros: Xavier Alberto, Mario Figueiredo Silva, Carlos Reis Junior e Armando Duarte Silva.

Conselho Técnico de Polo Aquático — Presidente, José Ferreira Mendes; membros: Romeu Peçanha da Silva, Alexandre Requeijo Luiz Carlos Magalhães e Mario Galvão.

Conselho de Julgamentos — Claudino Vitor do Espirito Santo.

Inicia-se o Curso de Juizes de Basquetebol

No Clube Ginástico Português, às 18 horas de hoje, será iniciado o Curso de Arbitros de Basquetebol, com a realização da primeira aula. Esse curso, como se sabe, funcionará sob a orientação da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos que o oficializou no carater de curso de extensão universitaria.

A iniciativa, aliás, está destinada a pleno êxito, dado que se acha sob a direção de competentes professores e tem já assegurada a inscrição de cerca de sessenta candidatos, contando-se neste número os atuais oficiais da entidade que obrigatoriamente vão cursar a referida escola para aperfeiçoamento.

A F.M.B., por nosso intermedio, encarece o comparecimento de todos os inscritos.

Programa da semana

HOJE

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
AMÉRICA X BANGÚ
Campo do Vasco, à noite.

SÁBADO

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
BONSUCESSO X MADUREIRA
Campo do Vasco, à noite.
TENIS
2.ª *Classe*
TIJUCA X BOTAFOGO

DOMINGO

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
AMÉRICA X VASCO
Campo do Fluminense.
FLUMINENSE X S. CRISTOVÃO
Campo do Flamengo.
BOTAFOGO X BANGU
Campo do Canto do Rio.
MADUREIRA X BONSUCESSO
Campo do Vasco.
FLAMENGO X C. DO RIO
Campo do Botafogo.
2.ª categoria
TORNEIO INICIO
Zona Sul
Campo do Confiança.
Zona norte
Gramado do Campo Grande.
TENIS
4.ª classe
Tijuca T. C. x Fluminense F. C.
C. T. Independencia x Country Clube
Vasco da Gama x Botafogo F. R.
REMO
Regata promovida pelo São Cristovão
No Saco de São Francisco.